ANNO LXVI — NUMERO 118 DOMINGO 25 DE MAIO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de Maio, ás 3 horas e 17 minutos da tarde.

Foi nomeado guarda-mór da Alfandega das Alagôas, Manoel Alfredo Ferreira Cruz.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 23 de Maio.

A *gréve* na provincia da Biscaya está completamente terminada.

PARIS, 23 de Maio.

Mr. Sadi-Carnot visitou hoje as cidades de Avignon e Nimes, onde foi calorosamente acclamado.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de Maio de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO

DA

LITTERATURA BRAZILEIRA

NOS

TEMPOS COLONIAES

XXVIII

(Conclusão)

O frontespicio é uma bella allegoria, representando a chegada de Ferreira ás plagas brazileiras; de um lado desenrolam duas indigenas um mappa do curso do Amazonas, que o explorador examina com curiosidade; de outro um mascate expõe suas mercadorias aos indios cheios de pasmo; ao fundo avistam se os navios e no alto ostenta se o busto de D. João VI em uma graciosa moldura. E' uma pagina cheia de animação e de vida, de um desenho que denuncia mão de mestre.

Sob o numero 19.221 expõe-se um volume de 243 folhas, contendo, além dos desenhos de animaes e gentios, vistas de cidades, villas, lugares, povoações, fortalezas, edificios, rios, cachoeiras, etc. E' um dos volumes mais preciosos da collecção das obras de Ferreira e do mais alto valor para a historia topographica do Pará.

XXIX

Padre Antonio Pereira de Souza Caldas

Seja-nos permittido aqui transcrever mais deste egregio cantor sacro a sua afamada ode

A immortalidade d'alma

Porque choras, Fileno? Enxuga o pranto
Que rega teu semblante, onde a amisade
De seus dedos gravou o terno toque.
Ah! não queiras cortar minha esperança,
E de dor embeber minha alegria.
Tu cuidas que a mão fria
Da morte, congelando os frouxos membros,
Nos abysmos do nada inexcrutaveis
Vai de todo afogar minha existencia?
E' outro o meu destino, outra a promessa
Do espirito que em mim vive e me anima.
A horrenda sepultura
Conter não pode a luz brilhante e pura,
Que soberana rege o corpo inerte...
Não descobres em ti um sentimento
Sublime e grandioso, que parece
Tua vida estender além da morte?
Attenta... escuta bem... O ha... examina...
Em ti deve existir: eu não te engano...
Tu me dizes que existe. . Ah! meu Fileno
Como é doce a lembrança
Dessa vida immortal em que, banhado
De inefavel prazer, o justo gosa
Do seu Deus a presença magestosa!

Desperta, ó morte:
Que te detem?
Teu cruel braço
Esforça e vem.

Vem por piedade,
Já traspassar me
E avisinhar-me
Do Summo Bem.

E queres que eu prefira
Humanos passatempos ao momento,
Em que raia a feliz eternidade?
Um Deus de amor m'inflamma;
E já no peito meu mal cabe a chamma
Que docemente o coração me abraza.
Eu vôo por elle: elle só pode
Minha alma, sequiosa do infinito,
De todo saciar: este desejo
Me torna saboroso
O calix que tu julgas amargoso.
Fileno, doce amigo, a mão extende,
A minha aperta: não te assuste o vel-a
De mortal frio já passada e languida.
Mais duravel que a vida,
E' da amisade a teia delicada,
Se a virtude a teceu.. Em fim, ó morte,
Tu me mostras a foice inexoravel,
Amarga este momento: eu não t'o nego,
Meu amante Fileno: a voz já preza
Sinto faltar-me, o sangue
Nas veias congelar se; pelo rosto
Me cae frio suor; a luz mal posso
Das trevas distinguir; e suffocado
O coração desmaia.
Vem, immortalidade—vem, ó grande,
Sublime pensamento,
Adoçar o meu ultimo momento.

O' Nume infinito,
Que aspiro a gosar,
O meu peito afflicto
Enche de valor.

Suave esperança
De sorte melhor,
Quanto deste instante
Adoças o horror!

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 23 DE MAIO DE 1890

Antonio Horacio da Silva.— Aguarde a reforma.

Antonio Juvino da Fonseca.—Informe o Inspector Geral da Instrucção Publica.

Tenente Antonio Valerio dos Santos Neves.—Nesta data autoriso a Thesouraria de Fazenda a abonar um mez de soldo.

Augusta Elvira Uchôa. — Remettido a Junta Medica do Estado, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Companhia Pernambucana.— Informe o Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Pernambucana.— Informe o Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Capitão Francisco Evaristo de Souza.—Nesta data autoriso a Thesouraria de Fazenda a abonar um mez de soldo.

José Marinho de Barros Falcão.—Remettido ao commandante do corpo de policia para attender ao peticionario.

Joaquim Quirino Villarim—Nesta data autoriso a Thesouraria de Fazenda a abonar um mez de soldo.

Desembargador José Maria Moscoso da Veiga Pessoa.—Informe o Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 24 de Maio de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição de Policia

2.ª secção.—N. 114.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 24 de Maio de 1890.

Foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Bertholdo Antonio Jacob, Sebastião Francisco de Lima, Antonio José Ferreira, Manoel Casado de Senna, Manoel Francisco da Silva, Silvestre Ferreira, José Simão do Nascimento, Genuino Cavalcante de Mello, Ignacio José dos Santos, Manoel Vicente de Souza, Francisco André Soares, Antonio Severo Pereira da Silva, Pedro Joaquim de Sant'Anna, João Epaminondas, Luiz José dos Santos, Juvino Henrique José Ribeiro, Manoel José dos Santos, Rufino de Almeida Lima, Antonio Carolino da Silva e Miguel Caetano da Silva.

Com destino ao asylo da Tamarineira foram tambem recolhidos os alienados João Izidio Ferreira da Costa e Francisco Marques de Oliveira.

— No dia 17 do corrente assignou termo de bem viver perante a subdelegacia do districto de Sertãosinho, o vadio Manoel Severino de Souza.

— O delegado do termo do Bonito remetteu a esta repartição, tomadas a diversos desordeiros, 40 facas de ponta, 2 granadeiras, 1 punhal e 1 pistola.

— No dia 18 do corrente assumio o exercicio da delegacia do termo de Bom Jardim, na qualidade de 1º supplente o cidadão Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho.

O chefe de policia interino,
Francisco Xavier Guedes Pereira.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 23 DE MAIO DE 1890

Padre Manoel Simplicio do Sacramento, engenheiro Antonio Pereira Simões, Empreza de Navegação a Vapor do Baixo S. Francisco, engenheiro Paulo José de Oliveira, Antonio Vieira da Costa e Trajano Osias Gomes dos Santos.—Informe o cidadão Dr. contador.

Deolindo Damasceno Rodrigues Coelho, D. Idalina Francisca de Souza Mello, José da Costa de Albuquerque Mello, Maria Cintra de Lima e Joaquina Alves de Carvalho Veras.—Registre-se e façam se as devidas notas.

Francisco Pereira da Silva, Vicente G. Ferreira Costa, abaixo assignados de empregados no serviço interno da Escola Normal, José Maria Machado, Pereira Carneiro & C. e abaixo assignados, carteiros e serventes da secretaria do Governo.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

José Castor de Araujo Souza e Maria Francisca do Carmo.—Informe o administrador da Recebedoria.

Anna Candida da Silva Lobo.—Certifique se.

— 24 —

Anna Carolina da Silva Miranda, Venceslão Henrique Teixeira e outros e Pereira Carneiro & C.—Ao porteiro.

Candido Jordão Cordeiro.—Cumpra o art. 282 do regulamento de 2 de Julho de 1879.

Severino Martins.—Cumpra o art. 112 do regulamento de 2 de Junho de 1879.

Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Ao collector de Pão d'Alho para cumprir o despacho da Junta e devolver.

Antonio Gonçalves de Azevedo e André Affonso Izabel.—A' secção do contencioso.

José Pacheco da Silva.—Ao porteiro.

Joaquim da Silva Carvalho.—Ao administrador da Recebedoria.

José Paulo Botelho, Lessa Irmão & C. e Francisco Ferreira Campos & C.—A' secção do contencioso.

Geminiano Joaquim de Miranda.—Certifique se.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 23 DE MAIO DE 1890

Soares & C. — A' 1.ª secção para os fins convenientes.

João Bezerra & C.— Deferido, de accordo com as informações

Camilla Perpetulina da Silva.—Sim.

Vicente Gonçalves Ferreira Costa. — Certifique se.

— 24 —

Albino da Costa Ramos, Manoel José de Bastos Mello, William Halliday & C. e José Correia de Brito.—Informe a 1.ª secção.

Francisco Quirino de Mello e Guimarães Bastos & C.—A' 1.ª secção, para os fins devidos.

Jean Meier. — Deferido, de accordo com a informação do chefe da 1.ª secção.

Tavares S. Barbosa.—Juntem conhecimento do imposto com referencia ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Trajano Osias Gomes dos Santos. — Informe a 1.ª secção.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 22 DE MAIO DE 1890

Augusta Elvira Uchôa.—Encaminhe se.

Maria Amelia dos Santos Porto.—Cumpra-se e registre-se o presente titulo.

Maria do Rego Barros Wanderley. — Cumpra-se e registre-se o presente titulo e a postilla de 22 de Abril aquelle e de 23 de Maio esta nos respectivos livros.

— 24 —

Maria Augusta da Silveira.—Cumpra-se e registre se.

Olympia Francisca de Paula.—Cumpra se e registre se o presente titulo.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 23 DE MAIO DE 1890

Ordem do dia n. 104

O commandante superior interino da guarda nacional deste municipio recommenda aos commandantes de corpos, que reunam nas respectivas parochias, na 1ª dominga (dia 1) de Junho proximo vindouro, os conselhos de revisão da qualificação da mesma guarda nacional, fasendo-se esse serviço de accordo com as Instrucções n. 722, de 25 de Outubro de 1850, regulamento n. 1130, de 12 de Março de 1853, e observando se o disposto no § 6º do art. 1º da lei n. 2395, de 10 de Setembro de 1873.

Determina mais, em virtude do que resolveu o cidadão Dr. governador, que os conselhos se reunam: o da Parochia de Santo Antonio, no pavimento terreo da Intendencia Municipal, os das do Recife, S. José e Boa-Vista, no Arsenal de Marinha, estação de estrada de ferro de Caruarú e Assembléa Provincial, e os das demais, nas escolas publicas.

Opportunamente, devem os presidentes dos conselhos mandar receber do major secretario geral deste commando, os livros em que serão lançados os nomes dos cidadãos que forem alistados,

Manoel Martins Fiuza.

EXTERIOR

Inglaterra

Segundo informa a *Gazeta Popular de Colonia*, uma communicação autorisada, originaria de Dar Jeeling, annuncia o mallogro completo da campanha ingleza no Thibet.

O correspondente da folha catholica rhenana assegura, dando muitos promenores, *que os inglezes foram obrigados a retirar as suas forças do Thibet.*

O desastre militar cumplicar-se-hia com uma nova capitulação diplomatica, porque a China teria obtido, por um tratado assignado em Calcuttá, em 16 de Março ultimo, o reconhecimento da neutralidade do paiz de Sakkin pelo governo das Indias. Sabe-se que este paiz divide o Thibet das possessões inglezas.

— Está sendo estudado em Inglaterra o projecto para a construcção de um canal destinado a atravessar a Escossia, estabelecendo uma communicação directa do mar do Norte ao Oceano Atlantico, pela juncção dos dous rios, o Fort e o Clyde.

Este canal terá proximamente as dimensões do canal de Suez, isto é, uma profundidade de 9 metros em todo o seu comprimento, e uma largura de 21,60 metros.

As éclusas principaes terão um comprimento de 180 metros com a largura de 24 metros. Com taes dimensões, esta importantissima communicação póde dar passagem aos mais poderosos navios actualmente existentes.

— Diz um telegramma de Berlim para o *Standard* que a Allemanha não fará na Africa todas as concessões desejadas pela Inglaterra.

Pede a manutenção do accordo celebrado com Portugal regulando as delimitações das possessões respectivas; quer que o curso do Nilo ao sahir do lago Victoria seja admittido como linha de demarcação das zonas da influencia allemã e da ingleza, ficando a primeira com as regiões de leste, e a segunda com as de oeste do rio; a Allemanha quer estender a sua influencia até á fronteira do Congo. Ninguem acredita que a Inglaterra acceite immediatamente tudo isto; mas será obrigada a fazer algumas concessões.

Allemanha

No dia 6 celebrou-se no salão branco do palacio real o acto solemne que inaugura os trabalhos legislativos do novo reichstag germanico.

Assistio maior numero de deputados que nas outras occasiões analogas.

Desde que se soube do resultado das ultimas eleições, e sobretudo desde que o principe de Bismarck deixou a direcção da politica allemã, era esperada com impaciencia a inauguração desta legislatura.

Dizia-se, alem d'isso, que fôra o proprio monarcha quem redigira o discurso da corôa, e essa circumstancia ainda mais excita a curiosidade publica. Esse discurso lido pelo proprio imperador, tem realmente importancia.

Começa por declarar que se tornou indispensavel a adopção de medidas legislativas tão urgentes que a convocação do reichstag, recem eleito, não podia adiar se.

« Alimento a esperança, disse o imperador, ainda no começo do seu discurso de obter o vosso auxilio para desenvolver muito ainda a legislação protectora das classes operarias.

« As recentes gréves levaram-me a investigar as causas do descontentamento, e a averiguar se as nossas leis tinham em conta as necessidades e os desejos dos operarios, e se permittem a sua acção emquanto seja conservada a ordem.

Quanto mais claramente os operarios allemães apreciam o santo zelo com que o imperio fez tudo o que está ao seu alcance para melhorar a situação delle, tanto melhor comprehenderão os perigos que acompanham os excessos de qualquer natureza.

« Nas justas reclamações que formulei a favor dos operarios, encontrei o mais energico apoio em todos aquelles que combatem resolutamente todas as tentativas que se dirigem a destruir violentamente o actual estado das cousas.

« Estou especialmente agradecido a todos os que tomaram parte na conferencia operaria, representando aquelles paizes, cuja legislação em favor dos trabalhadores está mais avançada. »

Fallando da situação geral, o imperador disse:

« A conservação da paz continúa sendo o meu principal empenho. Creio ter conseguido demonstrar isto a todos os governos estrangeiros, inspirando lhes confiança nas minhas intenções amigaveis.

« São boas as nossas relações com todas as potencias; mas, afim de conservar e garantir a paz, é preciso que haja um exercito poderoso no centro da Europa. Ultimamente temos julgado que estamos em situação desvantajosa sob o ponto de vista militar.

« E' preciso, pois, augmentar a força do nosso exercito em pé de paz, especialmente pelo que diz respeito á artilharia.

« Para obviar a isso, será apresentado um projecto de lei depois do 1.º de Outubro proximo. »

O imperador declarou com satisfação que estava seguro de que dentro em pouco havia de ser abolido o trafico da escravatura, e de que se completará em breve a pacificação da costa oriental da Africa.

Annunciou um projecto de lei para augmentar os salarios dos empregados civis.

O discurso produzio grande e favoravel effeito, especialmente entre os socialistas

— Ha grande descontentamento nos circulos politicos por causa das continuas tentativas do principe de Bismarck para manter na ordem do dia a questão da sua retirada, agitando a opinião por meio da imprensa.

Pede-se a publicação de um relatorio official, expondo a historia da demissão do chanceller.

— Na sessão de 3 de Maio, o conselho federal do imperio adoptou o projecto de lei militar que vai ser apresentado ao reicastag. E' supprimido o septenado militar; eleva-se o effectivo do exercito em pé de paz a 480 000 homens; augmentam se 44 baterias de artilharia de campanha que servirão especialmente para dotar de 6 canhões cada uma das baterias annexas aos corpos do exercito da fronteira; os effectivos da infantaria serão augmentados em 5.000 homens, os de artilharia em 6.000; todos os batalhões dos 1.º, 15.º, 16.º e 17.º corpos da guarnição das fronteiras franceza e russa serão elevados ao effectivo reforçado de 700 homens

D'aqui aos apregoados projectos de desarmamento vai uma distancia enorme!

Russia

O ministro das obras publicas da Russia propoz o estabelecimento de um canal do mar Branco ao lago Onega.

— Dizem de Odessa que é muito favoravel a situação das colheitas em toda a Russia meridional.

—

AFRICA

Marrocos

Os jornaes allemães referem-se nos termos mais calorosos á recepção brilhante que teve em Marrocos a missão allemã encarregada de entregar ao sultão os presentes de sua magestade o imperador da Allemanha.

Attribue-se muita importancia aos resultados da missão allemã.

Dahomé

— Os ultimos despachos de Kotonou para o ministerio da marinha fazem presentir que os dahomeanos, desanimados pelos incidentes occorridos ultimamente, aceitaram um accordo. A confiança que tinham em si ficou muito abalada com o bombardeamento de Ajudá.

O rei de Dahomé pedio espera até ao dia 10 de Maio, para responder ao *ultimatum* do commandante Fouruier.

Corre o boato de que o padre Bergére se acha já em Ajudá e que os refens dahomeanos estão embarcados no cruzador *Sané* para a terra.

— Diz um despacho de 9 de Maio de Kotonou, que o rei do Dahomé trocou já os refens que le vára de Ajudá, pelos que os francezes alli haviam tomado.

Egypto

A questão do Egypto acaba de entrar n'uma phase nova. Os jornaes francezes exageram, emquanto as folhas inglezas atenuam excessivamente a importancia da nova attitude do governo francez.

Não é ella com certeza a medida de largo alcance politico que apregôa o *Figaro*, mas é com certeza uma habilidade diplomatica que ha de crear embaraços ao *Foreign Office.*

A Inglaterra tinha, ha mais de dous annos, feito propor pelo seu «conselheiro financial» junto do Khediva, a conversão da divida privilegiada, em titulos novos de 3 %, que seriam garantidos pela Inglaterra, esperando-se por meio d'essa operação alliviar bastante o thesouro egypcio.

Mas para a conversão era necessario o consentimento das potencias interessadas e a França poz como condição que se marcasse o limite para a retirada do exercito inglez de occupação.

O governo inglez recusava-se a negociar sobre essa base, lançando sobre a França a responsabilidade dos encargos, que, por se não realisar a conversão, continuariam a pesar sobre o contribuinte egypcio; a França com igual firmeza e não menos razão, respondia que a responsabilidade dos taes encargos era toda da Inglaterra, que preferia os interesses da sua mesquinha ambição aos da humanidade e do contribuinte egypcio; e como afinal de contas era este quem ia pagando as divergencias entre os dous governos, a cavaqueira diplomatica ameaçava prolongar-se indefinidamente.

A França, porém, acabara por comprehender a desvantagem desta attitude, que prejudicava o Egypto, sem por fórma alguma incommodar a Inglaterra, e que dava lugar a diatribes constantes na imprensa ingleza contra o egoismo desalmado do governo de Pariz, sacrificando os interesses do thesouro e dos contribuintes a uma questão de amor proprio, ou antes, a um capricho diplomatico. Conhecemos bem os impetos humanitarios de John Bull, quando se trata de esbulhar os outros.

De resto, a questão por parte da França tinha sido mal posta. Os portadores francezes de obrigações egypcias tinham todo o interesse em que se realisasse a conversão, e, pelo contrario, não desejavam nem desejam a evacuação do paiz pelas tropas inglezas, porque não soffre a menor duvida que o resultado financeiro de similhante passo seria, pelo menos, a principio, uma forte depreciação de fundos egypcios, pela fraca confiança que se poderia ter na manutenção da ordem por um governo puramente indigena, desde que se reabrisse a luta entre as influencias estrangeiras.

Tratava-se, pois, para o governo francez de achar um meio de acceder no fundo a proposta ingleza, melhorando a, salvando as apparencias, sustentando até onde fosse possivel a doutrina de que a occupação ingleza é meramente temporaria, e obrigando a Inglaterra a submetter a sua posição no Egypto ao julgamento das potencias.

Estes pontos parecem estar conseguidos n'uma nota habilissima dirigida ao governo do Khediva, e que é attribuida ao Sr. Ribot.

A nota, recapitulando as vantagens da conversão, propõe que ella se applique não só á divida privilegiada, mas necessariamente e por sua ordem aos emprestimos Dairos dos Dominios, e de 1888.

Sómente (aqui é que está a parte habil da nota) a applicação dos fundos que resultarão para o thesouro egypcio da conversão, ficará dependente da resolução ulterior das potencias, nem a Inglaterra, nem o proprio Egypto poderão tomar decisão alguma a esse respeito. E fazendo notar em linguagem melliflua o caracter transitorio da actual occupação do valle do Nilo, o Sr. Ribot accrescenta: « A França consentio immediatamente na conversão sob estas condições, e reservas de ordem puramente financeira, ficando bem entendido que as quantias que ficarem livres das receitas respectivas serão entregues, e ficarão nas mãos dos commissarios da divida, até se chegar a um accordo entre o Egypto e todas as potencias signitarias da conversão de 1885, a respeito da applicação destas sommas. »

Tal é o documento que os jornaes francezes exaltam, e a que as folhas inglezas affectam não ligar importancia.

Afinal é certo que o Sr. Ribot conseguio achar uma sahida airosa de uma situação diplomatica difficil. A sua nota deve causar a Lord Salisbury uns amargos de bocca; mas tambem é innegavel que concede no fundo o que a Inglaterra queria.

— Um telegramma do Cairo, de 8 de Maio, para o *Daily News*, diz constar alli que o governo egypcio adherio a todas as condições da França para a conversão da divida publica do Egypto.

— O ministerio das obras publicas do Egypto approvou um projecto de canal, que liga Charnoub a Kanater Zarcoem. Vai ser submettido a conselho de ministros o credito necessario para esta empreza.

Zanzibar

— O major Wissemann occupou Quiloa sem combate.

Os indigenas evacuaram a povoação, sem esperarem pelo desembarque das forças allemães.

—

AMERICA

Estados Unidos

— A commissão do senado pronunciou se a favor da adopção do projecto de lei creando uma linha postal americana, que fará concurrencia ás linhas estrangeiras que ligam a Europa aos Estados Unidos. Liga se uma grande importancia a este projecto que parece destinado a abrir uma nova era á marinha nacional.

— Um violento incendio destruio a fabrica de machinas de costura *Singer*, em Elizabeth, Estado de Nova Jersey.

As perdas excedem a 1 milhão de dollars, e ficam 3.000 operarios sem trabalho.

— Em virtude da lei sobre o trabalho contractado, não poderá desembarcar a orchestra Itranss, que vem actualmente em caminho para os Estados Unidos.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Pelo paquete nacional *Alagoas*, hontem chegado do norte, tivemos as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 13 de Maio:

Nada referem as folhas que mereça menção.

Estado do Pará

Datas até 17 de Maio:

Lê-se na *Provincia do Pará* de 14:

« Com destino a Monte Alegre, partio hontem o Sr. Dr. Justo Leite Chermont, governador deste Estado.

« D'ali o illustre cidadão seguirá a percorrer diversas localidades do interior, afim de conhecer-lhes as necessidades e ouvir as reclamações que por ventura tiverem a fazer os respectivos habitantes.

« Acompanham ao Sr. governador, em caracter particular, alguns cidadãos.

« O Sr. Antonio Bernardino Jorge Sobrinho tambem acompanha-o, por parte da thesouraria de fazenda.

« Calculamos que a excursão do honrado governador não durará mais de 15 dias.

« Com o interesse e dedicação pela causa publica que o caracterisam, cremos que o interior do Estado muito terá a lucrar com esta visita do Sr. Dr. Justo Chermont.»

— Lê-se na mesma folha de 15:

« No dia 26 do passado foi installada a comarca de Alenquer.

« Na ausencia do juiz de direito, coube ao juiz municipal, Dr. Symphronio de Menezes, presidir á ceremonia do acto.

« O nosso estimagel collega *A Gazeta de Alenquer* nota que o referido juiz municipal não correspondeu aos desejos da população daquella cidade, porque não imprimio á ceremonia a solennidade conveniente, deixando até de convidar para assistil-a os membros da Intendencia.

« A população, porem, festejou publicamente a installação da comarca, dando assim demonstração de sua alegria por esse facto.»

—Toda a imprensa commemorou a gloriosa data de 13 de Maio.

Estado do Maranhão

Datas até 19 de Maio:

Tambem nesse Estado os jornaes celebraram, com artigos edictoriaes, o 13 de Maio, anniversario da lei n. 3353.

— Nada referem as folhas de interesse geral.

Estado do Piauhy

Datas até 3 de Maio:

Constava que no dia 10 de Maio seria publicado um decreto creando a guarda republicana.

— Nada mais continham os jornaes, que offeresse interesse.

Estado do Ceará

Datas até 21 de Maio:

Toda a imprensa saudou o dia 13 de Maio.

Inaugurou-se nesse dia o parque da liberdade.

— Começou á 15 e terminou á 18, a kermesse em beneficio do monumento Caio Prado.

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 20 de Maio:

—Achava-se exercendo internamente o logar de capitão do Porto, o 1.º tenente Arthur Lisbôa, commandante da companhia de Aprendizes Marinheiros, na vaga deixada pelo capitão tenente Candido Barreto, nomeado commandante da Escola de Aprendizes de Pernambuco.

— Foi designado para servir como administrador dos correios, durante o impedimento do effectivo e do respectivo contador, que se acham licenciados, o 1.º escripturario da thesouraria de fazenda, Alipio Fernandes Barros, que já estava em exercicio.

Estado da Parahyba

Não recebemos folhas deste Estado.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL.— LISBOA, 7 de Maio de 1890

Foi liquidada na camara dos pares a chamada *questão constitucional.* No que realmente consistia este conflicto largamente o expuz na minha precedente. A opposição colligada, queria que se não votassem os pareceres approvando as eleições dos pares electivos, antes de votado o *bill de indemnidade*, relevando o governo da promulgação do decreto dictatorial que alterou a legislação eleitoral dos pares de *galão branco.* Sustentaram esta pretenção com grande cópia de argumentos o Sr. Thomaz Ribeiro e o Sr. José Luciano de Castro. Defenderam a doutrina contraria o Sr. Hintze Ribeiro, ministro dos negocios estrangeiros, Antonio de Serpa, presidente do conselho.

O Sr. Costa Lobo discutio qual seria o expediente menos irregular que permittisse á camara sahir da irregularissima situação creada pela dictadura, e opinou pela validação immediata dos pares electivos, *sem prejuizo* das deliberações a tomar ácerca do decreto illegal, que lhes regulou a eleição. Por ultimo o Sr. Visconde de Moreira Reis declarou que aceitou os seus novos collegas de *galão branco*, como se aceitam factos consummados, e em seguida, passando se á votação 39 pares contra 15 decidiram que fossem validadas as eleições dos pares electivos, embora fique para mais tarde a approvação do *bill de indemnidade*, que elles tambem votarão, sendo juizes em causa propria.

As maiorias é que resolvem; as minorias apenas protestam, e o facto é que o governo tem maioria na camara alta, e agora depois da entrada dos pares electivos, ainda mais numerosa ella será.

Acha-se constituida a camara dos deputados. Foi nomeado pelo chefe do Estado, sobre lista quintupla, o Sr. Pedro de Carvalho para presidente e o Sr. Antonio de Azevedo Castello Branco para vice-presidente.

Tendo-se procedido á eleição de secretarios ficaram eleitos os Srs. José de Souza Cavalheiro e Souza Menezes; e vice secretarios os Srs. Lima de Moura e Caú da Costa.

Constituida a camara, o Sr. Elvino de Brito, progressista, pedio pelos ministerios da marinha e das obras publicas diversos documentos, e requereu que fosse publicado no *Diario do Governo* o termo da declaração que os embaixadores do chefe Melaure e outros regulos do Makololo fizeram, perante as autoridades de Moçambique, de que eram e queriam ser vassallos da corôa de Portugal, contra cuja bandeira se haviam revoltado por suggestões dos inglezes.

Foi renovada pelo Sr. Emygdio Navarro (progressista) a iniciativa do projecto de lei, formulado na legislatura passada pela commissão de commercio e artes, regulando o trabalho dos menores e das mulheres na industria.

O Sr. Manoel d'Arriaga (republicano) apresentou uma proposta para ser substituida a formula do juramento politico.

Na sessão de 5 o Sr. Antonio de Serpa apresentou a proposta de lei relativa ao *bill de indemnidade*, e o Sr. Franco Castello Branco, ministro da fazenda, mandou para a mesa o orçamento geral do Estado de 1890—91; a conta geral da administração financeira na metropole, gerencia de 1888—1889; e o annexo á conta geral da administração financeira do Estado na metropole, gerencia de 1887—1888.

Tem continuado o tiroteio de antes da ordem da dia. Um deputado da opposição, por exemplo, pedio explicações e documentos sobre a questão com a Inglaterra, fundando-se em que o governo inglez apresentou ao parlamento britannico o *Blue Boock*, e tem dado repetidas explicações sobre a questão, e que não é, portanto, justo nem decoroso que o parlamento portuguez só saiba sobre um assumpto, que tão de perto affecta não só os altos interesses publicos, mas até a propria dignidade nacional, aquillo que os inglezes lhe queiram dizer.

O presidente do conselho de ministros respondeu que o governo ha de trazer ao parlamento todos os documentos relativos á questão com a Inglaterra, mas que só o fará no momento opportuno.

Replicou lhe o deputado interpellante que essa opportunidade chegou desde que o governo inglez fez identica publicação. E' mister que o governo e o parlamento em Portugal correspondam á justa anciedade do paiz. Ao cabo de quatro mezes de silencio, é preciso que o governo diga o que fez depois do *ultimatum* de 11 de Janeiro, para justo desaggravo da nação.

O presidente do conselho declarou então que o governo não tem duvida em mandar á camara desde já os documentos correlativos aos que o governo inglez publicou ultimamente no *Livro Azul.*

Já se votou a lista quintupla dos supplentes á presidencia da camara dos deputados, bem como a commissão de resposta ao discurso da corôa, a commissão de fazanda e a commissão administrativa.

Corre que no ministerio ha grandes desintelligencias entre o presidente do conselho e o ministro da fazenda. A causa das divergencias é, dizem, o monopolio do tabaco, que o Sr. Franco Castello Branco (ministro da fazenda) pretende incluir nos seus projectos financeiros, e a que o Sr. A. de Serpa (presidente do conselho) se oppõe. Se é verdade o que se refere, o ministro da fazenda põe a sua pasta sobre esta questão, e é mais que certo, para breve, a recomposição ministerial de que se tem fallado.

— Parece que ainda não está completamente liquidada a questão do emprestimo. Ha poucos dias teve o syndicato contractador uma reunião em Pariz, para resover sobre as propostas que de Lisboa lhe foram enviadas.

Voltando ainda á questão do tabaco, o que se diz é que um grupo de capitalistas portuguezes, de accordo com os arrematantes do monopolio hespanhol « Banco de Hespanha » offereceu ao nosso governo um augmento de receita de 900 a 1.000 contos de réis fortes, mais com a condição de ser estabelecido o livre transito de tabacos entre Portugal e Hespanha.

Esta clausula, porém, affigura se a muitos ser tão perigosa, que a maior parte da gente ainda duvida que seja aceita. Perigosa, sob qualquer aspecto que se considere.

Como é sabido, em Portugal tivemos por grande numero de annos o regimen de monopolio « antigo contracto do tabaco »; haverá 20 annos foi declarado livre o commercio do tabaco; durante a ultima situação progressista estabeleceu-se a *régie* isto é, a administração e fabrica por conta do Estado.

— Segundo se lê no *Daily Telegraph* o almirantado inglez contractou com a casa Yarrow & C., de Londres a construcção de duas canhoneiras de aço, destinadas á navegação do Zambeze e do Chire.

Estes navios serão expedidos em partes separadas, que serão justas depois de transportadas a Africa Oriental.

No contracto feito com a casa constructora ficou estipulada a obrigação dos constructores terem os navios aptos para navegar a vapor n'aquelles rios, «24 horas depois de chegarem a foz do primeiro delles as peças componentes dos barcos,» e devendo a operação ser feita sem tocar em terra, nem servir-se por qualquer fórma das margens do rio, que constituem territorio portuguez.

Vê-se que o governo inglez, em quanto aqui em Lisboa se não sabe nada de positivo quanto ás negociações diplomaticas junto de lord Salisbury vae tratando de mandar construir com presteza meios de contrariar a nossa acção, e impedir ou difficultar pelo menos, a posse que queiramos effectuar mais tarde.

***

— Entre nós a manifestação operaria do 1º de maio tambem se fez sentir, especialmente por parte dos operarios das construcções civis, que em grande parte abandonaram o trabalho.

Esta manifestação, embora não fosse geral, nem em Lisboa, nem no Porto; e em bora em muitas obras continuassem os trabalhos principalmente naquellas que estavam menos expostas ás vistas dos manifestantes e occupavam menos operarios, não se lhe pode deixar de reconhecera importancia que reveste como symptoma de solidariedade, que liga entre si, pelos elos da disciplina, a numerosa classe operaria de todo o mundo.

O tempo favoreceu por sua parte os manifestantes, pois que a chuva serviu de pretexto para que muitos operarios, que trabalhavam ao ar livre, podessem justificadamente abandonar as obras.

Carpinteiros e pedreiros foram os que constituiram principalmente a grande massa dos manifestantes, os quaes foram cordatos quasi sempre e não commetteram nenhuma violencia que mereça mencionar-se.

O caracter geral da manifestação foi pacifico e completamente ordeiro.

Este caracter dá lhe por isso incontestavel força e grangeia-lhe sympathias que se não podem recusar.

Como se annunciara, pelo meio dia começaram affluir os manifestantes ao cemiterio dos Prazeres, rodeando o tumulo de José Fontona, em tempo mandado fazer por subscripção publica pela Associação dos Trabalhadores, chegando os manifestantes acerca de tres mil.

Então dois cidadãos fizeram dois pequenos discursos, exalçando as virtudes civicas de José Fontana, depondo, em seguida, tres corôas de violetas artificiaes com fitas vermelhas franjadas a ouro com as seguintes legendas:

« O conselho federal do sul—a José Fontana—1º de Maio de 1890.»

«Os operarios da Cooperativa industriral-social a—José Fontana—1º de Maio de 1890.»

« A classe trabalhadora.»

« Estas tres corôas foram depostas no jazigo de José Fontana; tambem muitos ramos de rosas naturaes foram depostas no jazigo.

Em seguida os operarios proromperam em vivas e palmas; mas como se approximasse um commissario, declarando que por ordem superior lhes não podia consentir naquelle lugar manifestações ruidosas, os manifestantes, a convite dos dois oradores, dispersaram na melhor ordem sahindo todos do recinto do cemiterio sem que houvesse motivo para uma só prisão.

A' porta do cemiterio achava-se uma força de praças de cavallaria, e dentro uns 80 policias.

Nas ruas, os manifestantes poucas vezes abandonaram a cordura e a ordem, que presidiu á manifestação, apenas um ou outro caso isolado desviou desta norma louvavel do seu procedimento, que não merece especial menção.

— Na vespera reunira se a assembléa geral da classe dos officiaes de marcineiros, como estava annunciado. Foi bastante concorrida.

O programma da commissão organisadora foi muito applaudido.

A reunião correu muito pacifica.

Somente dous individuos, que estavam provocando conflictos, foram convidados a sahir da sala.

Ficaram inscriptos 150 socios, ficando interrompida a inscripção para poderem continuar os trabalhos.

Foi eleita a commissão encarregada de estudar o modo de promover o estabelecimento do dia normal de 8 horas de trabalho.

— Pelas 8 1/2 da noite reunio-se a classe dos carpinteiros civis, sendo-lhes apresentado um parecer pelo respectivo relator.

Houve ampla discussão resolvendo se por fim representar ás côrtes e pedir que seja representar ás côrtes e pedir que seja estabelecido por lei o dia normal de 8 horas de trabalho e que identica representação se faça a camara municipal.

Tambem se resolveu tratar do assumpto com os mestres de obras.

A assembléa esteve muito concorrida, reinando a melhor ordem nos trabalhos.

— No Porto haviam-se planeado duas manifestações distinctas, um comicio na Praça de D. Pedro e outro no Monte das Antas, visando o primeiro, ao que parece, a intuitos politicos e desordeiros e o outro a simples manifestação de solidariedade operaria.

Neste, a convocação era destinada a pedir aos poderes publicos o deferimento das petições seguintes, as quaes, com ligeiras modificações poderão merecer esse deferimento, que tão rasoavel é na sua essencia.

Eis os pedidos:

« Prohibição do trabalho aos menores de 14 annos e reducção a seis horas de trabalho para os menores de 14 a 18;

Abolição de trabalho de noite, exceptuando certos ramos de industria, que por natureza teem funccionamento não interrompido;

Prohibição do trabalho da mulher em todos os ramos de industria, incompativeis com o organismo feminino;

Abolição do trabalho nocturno para mulheres e menores de 18 annos;

Descanço não interrompido de 36 horas pelo menos em cada semana para todos os operarios;

Prohibição de certos generos de industria e de certos systemas de fabricação prejudiciaes á saude dos trabalhadores;

Responsabilidade dos patrões pelos incidentes dados no trabalho;

Protecção aos velhos ou invalidos do trabalho;

Vigilancia de todas as officinas e estabelecimentos industriaes, incluindo a industria domestica, por meio de inspectores pagos pelo estado e eleitos ao menos em parte pelos trabalhadores.»

O comicio operario do Monte das Antas foi extraordinariamente concorrido. Estariam cerca de 20.000 pessoas. Correu tudo em bôa ordem fallando diversos operarios. Por ultimo foi lida e approvada uma representação dirigida ao governo pedindo a regulamentação nos trabalhos e o estabelecimento de 8 horas de trabalho.

A representação foi em seguida entregue ao governador civil por uma commissão, que foi acompanhada por quasi toda a gente que assistio a reunião.

O governador civil prometteu enviar a representação ao governo, dizendo estar certo que o pedido dos operarios seria attendido tanto quanto fosse possivel.

Cerca de 1 hora da tarde reuniram-se alguns grupos operarios e estudantes, afim de fazerem manifestações a convite dos anarchistas; mas como não tivessem licença, a força de cavallaria e infantaria municipal que estava nos paços do conselho, fel os dispersar, indo os manifestantes para o comicio do Monte das Antas.

Ao passar na rua de Santo Antonio, fizeram com que 43 operarios, que se empregam na compostura dos passeios, abandonassem o trabalho, dirigindo-se estes para a camara.

A maior parte dos operarios abandonaram as officinas, muitos pedreiros tambem largaram de tarde o trabalho.

Nas Antas havia uma força de policia, infantaria e cavallaria.

Na Rastellaria tambem havia cavallaria; no Poço dos Pates, infantaria; no governo civil e praça de D. Pedro forças de infantaria e de cavallaria.

Em S. Lazaro, Fontainhas e diversos pontos haviam tambem forças militares. A' noite foi publicado um supplemento no *Correio do Porto* censurando o procedimento dos operarios.

Os supplementos foram rasgados e queimados, dirigindo se grande numero de rapazes e outras pessoas a Typographia Nacional, na rua da Fiacria, onde partiram todos os vidros e caixilhos das janellas do 1º andar. Ao apparecer, a policia debandou tudo. Ha ao presente, socego; as ruas estão sendo policiadas por patrulhas dobradas.

***

— Parte neste paquete, o *Malange* da Mala Real Portugueza, para o Brazil a companhia dramatica do theatro do Principe Real de Lisboa, dirigida pelos actores Alvaro, João Gil e Brandão.

No reportorio da companhia figura entre outras peças importantes o drama—D. Affonso VI—do Sr. D. João da Camara, a—Torpeza—do Sr. Campos Junior e outras dentre as mais applaudidas.

Consta me que vão, alem dos mencionados, os actores Costa, A. Santos, Polla, Cesar de Lima Junior e as atrizes Amelia Vieira, Elvira Costa, Maria Falcão e Maria das Dores.

— Ante-hontem houve sessão na Sociedade Geographica com grande concurrencia de socios, abrindo se a sessão com uma manifestação calorosa aos illustres exploradores presentes Antonio Maria Cardoso e Victor Cordon e aos nomes dos outros dous recem chegados Serpa Pinto e Paiva da Andrada.

Exarou-se na acta um voto de congratulação pelo regresso destes socios benemeritos.

Foi lida e entrou em discussão a mensagem da direcção da sociedade, suggerindo um voto no sentido de acautelar e consolidar a navegação nacional, regular e rapida, não só para todas as nossas colonias como tambem, e entre ellas, contra a concorrencia estrangeira e contra as intrigas e manobras com que ella procura semagal-a.

A questão desperta grandes sympathias; prende-se com os nossos mais caros interesses nacionaes, e com a questão da industria e do trabalho portuguez.

A conclusão da mensagem é a seguinte:

« A Sociedade de Geographia de Lisboa exprime o voto de que o governo do Estado, considerando a situação da navegação a vapor, regular, entre a metropole e as colonias, e a necessidade de assegural-a e desenvolvel a em condições que efficazmente a habilitem a resistir á concurrencia estranha, procure chamar a um conveniente accordo as empresas portuguezas que actualmente a servem e promova a organisação, sob a effectiva cooperação e protecção do Estado, em bases seguras e n'um sentido fortemente nacional, do serviço directo e combinado, dessa navegação para todas as colonias portuguezas e entre ellas, e para o Brazil. »

— Foi elevado a conde de Alcantara o Sr. visconde do mesmo titulo.

— Foram remettidos do arsenal da marinha para Mossâmedes, pelo paquete *Cabo Verde*, muitos volumes com artilharia Krupp de campanha, canhões Hotchkiss, metralhadoras, carabinas Martini, peças de montanha e muito outro material de guerra.

Do arsenal do exercito devia tambem embarcar no mesmo vapor algum material de guerra.

Consta que o governo recebeu um telegramma assustador, com respeito ao planalto de Mossâmedes.

E' possivel que seja alguma guerra com o gentio de Nano; mas, é mais provavel, attendendo á boa qualidade do material enviado, ser a questão dos boers, questão que, já ha muito, era de esperar, bem como outras serias complicações na provincia de Angola.

A respeito desta remessa de material de guerra, obeserva o *D a* que lhe não parece provavel que os boers nos incommodassem, e prefere acreditar que os hotentotes, reunidos em grandes bandos, tenham feito incursões no nosso territorio e ameacem seriamente a Humpata e outros estabelecimentos, quando baixem as aguas do Cunene.

Parece que esses terriveis vagabundos teem refluido para o norte, acossados pela colonisação allemã.

— O Sr. D. Miguel de Bragança escreveu á viuva de Antonio Pereira da Cunha, que era chefe do partido legitimista e falleceu ha pouco a seguinte carta:

« Brehnbach, 19 de Abril de 1890.

D. Maria Anna Machado de Castello Branco.

Pode avaliar a dor e consternação com que recebi o telegramma de seu filho e por elle a noticia da irreparavel perda, que todos nós acabamos de soffrer!

Perdeu D Maria Anna um esposo adorado, perdeu seu filho o melhor dos paes; perdi eu um dos meus mais fieis, mais valiosos amigos.

Sabem o muito que eu queria a Antonio Pereira da Cunha, o muito e grande apreço em que o tinha, a confiança inalteravel que me inspirava a alta intelligencia delle e a sua inquebrantavel fidelidade, e podem ajuizar quanto eu me vejo afflicto e desconsolado, sabendo que o perdi!

Deus assim o decretou e, resignados com a Sua Divina Vontade, havemos de abaixar a cabeça.

O golpe, porém é doloroso e só a lembrança que Deus o chamou para lhe dar mais cedo o premio das suas virtudes, pode alliviar a nossa dor.

Esteja D. Maria Anna Machado certa que não se apartam os meus pensamentos de D. Maria Anna e de seu filho, e que fiel companhia lhe faço na sua tão profunda afflicção. O muito que eu devo ao finado, pago agora com suffragios pela alma delle, para que, quanto antes, possa gosar da bemaventurada presença de Deus.

Peço lhe que exprima a seu filho estes meus sentimentos.

Minha mãi e minha irmã encarregam me dos seus mui sentidos pezames para D. Maria Anna Machado e seu filho.

Pedindo á Divina Providencia lhes suavise uma dor em que, em a sua graça, não pode haver consolação, rogo a Deus haja D Maria Anna Machado de Castello Branco em sua santa guarda

D Miguel Bragança. »

— A fabrica de faianças das Caldas da Rainha vai emittir 666 obrigações ao juro de 5 % e na importancia de 60:000$ (fortes) para desenvolver o fabrico da louça commum de pó de pedra e da louça artistica.

O fabrico nestas condições poderá attingir uma producção de cem contos de réis annuaes, visto como aquella fabrica se acha montada com 14 fornos, 22 machinas diversas, via ferrea, estufas e tudo o que é indispensavel para uma avantajada producção.

— Falleceu o Sr. D. Manoel de Souza Coutinho, descendente de uma das familias mais illustres de Portugal.

Era filho do Marquez de Santa Iria, que foi mordomo mór da rainha D. Maria II.

Sua mãi pertencia á uma distincta familia da aristocracia franceza.

D. Manoel e seu irmão, o Conde d'Arva, acompanharam a expedição que desembarcou no Mindello. Suas irmãs as condessas de Murça e de Souza Coutinho, foram damas de D. Maria II.

O prestito funebre sahio com grande acompanhamento da casa dos Srs. duques de Palmella onde D. Manoel falleceu.

— Aggravaram se os padecimentos do Sr. conselheiro Couto Monteiro, chegando a considerar-se desesperado o estado do illustre enfermo.

— O Sr. Feliciano de Menezes, chanceller do consulado de Portugal em Bombaim, foi promovido a consul de 1.ª classe para servir no Pará.

— Falleceu hontem, 6, o Sr. Visconde de Alves de Sá, presidente do supremo tribunal de justiça, aposentado. O finado era um dos membros mais respeitaveis da magistratura portugueza.

Contava mais de 80 annos, e foi um dos voluntarios do batalhão academico, em 1833.

— Já tres jornaes politicos foram querellados em virtude da lei dictatorial da imprensa: o *Ultimatum*, de Coimbra, o *Debates* e a *Folha do Povo*, de Lisboa, todos tres republicanos.

— Proximamente a Sociedade de Geographia dará um esplendido banquete em honra dos heroicos exploradores africanistas. Ainda se não fixou o dia; mas já se abrio a subscripção entre os socios.

L.

COMMUNICADOS

Não têm razão

As censuras, que *A Provincia* de hontem fez a alguns actos do governador deste Estado, não têm tanta razão quanta parece á primeira vista.

Logo que appareceram os primeiros boatos da proxima retirada do Marechal Simeão, e soube-se que este havia decretado a vitaliciedade dos funccionarios publicos, não houve quem não visse n'esse acto o proposito de se querer acautelar os empregados contra reacções que a espiritos previnidos se affiguravam *certas*.

Foi pois, uma prova de *desconfiança*, que o novo governador recebeu de seu antecessor.

Em primeiro lugar, é facil enxergar a improficuidade do acto. Pelo principio «*cujus est ponere ejus est tolere*» bem se vê, que o mesmo governador, que hoje dizia «*não poderei demittir*», amanhã podia, e com o mesmo direito, decretar «posso demittir» Isto é evidente.

Por conseguinte, como a vitaliciedade dos empregados não ficava tendo outra garantia senão a *vontade* do governador, bem se via que aquelle decreto era um acto de mera ostentação. Si o novo governador quizesse demittir caprichosamente, aquelle decreto não o inhibiria, porque filho de sua vontade, elle seria impotente contra ella. A regra que eu estabeleço *para mim mesmo*, só me obriga *emquanto eu quero*.

Por outro lado, si o novo governador não tivesse em mente fazer demissões, sua moderação poderia ser attribuida á força moral do decreto de seu antecessor, e assim perderia o merecimento que podesse ter.

Quanto ao Dr. Ayres Bello, muito antes que o Dr. Aloino Meira fosse governador deste Estado, quando nem siquer podia com tal sonhar, porque o Marechal Simeão ainda merecia apoio do proprio Dr. Meira, este teve occasião de affirmar que, no proprio interesse do Dr. Ayres, elle não devia continuar na promotoria de Barreiros.

Fazendo bom conceito da intelligencia do Dr. Ayres como em carta que a este por esse tempo dirigio, manifestou o Dr. Meira lastimava que elle estivesse estragando o seu bello talento nas lutas estreitas e esterilisadoras da politica local. Entendia que o Dr. Ayres, que em outra qualquer parte podia ser um optimo magistrado, corria o risco de perder-se no meio saturado de odios, em que vivia e em que, além disso, estava mem jogo seus interesses politicos.

E o proprio Dr. Ayres affirmou pela *Provincia*, que seus interesses politicos eram alli tão fortes que não lhe permittiam arredar-se d'aquella comarca.

Nessas condições o Dr. Albino Meira pensou prestar um serviço ao talentoso moço affastando-o de Barreiros; e por isso resolveu nomeal o juiz municipal.

E a prova da generosidade do Dr. Albino Meira está em que, não tendo um termo vago, não duvidou prejudicar seu cunhado, a quem elle estima como filho, fazendo o ceder-lhe o termo de Salgueiro para o Dr. Ayres. O termo de Salgueiro não é mau; á parte a circumstancia da distancia, é um termo bem soffrivel: e afinal, era o unico de que o governador podia dispôr, com sacrificio aliás de seu proprio cunhado.

Quanto ao promotor do Limoeiro, o que se deu foi o seguinte:

Desde que se proclamou a Republica, começaram a chegar ao Dr. Albino Meira noticias de que o rico negociante do Limoeiro, o Sr. José Clementino, declarára que continuava a ser monarchista, e que faria á Republica quanto mal estivesse em suas mãos.

Essas noticias eram levadas ao Dr. Albino Meira com tal insistencia e por pessoas que lhe mereciam tanta fé, que elle deu lhes todo credito.

O Dr. Meira, é certo, não quer perseguir os monarchistas: em quanto se conservarem nos limites da moderação elles serão respeitados. Mas entende, que seria uma deslealdade ao governo e á Republica deixar que elles possam, de qualquer forma, jogar com prestigio dos cargos publicos.

Ora o Sr. José Clementino é sogro do Dr. Affonso, promotor publico da comarca do Limoeiro: e desde logo se vê a inconveniencia d'esta situação.

Não é que o governador duvidasse da inteiresa do caracter do Dr. Affonso de Albuquerque, cujos predicados o Dr. Meira é o primeiro a apreciar e dos quaes deu testemunho, dando lhe lugar elevado na magistratura. O Dr. Albino Meira tem por via de seu cunhado, em Salgueiro amigos a quem muito presa; portanto nomear algum juiz municipal para alli é dar ao nomeado uma prova de confiança.

Mas, fallando imparcialmente, desde que o governador se convenceu (pelas asseverações de amigos), de que o sogro do Dr. Affonso se havia constituido centro do sentimento monarchista no Limoeiro, podia consentir que aquelle Dr. continuasse no cargo, aliás de confiança, de promotor publico daquella comarca?

Pode o governador estar em erro quanto ao facto, isto é, pode não ser exacto que o Sr. José Clementino seja o monarchista exaltado de que se falla; mas, nesse ponto, a culpa não é do governador, e sim dos amigos que o informaram mal. Mas podemos affirmar que, logo que S. Exc. se convencer de que foi induzido em erro, não hesitará em dar ao Dr. Affonso uma reparação condigna.

Quanto ao Dr. Millet, a cousa ainda é mais simples. Desde que o Dr. Martins Junior, a quem, em mais de uma occasião solemne, o proprio Dr. Albino Meira havia sagrado chefe do partido republicano de Pernambuco, se convenceu de que era real ter o Dr. Millet, no dia 16 de Novembro, requerido a prisão dos republicanos como conspiradores; desde que o Dr. Marins Junior affirmou *pessoalmente* ao chefe e mais membros do governo, na capital federal, a veracidade desse facto, não podia mais o governador de Pernambuco conservar o Dr. Millet na promotoria do Recife.

Os homens imparciaes não podem deixar de chegar a esta conclusão.

E estamos informados de que o proprio Dr. Millet, apezar de negar a verdade das premissas, confessa todavia a procedencia da conclusão uma vez que se queira tel-as como reaes.

Sabemos que o Dr. Millet, n'uma conferencia que em Fevereiro tivera com o Dr. Albino Meira, confessou que realmente elle era incompativel com o Dr. Martins Junior, e que *só desejava* ser promotor até que completasse o seu quatriennio, e ficasse habilitado ao cargo de juiz de direito.

O Dr. Albino Meira tem motivos para ter o Dr. Millet na conta de um homem sério; e por isso, á vista d'aquella franqueza com que lhe fallou, acredita que nenhuma violencia lhe fez dispensando-o do cargo, depois que verificou haver elle completado seu quatriennio.

Quer até nos parecer que, si *A Provincia* tivesse consultado previamente o Dr. Millet, este não consentiria que o acto do governador fosse trazido á discussão. Sabemos que são de bôa amisade as relações pessoaes entre o Dr. Millet e o governador; e que este não recusará seu apoio ás pretenções d'aquelle, que não impliquem confiança politica.

Podemos assegurar *A' Provincia*, que o governador não alimenta pensamento algum de perseguição. O que ha, é que elle reclama para si a mais ampla liberdade de acção em relação ao funccionalismo publico, quer se trate de nomear quer de demittir.

E' o regimen da dictadura, em que o paiz todo se acha por força da revolução, e que elle aceita franca e corajosamente: mas uma dictadura da qual elle promette que só se servirá para o bem.

Os funccionarios publicos têm no governador do Estado um amigo; sem que entretanto essa amisade o embarace em relação ás medidas que forem reclamadas pela lealdade politica, pelo bem do serviço publico, e por uma economia rasoavel.

TRANSCRIPÇÕES

Mexico

(D'*O Paiz* do Rio de Janeiro)

Um povo que desde o seu primeiro alvorecer luctou com tenacidade e regou o solo patrio com o sangue de seus heroes tera todos os defeitos menos o de pusilanime e effeminado.

Tal é o povo mexicano.

Pela fatalidade de seus antecedentes historicos cahio o Mexico presa do fanatismo religioso; a curia romana implantou ahi o seu luctuoso e negro pendão, monopolisou as escolas, avassalou as consciencias, abastardou e emoruteceu os caracteres, até que por uma salutar reacção, em 1873, foram expulsos os jesuitas, decretou se a separação da igreja do estado, supprimiram se os conventos, lançou-se interdição de possuirem as communidades religiosas bens immoveis, estabeleceu se o casamento civil, assim como outras medidas d'onde o Mexico recobrou nova vida, despertou á civilisação e entrou na communhão dos povos adiantados.

Considerando esse paiz anterior á época indicada, só se divisa a falta de costumes politicos, influenciados exclusivamente pelas tricas clericaes dirigidas a minar a paz, a fomentar rivalidades e, ainda pouco antes de sua destruição, a sustentar o tenebroso plano de uma monarchia naquelle generoso torrão americano.

O elasterio que Mexico recebeu da sua emancipação do jugo theocratico só se explica pela força immanente ao espirito do seculo, quando desabrocha e actúa sobre intelligencias despreoccupadas e livres e que anhelam alcançar os gozos e as conquistas que as luzes modernas proporcionam.

Até poucos annos o Mexico jazia no mais deploravel estado de miseria; a agricultura descuidada; as riquezas naturaes sem proveito; os meios de transporte quasi nullos; as cidades separadas por desertos; os habitantes nellas recolhidos, quando não se degladiavam entre si, viviam prostrados nas igrejas em orações ou, mudos e desconfiados, encerrados em suas casa, marchetadas no interior de santos e reliquias.

O quadro que o Mexico apresenta actualmente é a antithese absoluta do anterior. Em tudo nota-se uma verdadeira evolução: nos adiantamentos scientificos, industriaes e agricolas.

Sob o ponto de vista da instrucção, crearam se um sem numero de estabelecimentos de ensino superior e de sociedades litterarias e scientificas. Os seus homens illustrados gozam de reputação universal. Covarrubias recebeu as felicitações dos sabios mais afamados pelo exito de suas observações em commissão mandada ao Japão afim de examinar a passagem de Venus pelo disco do solo.

Entre os mais illustres microbiologistas figura o Dr Carmona y Valle, professor na faculdade de medicina da capital do Mexico.

[illegible] as artes admira o mundo inteiro eximio pintor mexicano Parra, autor do quadro de Las Casas, o grande abolicionista. Em architectura, a cathedral de Puebla é obra do mesmo artista que construio o Escurial de Madrid e o seu custo orçou por 20 000 contos.

Iniciando os progressos a que nos referimos, dando treguas ás luctas fratricidas, rompendo com as nefastas tradicções do passado, o Mexico alcançou mais em uma duzia de annos do que em tres seculos e meio de existencia vasada nos moldes da doutrina romana e subordinada ao *Syllabus*.

Limitando nos a indicar os progressos materiaes, cumpre notar que, excepto talvez o Brazil, em parte alguma do globo foi a natureza mais prodiga. Ergue-se no centro a cordilheira dos Andes com immensas chapadas onde os cereaes fructificam prodigiosamente. O trigo mexicano mereceu em diversas exposições o primeiro premio, por sua riqueza em gluten e demais qualidades.

As zonas quentes, os terrenos baixos cobrem se das plantas das regiões tropicaes: canna de assucar, gomma (*hule*), fumo, o precioso arbusto do café e as mais ricas plantas de fibras textis.

Aos escarpados trilhos, onde a besta de carga caminhava com difficuldade, succedeu uma extensa rêde de estradas de ferro de mais de 8.500 milhas, as quaes, ao norte, ligam-a ao commercio activo dos Estados Unidos; ao sul estão chegando ás fronteiras de Guatemala e ao oriente e ao poente ás costas do Atlantico e do Pacifico.

O Mexico mede 1,946 292 kilometros quadrados e tem uma população relativa a 5 habitantes por kilometro, isto é, 10,500,000.

A sua exportação de productos agricolas monta a 40 000 contos e a de metaes preciosos a... 64 000; a divida externa é de 100.000 contos e a interna de 200 mil.

O orçamento do Mexico orça em 80 mil contos. Vê-se d'ahi que, deduzindo d'esse algarismo 8 ou 9 %, chegaria a extinguir a sua divida no espaço de 40 annos, o que não se dá com nenhuma nação do mundo.

Para dar uma idéa da importancia do commercio que se faz no Mexico das plantas textis, das quaes a principal é a ramie, basta dizer que no anno passado a exportação elevou se a 214 069 fardos, pesando 76.000.000 de libras e do valor de 24.000 contos de réis.

Não se póde imaginar a riqueza que proporciona um vegetal que, quasi sem cultivo algum, vende se á razão de £ 50 a £ 55 a tonelada.

A peninsula do Yucatan, sobretudo, acha se em tal via de progresso assombroso, que casas e pequenos lotes de terreno, que em 1873 não alcançavam 1.000 dollars, valem hoje de 50 a.. 60.000.

O capital inglez investido em emprezas mexicanas é um pouco superior ao dos norte-americanos e eleva se a 33 milhões de libras esterlinas, todo elle empregado em estradas de ferro, companhias de mineração de metaes preciosos, para beneficiamento da hulha e muitos outros emprehendimentos remuneradores.

Em um de seus ultimos numeros, a bem informada revista *South American Journal*, emittio os seguintes conceitos: « Mexico acha-se na condição exuberante de credito e prosperidade que os nossos primos *yankees* definem pelo vocabulo florescente—*booming*.

« O commercio da Republica atravessa um notavel periodo de desenvolvimento; o seu estado financeiro assignala um progresso decisivo e os elementos sociaes e politicos do paiz patenteiam crescente estabilidade emquanto as industrias, a agricultura e as empresas em geral exhibem todas e cada uma signaes animadores de vitalidade e resurgimento nacional. Em uma palavra: Mexico progride. »

Se pelo lado economico Mexico se engrandece e se prepara para rivalisar condignamente com a Republica irmã septentrional, a sua situação politica reflecte identico impulso e segurança. A não ser que a permanencia, ha perto de 12 annos, do general Porfirio Diniz no posto da presidencia e a proposta que por sua suggestão vai ser apresentada ao congresso para admittir-se a reeleição do presidente, motivam pronunciado descontentamento e ameaçam inaugurar no Mexico o systema dos Castilla, Francia, Rosas, Barrios, Zaldivar e Guzman Blanco, que podem classificar se de estranguladores da liberdade politica de seus respectivos paizes.

Necessitamos, para melhor intelligencia do leitor, esboçar aqui a historia das ultimas ascensões á presidencia.

Fallecendo o legendario general Benito Juarez, o cidadão Sebastião Lerdo de Tejada entrou, como presidente que era do tribunal de justiça, a exercer o cargo de chefe da Republica pelo tempo que ainda faltava, segundo o preceito constitucional; mas, como nas seguintes eleições surgira a candidatura do mesmo Tejada, o general Porfirio Diaz tomou as armas para impedir a reeleição, embora tal não fosse effectivamente. Tejada vencido teve que emigrar e Diaz foi eleito presidente.

Succedeu lhe em 1880 e por influencia de Diaz o general Manoel Gonzalez e, depois de concluido o quatriennio, voltou Dias á presidencia, onde se conserva até hoje.

« A inconsiderada e repetida prorogação da presidencia a favor do general Diaz, diz importante folha mexicana, dará em resultado o que temos visto com frequencia em outras republicas toda a vez que se effectuou a mesma usurpação; isto é, que outro general empunhe as armas appellidando-se o *chefe supremo encarregado de restabelecer o imperio da lei* que é o estribilho acostumado em taes casos e que supplente ao general Diaz para fazer o mesmo que lhe servio de pretexto. »

Esperemos, comtudo, que o brando militarismo que até hoje tem pesado sobre o Mexico não degenere em dictadura desenfreada, excluindo toda idéa de liberdade civil.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sessão ordinaria em 8 de Maio de 1890

Presidencia do Exm. desembargador Manoel Clementino

A uma hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario, Lopes Machado, conselheiro Pinto Junior, desembargador Oliveira Andrade, Augusto Cesar e major Codeceira, 2º secretario, foi aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente, é approvada,

O Sr. Dr. 1º secretario menciona diversas offertas de livros feita ao Instituto por differentes consocios.

Pelas respectivas redacções, diversos jornaes deste e de outros Estados.

As offertas foram recebidas com agrado e mandou-se agradecer.

Em seguida foi approvado para socio honorario do Instituto o Sr. principe Roland Bonaparte, proposto pelos Srs. Drs Baptista Regueira, desembargador Oliveira Andrade, Lopes Machado, Cicero Peregrino, major Codeceira e Augusto Cesar.

O Sr. major Codeceira propoz que fosse nomeada uma commissão para, em nome do Instituto cumprimentar e felicitar o Exm. governador do Estado Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Sendo approvada a proposta, foram nomeados para essa commissão os Srs. Dr. Lopes Machado, conselheiro Pinto Junior e major Codeceira.

Nada mais havendo a tratar se, foi levantada a sessão e designado o dia 22 do corrente para ter lugar a primeira reunião.

REVISTA DIARIA

Reunião commercial — Como estava annunciado, teve lugar hontem, nos salões da Associação Commercial Beneficente, a reunião convocada dos commerciantes desta cidade para manifestarem ao governo provisorio as suas idéis a respeito do decreto relativo ao pagamento de direitos de importação em ouro.

A' 1 hora da tarde, presente grande numero de commerciantes e com assistencia dos directores d'aquella Associação, commendador Manoel Maia, Olinto Bastos, João Cardoso e José Dias Fernandes, o Sr. Adolpho Oliveira Lima, assumindo a presidencia, declarou aberta a sessão, servindo de secretario o Sr. Luiz de Paula Lopes, tendo sido o Dr. Martins Junior convidado para tomar assento em uma das cadeiras reservadas á directoria.

Expostos pelo presidente os fins da reunião, o Sr. secretario leu o seguinte telegramma endereçado ás Associações Commerciaes do Rio de Janeiro, Bahia, Santos, Pará, Porto Alegre e Parahyba:

« Decreto governo cobrando ouro parte direitos provoca reunião commercial 24 corrente. Pedimos coadjuveis.— *Associação Commercial Recife.* »

Em resposta foram lidos os seguintes telegrammas:

« *Rio.*—Directoria aguarda manifestação commercio.—*Associação Commercial.* »

« *Bahia.*— Estamos tratando do assumpto.—*Associação Commercial.* »

« *Pará*—Decreto desconhecido aqui, quando publicado vos apoiaremos.— *Praça do Commercio.* »

A este ultimo telegramma a directoria da Associação Commercial deste Estado respondeu do seguinte modo:

« Decreto diz 20 % direitos em moedas ouro, estando cambio até 24, julho 1º em diante. »

Depois da leitura dessas peças, o Dr. Manoel Gomes de Mattos pedio a palavra e fez a seguinte proposta que justificou:

« Proponho que a directoria da Associação Commercial, depositaria da mais plena confiança, reclame por telegramma ao ministro da fazenda e ao chefe do governo provisorio por intermedio do governador deste Estado contra a cobrança do imposto em ouro, como medida vexatoria, aguardando o decreto para em representação mostrar a improcedencia dos motivos que o determinaram. »

O Sr. Dias Fernandes, declarando votar pela primeira parte da proposta, apresentou a seguinte emenda:

« Que sejam directamente encaminhados ao governo provisorio a representação e o telegramma. »

Fallaram a favor da proposta do Dr. Gomes de Mattos os Srs. Faustino Porto e Antonio Baltar, sendo dadas pelo signatario, umas ligeiras explicações.

Encerrada a discussão e no acto de se encaminhar a votação, o Dr. José Marianno, declarando ter chegado n'aquella occasião, pedio a leitura das propostas, no que foi attendido.

Apurada a votação, foi declarada approvada a proposta do Dr. Gomes de Mattos por 50 votos contra 33.

Encerrada a sessão a directoria da Associação dirigio se ao palacio do governo e pedio ao cidadão Dr. governador para expedir os telegrammas.

O commercio importador, em grande parte, fechou ao meio dia.

Telegramma official —Em consequencia da deliberação tomada pelo commercio, e acima referida, a Associação Commercial Beneficente entendeu-se com o illustre Dr. governador do estado, e este dirigio para a capital federal o seguinte telegramma:

« Serviço publico do governador do estado de Pernambuco ao ministro da fazenda.

« *Recife, 24 de Maio de 1890.*

« O commercio reunido encarregou a Associação Commercial de reclamar perante V. Exc. contra a cobrança do imposto em ouro, affirmando ser a medida vexatoria.—(Assignado) —Dr *Albino Meira.* »

Estado do Piauhy —Pessoa conceituada d'esta cidade, e que tem ligações de familia no Estado do Piauhy, teve a delicadeza de mostrar nos antehontem o seguinte telegramma, que d'alli recebeu:

« *Therezina*, 23 de Maio ás 7 horas e 20 minutos da manhã.

« O Dr. Thaumaturgo foi demittido do cargo de governador, e foram reintegrados os vice governadores.

« O povo reunido em frente de minha casa foi atacado pela força publica, commandada pelo irmão do governador.

« Tiros de revolver. Minha casa crivada.—Assignado: *Barão de Urussuhy.* »

Sendo graves as noticias dadas n'esse telegramma, não obstante o nome que o firmava tivemos escrupulos em publical-o hontem.

Procurou nos, porém, o mesmo cavalheiro, a quem alludimos, e nos disse que, tendo pedido esclarecimentos para o Piauhy, recebera na manhã de hontem este outro telegramma:

« *Therezina*, 23 de Maio, ás 7 horas e 5 minutos da tarde.

« Não houve ferimentos. Os tiros foram dados em direcção a mim.

« Fez-se corpo de delicto no predio e abrio se inquerito.

« Os criminosos são João de Deus e Emygdio Pedreira.—Assignado: *Barão de Urussuhy.* »

Em vista d'isto, resolvemos publicar os telegrammas, como fica feito, embora resalvando a nossa responsabilidade com esta declaração: não garantimos a veracidade dos factos por elles denunciados, visto como, se o nome que firma os ditos telegrammas nos merece todo respeito, ninguem póde asseverar que seja realmente o do Barão de Urussuhy essa firma.

Depois, os factos denunciados são tão graves que toda cautella é pouca no recebel os boamente.

Em todo caso, não se perde por esperar a confirmação d'elles; e é o que fazemos e aconselhamos a todos que o façam.

— Já estavam escriptas estas linhas quando recebemos hontem a seguinte communicação:

« Sr. redactor do *Diario.*—Acabo de receber do Dr. G. Thaumaturgo de Azevedo, honrado governador do Estado do Piauhy, o seguinte telegramma:

« *Therezina*, 23 de Maio, ás 7 horas e 36 minutos da tarde.

« Grupo Theodoro Pacheco, Barão de Urussuhy e Nogueira espalhou hontem minha demissão, fez reunião tumultuaria, indignando população sensata. Chefe policia, delegado, promotor publico informaram ter havido conflicto. Ordem publica inalterada. Até agora nada consta officialmente sobre demissão. Communique *Diario, Provincia, Jornal Epocha.* —*Thaumaturgo Azevedo.* »

« Transcrevendo-o nas conceituadas columnas de vosso jornal muito obsequiareis ao de V. etc. —*Barros Guimarães.* »

Bem se vê por esta communicação official que tinhamos razão em recommendar toda reserva e cautella na acceitação dos factos que nos foram noticiados pela leitura dos telegrammas que primeiramente nos foram ministrados

Rio Grande do Sul — O Sr. Dr. Martins Junior recebeu da Capital Federal o seguinte telegramma, que publicamos para pacificação dos animos e abafamento de mal fundados temores:

« Rio Grande bem; Candido Costa teve recepção festiva; Assis Brasil volta á assumir o seu lugar na Republica Argentina. Satisfação commercio aqui, enthusiasmo Ruy. Applausos da imprensa republicana. »

Eleição de confraria — Hoje, ás 10 horas do dia, reunem se em mesa geral os confrades do SS. Sacramento da Boa Vista, para elegerem os novos funccionarios da respectiva confraria para o anno compromissal de 1890 — 1891.

O Muyrakatã — O Sr. Dr. J. Barbosa Rodrigues, em viagem do Amazonas para o Rio de Janeiro, no paquete nacional *Alagoas*, obsequiounos com a sua visita e com o mimo do ultimo trabalho que publicou, em Manáos, e que tem por titulo—O Muyrakatã, estudo da origem aziatica da civilisação do Amazonas nos tempos prehistoricos.

E' um livro muito interessante de pesquisas scientificas, e que faz muita honra ao seu autor não só pelo labor improbo que esse livro revela ter elle despendido, como tambem pelo alto valor historico que teem as informações colhidas e as observações feitas pelo mesmo autor.

Pedindo venia ao autor, faremos opportunamente alguns excerptos desse curiosissimo livro para dal os aos nossos leitores, que, de certo, estimarão conhecer as origens dos povos primitivos de uma parte do Brasil.

Ao Sr. Dr. Barbosa Rodrigues agradecemos o mimo, e a sua obsequiosa visita, fazendo votos pela sua feliz viagem até a Capital Federal, onde vai exercer o cargo de director do Jardim Botanico.

Dr. Ribas —Hontem no vapor *Alagoas* seguia para a capital federal o Sr. Dr. Antonio Antunes Ribas, ex chefe de policia deste Estado, e que teve a honrosa commissão de igual cargo no Estado do Rio Grande do Sul.

O Dr. Ribas foi acompanhado por grande numero de amigos e apreciadores de suas qualidades até o ponto do embarque, onde recebeu ainda as provas mais evidentes de sympathias que deixa nesta capital, e de reconhecimento de seus serviços no difficil lugar que exerceu.

Desejamos a S. S. feliz viagem, e que em sua nova commissão se saia tão bem quanto entre nós.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Leoncio, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Miguel.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade, menos a guarda da Thesouraria de Fazenda, que será dada pelo 2º batalhão.

— Amanhã é superior do dia o cidadão capitão Gelasio, e fará a ronda de visita cidadão alferes Bezerra

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade e o commandante da guarda de Palacio, menos as guardas da Thesouraria e Palacio que serão dadas, a primeira pelo 14. batalhão e a segunda pela bateria de artilharia.

Litteraria 15 de Novembro — Hoje, ás 10 horas do dia, funcciona essa sociedade em sessão ordinaria, para assumpto de interesse.

Benção de sino—Na igreja do Monteiro, que serve de matriz da freguezia do Poço da Panella, effectua se hoje, ás 5 horas da tarde, a benção do sino, que á mesma igreja foi offertado pelas senhoras que ahi estão fazendo os exercicios do mez marianno.

No trem das 4 horas vai para o povoado de Monteiro uma banda de musica, que tocará na festa. No mesmo trem devem ir os paranymphos que foram escolhidos para o acto.

Concessão e prorogação de licença —Foram hontem registradas na secretaria da Instrucção Publica as portarias, pelas quaes resolveu o cidadão Dr. governador do Estado conceder tres mezes de licença ao professor da cadeira de ensino primario de Canhotinho, Manoel Ferreira Guedes, e prorogar por 60 dias, com ordenado, a licença ultimamente concedida a professora da cadeira de Tamandaré, Maria Augusta da Silveira.

Vaccina publica Hontem os Drs. inspector de hygiene e Lopes Pessoa, vaccinaram na séde da inspectoria 49 pessoas.

Variolosos —O Dr. Barros Carneiro, encarregado pelo Dr. governador d'este Estado, para tratar dos variolosos indigentes e desinfecção das casas, da freguezia de S. José, póde ser procurado a qualquer hora na sua residencia, rua Duque de Caxias n. 88.

Promotor publico —Foi nomeado promotor publico da comarca de Barbalha, no Estado do Ceará, o intelligente academico do 5º anno de direito da nossa Faculdade, Antonio Augusto Ferreira Lima Junior, nosso conterraneo.

Club de Santo Amaro das Salinas —Amanhã devem reunir se os associados d'este club, ás 7 horas da noite e no lugar do costume, a cuja sessão deverá assistir o chefe Dr. Martins Junior.

Grande sortimento —Pela delegacia do Bonito foram remettidas á chefatura de policia 40 facas de ponta, 2 granadeiras, 1 punhal e 1 pistola.

Tuyuty —Foi muito concorrida a missa mandada celebrar hontem, 24º anniversario da batalha de Tuyuty, pelo Monte Pio dos Voluntarios da Patria, em beneficio das almas dos gloriosos soldados brasileiros que com suas vidas sellaram a victoria ganha em 24 de Maio de 1866.

A igreja da Conceição dos Militares, onde teve lugar o acto, esteve replecta de assistentes a esse preito á memoria de tão bravos soldados.

Já é audacia! —O estabelecimento de molhados ao Caes da Regeneração, outr'ora 22 de Novembro, de que são proprietarios os Srs. Valente & C., foi victima de um furto audacioso hontem por obra de 7 horas da manhã, sendo objecto do mesmo furto uma sacca de café com o peso de 4 arrobas

Durante o dia de sexta-feira haviam os empregados do estabelecimento desconfiado, que um certo individuo assediava-o com um proposito qualquer, que não podia ser o de garantil-o; e assim, como praça cercada, mantiveram se vigilantes, e por essa attitude precavida não deixavam ensejo ao ataque que haviam suspeitado. No dia seguinte, porém, ao abrirem o estabelecimento, estava o campo abandonado; nada de suspeito notaram; reappareceu a confiança, e, libertos de apprehensões, deram se aos trabalhos do dia que lhes começava.

No entretanto, o inimigo apenas simulava uma retirada; e quem tem inimigos não dorme.

Sem pressentirem n'o, houve o ataque, e lá foi prisioneira uma sacca de café; de sorte que, quando deram por falta della, já nem a sombra lhe viram mais.

Já é audacia, e por certo alguma finura subtrahir-se um grande volume, como o alludido, de um estabelecimento com o respectivo pessoal presente, sem ser visto e cegando assim a todos!

O larapio suspeitado sendo avistado na rua 1º de Março logo após por empregados do estabelecimento, sahidos em exploração, poz se a correr e perseguido por estes foi seguro na rua de Mathias de Albuquerque, e d'ahi levado á presença do subdelegado, confessou afinal ser o autor do furto, cujo objecto já estava em deposito n'um estabelecimento situado na freguezia do Recife, onde effectivamente foi encontrada a secca de café com o desfalque de 29 kilos.

A sacca foi restituida ao dono, e o depositario, longe de receber a armazenagem, teve de pagar lhe a importancia do desfalque, como indemnisação de guerra por sua *neutralidade duvidosa*.

— assim concluio-se a guerra, de que foi causa uma sacca de café, tendo um dos belligerantes soffrido os incommodos das batalhas, outro tomado uma chavena de café tinur de 29 kilos, e o *tertius gaudet* representado a verdadeira *viça-versa*.

O cidadão Valente não dorme sob a qualidade do seu nome. Mesmo Valente deve estar de sobreaviso.

Manifestação — Quinta-feira ultima a sociedade musical da visinha cidade de Olinda, 15 de Novembro, foi a Beberibe cumprimentar o Sr. Dr. Ernesto de Aquino Fonseca.

A banda de musica, que não podera por motivos justos e superiores a sua vontade, fazer parte da manifestação anterior, seguida de seus socios benemeritos Dr. Bernardino de Sena Dias e engenheiro Antonio Pereira Simões e do Dr. delegado e de mais autoridades policiaes, se dirigio para esse fim á casa de residencia daquelle illustre cidadão no Porto da Madeira.

Ao chegar alli, porém, tendo conhecimento de que S. Exc guardava o leito por encommodos de saude, destacou do seu seio o Dr. Bernardino, que seria o interprete da manifestação, afim de levar os seus cumprimentos ao Dr. Ernesto, seguindo em passeiata até a povoação de Beberibe onde o Sr. major Luciano Eugenio de Mello lhe offereceu um profuso copo d'agua.

Club Republicano da Boa Vista — Em sessão do directorio no dia 22 de Maio ficou resolvido que este club se reuniria todas as terças-feiras em sessão ordinaria.

Club 2 de Fevereiro — Esta associação politica beneficente reune-se hoje em sessão de assembléa geral, ás 4 horas da tarde, no lugar do costume, afim de resolver sobre negocios de summa importancia.

Apprehensão — Acha-se depositado na 1ª estação da guarda civica um sacco contendo 37 kilos de café em grão; quem se julgar seu dono venha perante o subdelegado da freguezia de Santo Antonio provar o seu dominio.

Livro util — O Sr. Dr. Euzebio Martins Costa, digno facultativo desta cidade, acaba de publicar uma interessante monographia sobre a epidemia da variola, que actualmente assola esta capital, lembrando os meios de que devemos lançar mão para extincção dessa desastrosa epidemia.

A primeira das medidas por S. S. aconselhadas e de que são partidarias as mais notaveis celebridades medicas do mundo, é a fundação de hospitaes de isolamento, para onde se removam todos os que forem atacados dessa e de outras molestias infecto contagiosas.

A desinfecção geral de todos os pontos facilmente predispostos ao contagio da molestia é o complemento necessario dessa primeira medida.

Merece, portanto, ser lido o opusculo do Sr. Dr. Martins Costa, a quem agradecemos a offerta do exemplar com que nos mimoseou.

Subscripção portugueza — Na rua Imperial foi recolhido de:

Joaquim de Almeida Gomes	100$000
José Soares F. d'Oliveira	50$000
Manoel José da Costa	20$000
Total	170$000
Transporte	20:222$600
Somma	20:392$600

João Duarte — Regressa hoje para o estado das Alagoas esse nosso estimado amigo e conhecido poeta a quem abraçamos e desejamos feliz viagem.

Instituto Karnak — No estado do Piauhy fundou se um estabelecimento de ensino sob a direcção do Dr. Gabriel Ferreira a quem agradecemos a communicação que nos fez.

Club Republicano Federalista de Tigipió — Recebemos e agradecemos o exemplar impresso dos estatutos desse Club.

O Binoculo — Publicou se o n. 20 do anno X deste hebdomadario.

Missas funebres — Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de D. Anna Cavalcante de Barros Monteiro; ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de José Antonio de Araujo Livramento, ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Jorgina Augusta de Azevedo; ás 7 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma de Francisca Romana da Cunha Luiza.

— Terça-feira:

A's 7 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma de Antonio Eleosipa de Lima; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 5, de moveis, piano, louças e vidros.

Pelo agente Silveira ás 10 1/2 horas á rua Estreita do Rosario n. 8, de moveis, louças e vidros.

— Terça feira:

Pelo agente Pinto ás 11 horas, na armazem Livramento, de alfafa em fardos.

— Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 19, de 27 barris de vinho.

Passageiros — Sahidos para os portos do sul no vapor *Beberibe*:

Wencesláo José Baptista, Camillo Roberto, Antonio Bispo de Menezes, sua tia, 1 prima e 1 criado, Rufino Caetano de Azevedo, Luiz de Amorim Leão, alferes Domingos de Mello Castro, 3 filhos, 1 criado e 1 criada, 1 sargento, 4 cabos, 2 anspeçadas, 23 soldados de linha, 2 ditos de policia e 3 criminosos.

— Chegados do norte no vapor brazileiro *Alagoas*:

José Antonio dos Anjos e sua senhora, Francisco A. Pontes, Joaquim José Ferreira Mendes Vicente Armandavo, Feite Veneral, Canodeli Lardam, A. Wilson, Antonio C. Alvarenga, Vicente Ferreira Galvão, Luiz Perdigão, José Martins de Freitas, Joaquim de Sá, Anna Maria Luna Freire Costa, Maria Pereira da Costa e 1 criada, Anna da Silva Baltar, Visconde de Jaguaribe, sua senhora e 1 filha, Abdon da Fonseca Alencar, Felismino Marques Peixoto, Paulino Joaquim Banojo, José Antonio da Motta Guimarães, José Ferreira Baltar, José Candido da Silva, Alfredo Pimentel, Antonio da Costa, João Antunes, João Dantas, José Marques Lima da Conceição, Manoel J. Bandeira, Victor Febor, Manoel Antonio Sidney, capitão A. Ohslson, sua senhora, 2 filhos e 9 tripolantes da barca *Anna Maria*, Manoel F. da Costa, João Krause. Carlos de Albuquerque, Augusto Guarita, Venancio Figueiredo Neiva, Candido Joaquim de Seixas, Francisco Xavier M. da Fonseca e 1 criado, Manoel F. Carneiro da Cunha, Honorio Hermeto Carneiro da Cunha Frederico Augusto Neiva e sua senhora e Antonio B. Cavalcante.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco — Recife, 23 de Maio de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21°,4	761m33	15,64	82
9	26°,0	762m37	17,35	67
12	28°,6	762m16	17,50	61
3 t.	28°,7	760m66	17,82	61
6	26°,9	760m62	17,04	64

Temperatura maxima—29°,25.
Dita minima—20°,00.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—3m,9.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE com interrupções de SSE durante todo o dia.
Velocidade media do vento—1m,85 por segundo.
Nebulosidade media—0m,49.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	23 de Maio	0—53 da tarde	0m,68
P. M.	» »	7—29 » »	2m,00
B. M.	24 de Maio	1—19 da manhã	0m,89
P. M.	» »	7—47 » »	2m,10

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 23 de Maio de 1890.

Existiam 491 entraram 22, sahio 9, existem 504.

A saber:
Nacionaes 472, mulheres 21, estrangeiros 11,
—Total 504
Arraçoados 401
Sãos 368.
Doentes 27.
Loucos 2.
Loucas 4.
—Total 401.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
José Antonio de Souza Britto.
Manoel Balbino Ferreira.

Teveram alta:
Antonio Caetano de Mello.
José Antonio Bezerra de Maria.

Intendencia Municipal do Recife —

Rendimento de 1 a 22	20:184$059
Dia 22.	
Mercado de S. José	212$860
Matadouro	181$260
Cemiterio	50$000
Diversos impostos	1:007$479
	21:635$658

Operações cirurgicas — Foram praticadas no hospital Pedro II as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Duas amputações de penis, pelo processo de Guyon, indicadas por epithelioma.

Talha perineal, indicada por calculo vesical.

Pelo Dr Silva Ferreira:

Recisão a thermo cauterio de um grande labio elephantiaco.

Raspagem e cauterisação a thermo cauterio de papiloma syphilitico da vulva e margem do anus.

Pelo Dr. Bastos de Oliveira:

Foram vaccinadas 20 pessoas de ambos os sexos.

Hospital de variolosos O movimento do hospital de Santa Agueda (para variolosos) no dia 23 do corrente, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres	Total
Existiam	99	52	151
Entraram	6	4	10
Sahiram curados	8	3	11
Falleceram	4	1	5
Existem	93	52	145

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 23 de Maio, foi o seguinte:

Entraram	6
Sahiram	11
Falleceram	2
Existem	443

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/2.
Cysneiro ás 10.
Barros Sobrinho ás 6 3/4.
Berardo ás 10 1/4.
Malaquias ás 9 1/2.
Simões Barbosa ás 10 1/2.
Não compareceram os Drs.:
Pontual.
Estevão Cavalcante.
Ferreira Velloso.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 9 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 e sahio ás 3 horas da tarde.

Matadouro Publico da Cabanga — Foram abatidas para o consumo de hoje 43 rezes, pertencentes a diversos marchantes.

Loteria do Estado de Pernambuco — Eis o resultado da extracção da 3ª serie da 1ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, em 24 de Maio de 1890.

8256	15:000$000	3906	120$000
5332	1:500$000	4781	120$000
10361	600$000		

Estão premiados com 90$000 os seguintes numeros:

7046 9800 10211 11863

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

53	190	805
1725	3870	5329
5794	5914	6142
7911	11547	

Estão premiados com 24$000 os seguintes numeros:

8251	8252	8253
8254	8255	8257
8258	8259	8260

Estão premiados com 18$000 os seguintes numeros:

5331	5333	5334
5335	5396	5337
5338	5339	5340

Estão premiados com 12$000 os seguintes numeros:

10362	10363	10364
10365	10366	10367
10368	10369	10370

Approximações

8255	60$000	5333	45$000
8257	60$000	10360	30$000
8331	45$000	10362	30$000

Todos os numeros terminados em 56 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 32 estão premiados com 9$000.

Todos os numeros terminados em 2 e 6 estão premiados com 6$000, excepto os terminados em 32 e 56.

Será extrahida a 4ª serie desta loteria no dia 31 do corrente.

Loteria do Estado de Pernambuco — A 4ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 31 do correnta (sabbado), á 1 hora da tarde, no consistorio de igreja de Nossa Senhora da Rosario, de Santa Antonio.

Loteria de Gram-Pará — A 3ª serie da 37ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida no dia 31 de Maio, (sabbado).

— A 14ª serie da 31ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

— A 1ª serie da 36ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Loteria do Maranhão — A 19ª serie desta loteria cujo premio grande é de 300:000$ será extrahida no dia 4 de Junho.

Cemiterio publico — Obituario do dia 22 de Maio:

Maria Candida dos Santos, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; enterite chronica.

Francisca Candida da Silva, Portugal, 70 annos, viuva, S. José; insufficiencia mitral.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculose pulmonar.

Joanna Maria Gonzaga, Pernambuco, 70 annos, viuva, Recife; erysipela infecciosa.

Manoel Martins Dias, Portugal, 68 annos, solteiro, S. José; tuberculose pulmonar

José, Pernambuco, 7 annos, Recife; variolas confluentes.

Galdino Rosa, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; lesão aortica.

Januaria Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; gastro enterite.

Francisco, Pernambuco, 5 annos, Recife; accesso pernicioso.

Rosa Amelia Monteiro de Carvalho, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Elysio Arantes d'Oliveira, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; scirrhose do figado.

José Francisco Correia de Mello, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; variola confluente,

Cyriaco José Soares Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa Vista; variola confluente.

Joaquina dos Anjos, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; dentição.

Marcionilla, Pernambuco, 1 mez, S. José; variola confluente.

Luiz, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista; fraqueza congenita.

José, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

José, Pernambuco, 6 annos, Recife; variola hemorrhagica.

Fortunato, Pernambuco, 11 mezes, S. José; variola.

Affonso, Africa, 80 annos, viuvo, Boa-Vista; senilidade.

UM POUCO DE TUDO

O Dr. C. E Barey, de Linchburgo, leu recentemente á Sociedade Medica da Virginia uma memoria, na qual citou, como facto de todos conhecido, que as nações que cultivam o canto possuem habitantes fortes e vigorosos, com amplos e expansivos peitos.

Se se dedicasse uma hora diaria em nossas escolas publicas ao canto, não veriamos o triste espectaculo que apresentam as crianças rachiticas, de hombros encolhidos e peito constricto e estreito.

« Ha demasiada tendencia em sacrificar a tendencia corporal no altar da sciencia », disse aquelle doutor, accrescentando que « o canto é o exercicio gymnastico dos pulmões, cujos tecidos desenvolve. Os pulmões nas raças aperfeiçoadas de gado, que naturalmente fazem pouco exercicio e passam muito tempo em seus estabulos, são de tamanho reduzido, comparados com os dos animaes que vivem em liberdade. O mesmo succede com a raça humana entregue pela civilisação a uma vida inactiva. »

Disse ainda o referido medico « que a tysica começava geralmente pelos apices dos pulmões, por que estas partes eram menos activas, e por que os tubos bronchiaes estavam dispostos de tal modo que conduziam o ar aspirado com mais facilidade ás bazes do que aos apices.

« Durante a inhalação uma pessoa commum respira cerca de 480 pollegadas cubicas de ar por minuto. Se, porém, caminha á razão de 6 milhas por hora, respirará 3:260 pollegadas cubicas. No canto o augmento é aindá maior do que no andar, posto que para cantar bem se requeira toda a capacidade dos pulmões.

« O mestre de canto, além de sua educação musical, deve conhecer a anatomia e a physiologia dos orgãos respiratorios. »

*

Eis umas definições para um novo diccionario:

Negocio. — Sob este nome generico costuma se disfarçar todo embuste, ainda o mais negro que uma carvoaria, e o menos limpo que a agua de barrela,. O pão de infima qualidade e sem o peso; os comestiveis adulterados ou podres, que se vendem como bons; os sapatos com solas de papelão para o exercito; as vias ferreas feitas com malicia, ainda que logo se despedacem e fiquem sem cabeça cem infelizes christãos; todas estas cousas e outras muitas que são mais difficeis de enumerar que uma litania, se chamam negocios; e com effeito, o são, e mui productivo, para aquelles que delles vivem e por elles triumpham.

Quem o duvidar, dê um passeio pela Castellana em companhia de algum conhecedor e chronista da sociedade madrilhena porque ahi seguramente o prenderá bastante para accrescentar varios capitulos á vida e aventuras de Gil Blas de Santillana.

E que capitulos!

—

Hospital. — Matadouro de pobres e aprendizagem de medicos.

Pederia ser cousa um pouco melhor, e alguns, e são mesmo; porém, com excepções honrosas, pois é costume seguir a rotina de agglomerar enfermos em vastos edificios e em lugares populosos, de sorte que converte-se em focos de infecção e viveiros de epidemias, o que devera ser verdadeiras casas de cura e saude.

A só idéa de ir para o hospital arrepia toda ao doente mais pobre, misero e abandonado. E quando este horror é garal em toda parte, não carece de outro fundamento,

*

Entre criada e patroa:

— Se a senhora não me augmentar o ordenado, eu sentirei muito, mas terei de despedir-me para o mez que vem.

— O que! Depois de tudo o que eu tenho feito por ti! Quando entraste para o meu serviço, não sabias fazer cousa alguma; tudo o que hoje sabes fui eu que te ensinei.

— Sim, senhora, eu agradeço-lhe muito. Mas a senhora ha de concordar que hoje valho muito mais do que antes de aprender.

*

Simplicio descobrio o meio infallivel de evitar os desastres em caminhos de ferro: E' viajar sempre a pé.

DE DOMINGO A DOMINGO

Tres livros de sortes appareceram n'esta temporada, para os folgares das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

O *Alcorão, Berliques e Berloques* e o *Cabelleira* representam o paciente esforço de moços que timbraram mimosear as nossas gentis conterraneas com um punhado de novidades, de pilherias, de originalidades que as arrancassem da nostalgia em que vivem e que as fizessem rir.

O *Alcorão*, que foi o primeiro que nos appareceu em casa, exhalando um ar de *mahometanismo*, deixando transparecer uma pontinha do nariz do grande *propheta*, é firmado por Gregorio Netto, Alfred Duval e Marius Pontmercy, tres guapos rapazes que se souberam sahir do commettimento que tomaram sobre seus hombros.

Depois do *regulamento da casa*, escripto em verso se seguem os assumptos que são em numero de 11.

A segunda parte intitulada *Risos e flores* contém bôas poesias todas dignas de acceitação.

Berliques e Berloques, firmado por Gregorio Junior e Pedro Botelho, é um « livro de ouro, organisado com a prata de casa » e contendo revelações compromettedoras e cousas do arco da velha. »

A sua leitura que é « variada e prohibida leitura » offerece margem a um riso prolongado, retumbante, pois cada phrase é um *gracejo* tão perfeitamente architectado que não havera coração, por mais entristecido, que deixe de abrir-se e de sentir-se rejubilado.

E' que o Gregorio Junior e o Pedro Botelho possuem o segredo de dizer pilherias, de obrigar o individuo mais serio a soltar as mais ruidosas gargalhadas.

Eis alguns titulos dos assumptos:

— SEMPRE FOI REPUBLICANO? *Para os duvidosos de si mesmo*;

— SERÁ CONTRABANDISTA? *Para os que se julgam honestos*;

— COMO QUER A CONSTITUIÇÃO? *Para os que querem, mas não entendem de figuras*; etc.

Basta esse enunciado para demonstrar o que é o—*Berliques e Berloques*.

Além d'essa parte contém o livro uma chistosa collecção de poesias originaes dos seus autores,

A respeito do *Cabelleira*, aguardamos para a primeira opportunidade, visto o termos recebido á ultima hora.

⁂

Um livro novo surgio ultimamente, chamando a attenção dos poucos que ainda se dão ao trabalho de ler litteratura e dando ao seu autor uma nomeada que o colloca em um plano deveras saliente.

Os CONTOS OPHIDIOS de H. Stepple, nosso excollega d'*O Paiz* e da *Vida Fluminense*, representam uma reacção ao marasmo, á apathia que invade a litteratura brazileira, estiolando todas as intelligencias e esterilisando muito talento que por ahi anda perdido á falta de emulação.

Nós, os brazileiros, temos um grande e injustificado defeito: —amesquinhamos tudo que é nosso, depreciamos tudo o que não é importado, desprezamos tudo que não « vier sellado com qualquer exquisitice estrangeira. »

Os nossos autores, bons ou máos, são irremediavelmente condemnados ao esquecimento e d'ahi essa ausencia quasi absoluta, de escriptores robustos, nervosos, que digam aquillo que pensam e que sentem.

D'ahi essa ignorancia da nossa historia litteraria, d'ahi a falta de cultivo da litteratura patria.

Nem se nos venha allegar que no mercado das lettras o cosmopolitano é a regra!

O espirito de nacionalidade é uma condição ponderosa no progresso, na desenvolução, no alargamento intellectual e moral de um povo qualquer.

Tenha o Brazil, tenhamos nós os filhos d'este solo, onde tudo é grandioso e exuberante, amor ao que nos pertence, ao que, como nós, tiver origem sob o firmamento azulado que nos cobre.

Para que esse pessimismo?

⁂

Quantos livros bons e sadios não existem por ahi, ignorados por todos ou pela maior parte?

Não!

Reajamos contra tudo isso e trabalhemos, cada qual na medida das suas forças, pelo alevantamento da litteratura patria

Justiça é, portanto, saudar jubiloso todo aquelle que revestido de coragem, se apresenta luctando, cheio da mais nobre abnegação e esgrimindo com altivez.

Felicitamos, pois, ao nosso conterraneo, autor dos CONTOS OPHIDIOS, H. Stepple, pela sobranceria com que apresentou-se na arena luminosa da imprensa.

E já que tocamos n'este assumpto, devemos externar a nossa opinião a respeito do livro, um dos melhores que temos lido este anno.

Os CONTOS OPHIDIOS baseam se, é certo, n'um *falso supposto*, mas o seu autor *soube dizer*.

A psyché feminina o coração, o conjuncto de qualidades que tornam a mulher um ser delicado, terno, affectuoso e sensivel, são n'elles erroneamente estudados.

Não são serpentes que beijam envenenando mas são as mulheres individualidades que nem sempre são comprehendidas!...

Não são ellas um « invencivel perigo » mas um balsamo consolador e bemdito que encontramos para suavisar as nossas magoas, uma luz suave que nos indica a trilha a seguir, um olhar prescrutador e vigilante que nos segue, que nos anima, que nos revigora e que nos incita aos mais nobres commettimentos.

Ou seja producto de um pessimismo arraigado ou conclusão de sentimentos mal apreciados, o que é exacto é que o nosso amigo autor dos CONTOS OPHIDIOS deixou se levar por uma falsa orientação a respeito da mulher.

Agora quanto á architectura, quanto ao desempenho que deu na confecção do livro.

Escriptos n'uma linguagua vigorosa os CONTOS OPHIDIOS deixam transparecer em todas as suas paginas a individualidade do seu autor, que vive em todas ellas.

As bregeirices que contem os CONTOS são, (confessemol-o.) inoffensivas, apezar de bulhentas e provocadoras de riso.

Nove são elles: —Como um sonho, Tres cartas, O primeiro beijo, O principe Azul, Um desejo, Deve e haver, Nevrosismo, Vencido e a Capa de José.

D'entre os melhores se póde destacar Vencido, que contém paginas scintillantes e Nevrosismo, muito delicada *reverie*, onde o seu autor deixa-se levar por um mysticismo que a custo poderia reprimir.

Eis, em rapida synthese, as impressões que nos deixaram os CONTOS OPHIDIOS.

Carlos d'Aubeville

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Hoje é a 15.ª corrida desse prado.

Seu programma e respectiva inscripção já são conhecidos.

N'essa corrida disputa se o *Grande Premio Estados Unidos do Brazil*, que constitue o 5.º pareo da mesma corrida, por animaes de Pernambuco, que no mesmo estão soberbamente representados.

Effectivamente a composição do pareo é de facil previsão no tocante ao resultado; pois conhecida a força dos animaes que n'elle correm, não sendo ponto de questão a equivalencia d'essa força com relação a maior parte delles, não é para dizer de avanço tambem, que será vencedor o que tomar a ponta desde logo, tendo isto como vantagem.

A ponta poderá ser galgada pelo jockey mais atilado, experto ou na occasião mais feliz; mas tal circumstancia não terá o caracter de decisiva, e a victoria sahirá da luta, infallivel, inevitavel n'uma carreira de honra, como deve ser a do referido pareo.

Si este, pois, tem de ser fertil em alternativas na competencia, e por conseguinte fecundo no desputamento de emoções, não é todavia isto razão para renegarmos o prognostico, que offerecemos hontem aos leitores.

Será prudente não desprezal o de todo: é uma luz longinqua que sempre orienta.

A corrida de hoje é attrahente e convida a concurrencia dos amadores de entretenimentos hippicos.

*

Club Esgrima

A distincta directoria desse Club resolveu fazer uma *matinée* no *Hippodromo do Campo Grande*, na quinta feira 5 de Junho proximo, cujo programma, resumimos no seguinte apanhado:

1.ª parte—*Abolição*—200 metros—corrida a pé por moços até 16 annos. Premios: uma joia ao primeiro, e um objecto d'arte ao segundo.

2.ª parte—*Hippodromo do Campo Grande*—700 metros pequiras deste Estado montados por amadores. Premios: uma joia ao primeiro e um objecto d'arte ao segundo.

3ª. parte—*Treze de Maio*—100 metros corrida a pé por meninos até 12 annos. Premios: uma joia ao primeiro e um objecto d'arte ao segundo.

4.ª parte—*Club Esgrima*—800 metros—animaes que não tenham sido inscriptos nos prados do Recife, montados por amadores. Premios: uma joia ao primeiro e um objecto d'arte ao segundo.

5.ª parte—*Quinze de Novembro*—200 metros—corrida de carneiros montados por meninos até 12 annos. Premios: uma joia ao primeiro e um objecto d'arte ao segundo.

6.ª parte—*Experiencia*—1.500 metros—animaes deste Estado em *esquipado*, montados por amadores. Premios: uma joia ao primeiro e um objecto d'arte ao segundo.

7.ª parte—*Steeple chase*—900 metros—animaes deste Estado—premios: uma joia ao primeiro e um objecto d'arte ao segundo.

8.ª parte—*Tiro Federal*—200 metros—corrida com obstaculos por moços até 20 annos—premios: uma joia ao primeiro e um objecto d'arte ao segundo.

A inscripção para essa *matinée* é indistinctamente de 5$000, e será encerrada ao dia 30 do corrente mez ás 6 horas da tarde, na secretaria do *Hippodromo do Campo Grande* á rua do Imperador.

Deve ser uma bonita festa e agradavel entretenimento essa *matinée*, que o *Club Esgrima* proporciona ao nosso publico.

*

Dizem nos que talvez não corram:

Pindaro, por ter sido mordido pelo Atila.

Piramon, por haver mancado, quando gallopava ante hontem.

O que fica dito, não garantimol-o: vai pelo preço da carregação.

Depois, em pouco póde-se verifical-o.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Alcibiades Velloso dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, na casa da sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem dess consultorio na rua Duque de Caxias 57, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis nas 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telehone n. 392

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador, Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas da ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1°. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Republica Brazileira e a Revista de Portugal

(PROTESTO AO SR. FREDERICO DE S.)

VI

Ora depois de apresentar o dedo, o Sr. Frederico de S. põe em evidencia o todo musculoso de seu braço, e com uma força superior a de um vigoroso—*shake hands* sacode por desfastio um piparote no Sr. Ruy Burbosa, procurando talvez diminuir lhe... a pequenez do corpo.

Pobre ministro das finanças! Já tem o corpo *abaixado*, achatado pelo grande peso de sua bem atentada cabeça, ainda mais tel-a com o alvo das brincadeiras desceremoniosas do Sr. de S.!

« O novo e ardente ministro, sob a garantia de seu nome, até então desconhecido na Europa... »

E' um falso. Ruy Barbosa é citado como «um «artista superiormente delicado, critico de gran «de sagacidade e subtilesa, pensador de alta cul «tura e consideravel força de raciocinio» pelo Sr. Ramalho Ortigão, em um artigo que, sob o titulo—Quadro social da revolução brazileira—, este brilhante escriptor fez inserir no n. 7, de Janeiro deste anno, da *Revista de Portugal*, o mesmo em que o Sr. Frederico affirma que elle era até então desconhecido na Europa.

Se, porém, a Europa passou a ser o Sr. Frederico de S., então estamos calado. O Sr. Ruy é com effeito desconhecido, e agora é que, «á custa da nação é que se põe em evidencia perante a Europa, isto é, perante o Sr. Frederico, deixando na sombra os collegas bem amados».

Depois disto o autor de «Os acontecimentos do Brazil» começa a tirar as luvas e mostrar se tal qual é: grosseiro, mal intencionado e incorrecto.

Ataca a «bacharelice» revolucionaria, taxando o ministro das finanças de lettrado interprete de um soldado. Além disso vem logo com uma respeitavel inverdade, dizendo que o Sr. Ruy Barbosa ordenara ao representante financeiro do Brasil em Londres que desmentisse *todos* os telegrammas desfavoraveis á Republica.

Pelo contrario. O actual ministro da fazenda no Brasil commetteu até um grande erro, uma grande imprudencia, noticiando logo á Europa que era muito critica a situação financeira no Brasil, querendo desprestigiar o regimen passado. Seria esse acto do Sr. Ruy o effeito de uma grande fé republicana, mas era um erro grave de estadista, uma enorme insensatez, quiçá taxado por desaffectos como anti-patriotismo.

Mas o Sr. de S. que não conhecia o nome do nosso ministro da fazenda, não escolheu assumpto para accusação, porque não soube reflectir. Pareceu-lhe uma cousa, chegou lhe aos ouvidos uma mentira, e elle tornou-se echo della.

Citamos aqui um capitulo do artigo do Sr. Frederico, que vai prender-nos sobremodo a attenção, provocando algumas considerações de nossa parte. Então cumprimos a promessa que fizemos em o numero IV, relativamente á vida da actual imprensa brasileira. E' assumpto grave e com seriedade deve ser discutido.

Eis o que diz o Sr. Frederico:

« Quando foi revelada ao mundo a intenção em que estava o governo provisorio de se conservar no poder o mais definitivamente que podesse, o Sr. Ruy Barbosa declarou que a imprensa brasileira apoiava essa desinteressada resolução.

« Que valor tem a opinião dos jornaes, se nesse mesmo dia era annunciada a suppressão da imprensa da opposição? E' desoladora a posição dos jornaes no Brasil; os mais independentes a custo arriscam a sombra de uma observação ao governo, diluida em longas e cautelosas phrases; os caricaturistas desenham apotheoses do vencedor; a espirituosa *Gazeta de Noticias* deixa passar os mais soberbos assumptos, e o grande *Jornal do Commercio* applaude desageitado a dictadura. Elles sabem que um artigo contrario ao governo seria para elles a suppressão e a ruina, e não ignoram que só são publicados por mera condescendencia do poder militarisado. A Republica, assim, em menos de dous mezes, destroe a liberdade de imprensa que o imperio garantio e sustentou durante sessenta annos ».

Eis em poucas palavras levantada uma grande questão, uma das mais importantes circumstancias de vida e civilisação nos estados modernos: —a liberdade de imprensa politica—isto é—a liberdade de pensamento sobre as cousas publicas.

Ha certos themas scientificos que tem a resistencia do diamante para o uso. Por mais debatidas que sejam, por mais discutidas e analysadas, por mais assentes e conhecidos que sejam os seus elementos, produzem sempre o brilho fulgurante das idéas luminosas.

A imprensa assim é. Elemento hoje indispensavel a vida social dos povos civilisados, luz guiadora dos passos dos magnos problemas de progresso e cultura, ella desprende de si as mais sabias licções de cousas sociaes, os mais elevados principios de adiantamento Nunca se farta de discussões e analyses. E' insaciavel de luz, de evidencia.

E a vida que procura o reverbero da luta para se manter não a póde dispensar.

Imagine-se o homem que subitamente se torna cego e sente ao redor de si o vacuo insondavel de trevas; tal conhecer se ha a sociedade civilisada a quem queiram bruscamente privar da imprensa. Sentirá em seu torno a desesperadora escuridão do desalento, a aniquilação dos corpos inanidos.

Mas como as sociedades não podem desapparecer do convivio universal como ás horas do crepusculo somem se no horisonte os ultimos raios solares que derramam luz e calor, que é vida e animação; não é facto que esteja sob a alçada e poder algum, retirar com a facilidade das transformações e com a rapidez dos acontecimentos celeres, a imprensa em um paiz, que se acostumou a não passar sem ella que elevou se e marchou ao impulso de sua acção tonificante. Será precisa uma lucta desesperadora, como é a da prepotencia com o instincto de conservação, lucta brutal, enorme, da qual não haverá vencedor, porque todos serão vencidos. O aniquilamento de um concorrerá immediata e inevitavelmente para perda do outro. Do embate dessas forças masculas, poderosas, resultará o esphacelamento das vidas.

Então das ruinas das potencias que se destruiram, surgirá a reconstrucção dos monumentos degringolados. Como das podridões dos esterquilinios se tira o adubo para as terras que produzem a flor, e depois o fructo de subsistencia; assim das forças sociaes encontradas e arremessadas umas sobre outras pela immoralidade dos acontecimentos, resulta a podridão moral, da qual ha de surgir de uma atmosphera convulsionada a placidez das sociedades felizes e aptas para os grandes incrementos de civilisação.

Esse embate da força authoritaria com a consciencia da nação, esse encontro da tyrannia com a civilisação, essa estrangulação de vidas e de esforços, póde ser brusco, total; póde tambem ser paulatino e fero. As consequencias são as mesmas Ou perece a tyrannia ou desapparece a civilisação. Brusco, o resultado é mais rapido, porém a reacção será tambem mais breve, porém menos solida. Se, porém, a lucta vai se travando aos poucos, o vencido cahe por cansaço e as suas forças reactoras se fazem valer tardiamente, porém com mais segurança, com resultados mais prosperos e evidentes.

(Continúa)

Recife, 24—5—90.

Tyrso de Lewben.

Club Popular Republicano de Belem

O Club Republicano de Belem, cuja eleição da directoria foi publicada no dia 18 de Abril, resolveu em sessão de 18 do corrente intitular se Club Popular Republicano de Belem, afim de não confundir-se com outro posteriormente installado sob a mesma denominação.

Recife, 19 de Maio de 1890.

O secretario,
Ribeiro Machado.

—

Foi esta a publicação que enviei á redacção do *Diario*, que, por qua quer causa estranha foi alterada como se verifica em sua revista de 20 do corrente.

Comparada a publicação acima com a que appareceu na *Epocha* de hoje, comprehende se facilmente que um certo numero de cidadãos procuram considerar se nossos consocios, o que em nome do club de que faço parte, protesto, e prometto publicar os nomes dos que fazem parte do referido club, afim de que fiquem bem conhecidos.

Recife, 24 de Maio de 1890.

O secretario,
Ribeiro Machado.

Monte Pio dos Voluntarios da Patria

O Monte Pio dos Voluntarios da Patria declara aos nobilissimos officiaes da guarda civica que não lhes dirigio convite de especie alguma, e que, se alguma vez o fizer, espera que Ss. Ss. no caso de não o acceitarem, se limitem a não comparecer, e não venham assim ao publico, como que anciosos de manifestar sua má vontade a esta corporação.

Declara ainda que só dirigio convite (não para festas ruidosas na rua) aos Srs. officiaes de terra e mar, activos e inactivos, e aos parentes e amigos dos brasileiros mortos na campanha do Paraguay.

Conseguintemente, não estando os nobilissimos officiaes da guarda civica, por estarem revestidos deste caracter, incluidos no numero dos convidados, podem ficar descançados que, nem mesmo de futuro, serão convidados pelo Monte Pio dos Voluntarios da Patria, que nunca se lembrou de officiaes da guarda civica para, neste caracter, confraternisar com elles.

1º secretario.
Tenente *T. Mattos Ferreira.*

—

Preoccupado com os negocios de viagem, não me foi possivel despedir-me pessoalmente dos meus amigos, o que faço pelo presente offerecendo-lhes a minha boa vontade em servir, na Capital Federal.

Recife, 24 de Maio de 1890.

Major *Espirito Santo.*

Festa do Divino Espirito Santo

Programma

Sabbado 24 do corrente, ao meio dia, uma salva, diversas gyrandolas e escolhidas peças de

musica executadas pela banda do Arsenal de Marinha, annunciarão a vespera da festa do nosso divino padroeiro.

A's 6 horas da tarde novas gyrandolas de foguetes fenderão os ares.

A's 4 1|2 horas da madrugada do dia 25, haverá missa rezada em intenção dos nossos irmãos vivos e defuntos, fazendo se ouvir a referida banda de musica, sendo annunciada a aurora desse festivo dia com diversas gyrandolas.

A's 11 horas da manhã do referido dia, entrará a festa com a missa do maestro Santos Pinto, cujos sólos serão executados pelos melhores cantores desta cidade, estando a orchestra a cargo do professor Medeiros.

Ao Evangelho fará o panegyrico da festividade o Revm. padre Pedro Paes e Paiva.

Antes e depois da festa exhibir se ha a referida banda de musica.

A's 7 horas da noite, depois que a banda dos menores tiver execut do lindas e variadas peças de seu repertroio, se fará ouvir da tribuna sagrada o nosso prestimoso irmão Revm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, findo o que será entoado o *Te Deum Laudamus* denominado—Rio de Janeiro—terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Pelo presente convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja no referido dia, afim de assistirem aos mesmos actos.

Consistorio, 22 de Maio de 1890.

O escrivão,
Miguel dos Santos Costa Junior.

Aviso

O abaixo assignado, tendo sido nomeado para tratar de variolosos na freguezia de Santo Antonio, deixa o exercicio da vaccinação na inspectoria de hygiene, por ser anti-hygienico estar em contacto com a variola e ao mesmo tempo com crianças não vaccinadas.

Recife, 24 de Março de 1890.

Dr. *Francisco de Paula Soares.*

Paris Mondain

Está agora de moda o collete Leoty, a primeira casa de Paris, que todas as parisienses têm adoptado. Para receber uma maravilha artistica e elegante, seja collete de cambraia, de gaze, de seda para os calores fortes, de brocado ou de setim, basta mandar á casa Leoty, 8 place de la Madeleine, um corpo que assente bem, ou as medidas tomadas por cima da roupa, e o collete será mol iado sobre o corpo, uma verdadeira obra de gosto e da elegancia.

Attenção

Madame Fanny Silva, costureira e modista franceza, seguindo brevemente para Paris, a fazer novas compras, vende por preços de liquadação, lindissimos vestidos feitos, de seda e l , para baile e passeio, assim como cortes de seda, damassé, foulards e muitas outras novidades. LINDOS CHAPEOS E CAPOTAS. Convida as Exmas. familias a aproveitarem esta occasião unica de comprarem a preços sem competencia.

Continúa a confeccionar toda e qualquer toilette para baile, passeio e casamentos, com maxima pontualidade, elegancia e preços modicos Luto em 24 horas.

Rua Barão da Victoria n. 15, sobrado

Telephone — 193

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de m ior circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49,

QUE ENFERMIDADE E' ESTA QUE NOS ACOMMETTE?

Como o ladrão que nos ataca á noite, ella acommette-nos ás occultas. Os affigidos desta doença têm dôres de peito, de lados e, algumas vezes, de costas. Não querem fallar, e sentem necessidade de dormir. Percebe-se na boca um sabor desgradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem-se de uma especie de materia viscosa; e o appetite desaparece. O paciente sente como que um grande peso no estomago, e, ás vezes, uma censação de vazio no mesmo orgão. Na boca do estomago ha muita fraqueza; e a nutrição não produz satisfação alguma Os olhos empanam-se; e as mãos e os pés esfriam, e tornam-se viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca no começo e, em seguida com uma expectoração esverdinhada. O doente queixa-se de um cançaço interminavel, e, quando procura dormir um pouco, nenhum allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se nervoso e irascivel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Elle sente vertigens—uma especie de tontura na cabeça—quando se levanta subitamente. Ha prisão de ventre a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue acha-se espesso e inerte; a côr do branco dos olhos é amarelienta; e a urina é quasi nenhuma e muito corada, deixando um deposito no vaso. O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estesvomitos deixam-lhe na boca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado. Este estado de coisas é frequentemente seguido de palpitações do coração. Enfraquece a vista do doente, e elle parece ver nodoas diante dos olhos, sentindo um grande cançaço e debilidade. Estes symptomas apparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população soffre daquella enfermidade sob alguma das suas formas. Indubi avelmente, os medicos sempre s'enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguns trataram-n-a como affecção do figado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguio cural-a, porque o remedio devia ser susceptivel de obrar harmoniosamente sobre cada um daquelles orgãos, e tambem sobre o estomago. Nos casos de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os citados orgãos desordenam-se ao mesmo tempo, e precisam de uma medicina que possa obrar sobre todos elles simultaneamente. O Xarope Curativo de Seigel produz um effeito magico em esta classe de padecimentos dando um allivio quasi mmediato. O Medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro, e pelos Proprietarios, A, J. White (Limited) 17, Farringdon Road Loudres E. C. Inglaterra.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu C., J. C. Levy & C. A. M. Vera & C. Rouquayrol Fréres, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. de Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Ao commercio

Os abaixo assignados, unicos socios representantes da firma Couto Santos & C., avisam ao commercio em geral, que tendo firmado novo contracto social, teem dissolvido aquella firma, substituindo a pela de—Lopes, Santos & C,—pela qual ficam d'esta data em diante responsaveis, e bem assim, pelo activo e passivo da extinta firma.

Recife, 21 de Maio de 1890.

Epiphanio Lopes Machado Ramos.
Joaquim Arthur dos Santos.

Esmolas

As almas caridosas soccorram, pelo amr des Deus, aviuva pobre e doente Senhorinha dos Santos Coelho Bastos, á rua das Carroças n. 4.

Essa infeliz vive na maior penuria, e merece o obulo dictado pelos generosos sentimentos de caridade.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Dr. João Rangel

MEDICO

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão á rua do Bom Jesus n. 43 1.º andar.

Consultas—de meio dia até 3 horas da tarde.

Chamados—a qualquer hora do dia ou da noite.

Telephone n. 160

Elixir anti-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior, autor do Elixir ante febril Cardoso, lendo, no *Jornal do Recife* de terça-feira, 20 do corrente, um communicado sob a epigraphe—*O Elixir Anti febril e as variolas*,—aconselhando o a prestar gratuitamente aos variolosos pobres o seu Elixir anti-febril, em virtude de produzir tambem n'esta molestia—acção benefica; vem declarar solemnemente que nunca recusou dar aos desvalidos o remedio de sua invenção, especial para febres,—O Elixir anti febril Cardoso;—pelo que não se lhe poderá arguir falta de caridade para com os seus semelhantes.

Tenho fornecido gratuitamente a diversos—quatro mil cento e vinte e seis frascos,—de 15 grammas cada um, do referido Elixir, inclusive doze frascos á Santa Casa de Misericordia, como provo com o documento abaixo transcripto.

Por isso o autor do communicado a que me refiro parece não ter conhecimento do meu proceder para com a humanidade desvalida, nem mesmo o poderia ter, desde que não costumo fazer ostentação de meus actos.

Recife, 21 de Maio de 1890.

Manoel Cardoso Junior.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de Dezembro de 1888.

Illm. Sr.—A junta administrativa desta Santa Casa, por meu intermedio, agradece a V. S. o donativo que fez de 12 vidros com o Elixir anti febril de sua composição, os quaes foram remettidos para o hospital Pedro II.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—O provedor, *Joaquim Correia de Araujo.*

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olind n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n 49.

Para qualquer explicação podem dirigir-se ao autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

Dos inumeros attestados que temos, damos em seguida p incipio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Attestados

N 16

Vigilio Augusto Lopes, pharmaceutico formado pela Universidade de Coimbra e Academia da Bahia, etc.

Attesto que tenho feito a applicação do Elixir Anti Febril de M. Cardoso em uma minha sobrinha em caso de febre palustre, em 48 horas ficou completamente restabelecida. Outro sim: que tendo enviado ao Sr. Vicente Lagreca, da cidade de Palmares, provincia de Pernambuco, o mesmo Vicente Lagreca me participou ter empregado em diversos casos febris, com resultados bons, não contando caso nenhum perdido. Outro sim; attesto que tendo fornecido o Elixir Anti Febril de Cardoso a diversos individuos, de todos tenho recebido noticias de bom resultado.

E por ser verdade passo o presente que juro em fé de meu grão.

Recife, 28 de Fevereiro de 1889.

Virgilio Augusto Lopes,
Pharmaceutico,

N. 17

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Amigo e senhor.—Tendo applicado o seu preparado (tintura), contra febres em meu filho Henrique, de idade de tres annos, que estava muito cahidinho de febre de máo caracter, obtive excellente resultado, tomando elle apenas duas doses.

O que acima fica dito, é verdade: pelo que poderá fazer desta o uso que lhe convier.

Sou com todo respeito

De V. S. amigo venerador e criado,
Manoel José Dias.

Recife, 22 de Agosto de 1888.

N. 18

Eu abaixo assignado, achando me soffrendo ha cinco dias de uma febre de máo caracter, e tendo usado de remedios proprios de combater, como fosse aconito e quinino com receita de medico, e não tirando resultado algum desses remedios, mandei chamar o Sr. Manoel Cardoso Junior e expondo lhe o meu estado, elle me deu o seu preparado Anti-Febril, e fazendo uso delle, fez desapparecer a febre no curto espaço de 6 horas, achando me completamente restabelecido desse incommodo.

Recife, 21 de Janeiro de 1889.

Manoel Monteiro Martins.

N. 19

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Presente.—Prezadissimo senhor.—Soffrendo de uma febre rebelde, que levou me ao leito, usei do Elixir Cadoso, a conselhos de diversas pessoas que referiram-me de sua sua proficuidade.

O resultado não se fez esperar, restituindo me a saude em poucos dias e dando-me na convalecença um admiravel estado fortificante.

A'vista do maravilhoso effeito do Elixir Cardoso, quero com estas linhas felicitar a V. S. pelos prodigios desse preparado e habilitar a conhecel o outros que podem no seu uso colher as vantagens que elle offerece.

Continúo a ser lhe grato, e por isso subscrevo me com muita estima e consideração de

De V. S. amigo, obrigado e criado
Alfredo H Guimarães.

Recife, 31 de Dezembro de 1888

N. 20

Illm Sr. Manoel Cardoso Junior.—Recife.—Amigo e senhor.—Achando me soffrendo de uma febre de máo caracter, que attingia a mais de 40 gráos, lembrei me de fazer uso do Elixir Cardoso, por me constar que esse remedio tinha conseguido dominar febres desse caracter; com effeito o resultado não podia ser mais satisfactorio, depois da terceira dose não sentia mais febre e julgo me completamente restabelecido.

Dou-lhe os meus parabens pela importante descoberta.

De Vmc. amigo respeitador
Fernando Carneiro Barbosa.

Recife, 21 de Janeiro de 1889.

(Estavam selladas e devidamente reconhecidas as firmas.)

Dr. Coelho Leite

participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua Barão da Victoria n. 61, 1 andar, e continúa a dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde, no seu consultorio, rua Duque de Caxias n. 57.

EDITAES

De ordem do cidadão Dr. presidente e para conhecimento de todos e a mais rigorosa observancia, faço publico que as multas impostas aos cidadãos juizes de facto serão desta data em diante cobradas executivamente. E para que cidadão algum se chame á ignorancia, manda o mesmo Dr. presidente publicar pela imprensa e affixar o presente nos logares mais publicos desta cidade e demais povoados do municipio com a necessaria antecedencia. Paço da Intendencia Municipal de Jaboatão, 20 de Maio de 1890.

O secretario.
Antonio Henrique de Almeida Junior.

Obras publicas

ESGOTOS

Em virtude do que determina o decreto n. 135, de 11 de Abril do corrente anno, e de ordem do cidadão director d'esta repartição, declaro em concurrencia, por espaço de 4 mezes, contados da data do presente edital, o estabelecimento de uma rêde completa de esgotos para a capital d'este Estado, de accordo com as seguintes

Instrucções para a concessão de um privilegio para o estabelecimento de uma rede completa de esgotos consoante os principios technicos e clausulas abaixo descriptas.

Concurrentes e propostas

1.ª Os proponentes deverão ter pleno conhecimento de todas as circumstancias locaes e dispôr dos recursos necessarios para iniciar e ultimar os trabalhos e apresentarão garantias para fiel e completa execução das obras.

As propostas e todos os papeis que a acompanharem deverão vir sellados e reconhecidas as firmas.

Os proponentes assignarão as propostas com os nomes por extenso, indicando a sua residencia.

As propostas devem ser acompanhadas:

I. De um conhecimento de deposito da quantia de dez contos de réis em dinheiro ou apolices da divida publica geral ou d'este Estado, não se tomando em consideração as que omittirem este conhecimento.

II Dos documentos que provem ter o proponente a necessaria idoneidade profissional.

III. Das tabellas das taxas que deverão pagar semestralmente na mesma occasião da cobrança da decima urbana e sob as mesmas condições, todos os predios existentes ou que forem construidos dentro dos limites da cidade e suburbios servidos pela rede de esgotos, segundo seu valor locativo, para occorrer ao custeio do serviço, remuneração e amortisação do capital effectivamente empregado na construcção. Essas taxas serão arrecadadas pela repartição competente do Estado, conjuntamente com a decima urbana, nas mesmas condições e entregues a companhia ou empreza que se organisar, por semestres vencidos.

IV. Da reducção das ditas taxas no caso em que seja dada á companhia ou empreza a isenção dos direitos de importação para o material e ferramenta importados do estrangeiro.

V. Do praso, para apresentação dos estudos e planos definitivos das obras, e de todos os detalhes das mesmas que sejam exigidas pela directoria das obras publicas, pelo engenheiro fiscal, etc., e bem assim os prasos para o inicio e conclusão das obras.

Condições technicas, construcção e saneamento

2.ª O auto-projecto e a memoria descriptiva das obras a executar, que acompanharem as propostas, especificarão com o maximo de detalhes:

I. Os limites da cidade e suburbios aos quaes se estenderá o serviço.

II. As canalisações principaes e secundarias e suas ramificações nas vias publicas com indicação dos respectivos diametros, espessura e declividades, e a natureza das materias, tendo em vista uma população urbana e suburbana dupla da actual.

III As canalisações a construir nos predios terrenos, assobradados ou de sobrados, publicos ou particulares, existentes ou que forem construidos até concluir se a execução dos trabalhos dentro dos limites da cidade, com indicação identica á do n. 11; descripção dos apparelhos interceptores dos gazes nas derivações do collector geral, para os predios, chaminés de ventilação, sua collocação material, etc., e altura sob o ponto mais elevado do predio ou dos predios vizinhos.

17. O typo e a natureza das latrinas inodoras, reservatorios d'agua para ellas, bacias, ralos, tanques de carga para lavagem das galerias e encanamentos e syphões interceptores, apparelhos separadores das materias gordas das cosinhas, chaminés de arejamento e mais apparelhos necessarios ao funccionamento regular e hygienico do systema proposto.

V. As estações de serviço, suas dimensões e systema de construcção, localidades onde serão construidas, numero, dimensões e especie de tanques para juntar, desinfectar e filtrar os productos dos esgotos, typo e força das machinas, meios de desinfecção e pontos de nivel das embocaduras das galerias.

VI. Systema de latrinas e mictorios publicos, seu funccionamento, limpeza e saneamento.

VII. Systema de lavagem das canalisações geraes e secundarias e do respectivo fornecimento d'agua.

VIII. Systema de ventilação da rede de canalisação publica e particular.

IX Systema de ligação do esgoto de cada predio, para a canalisação das ruas.

X. Systema da consolidação do terreno para protecção dos conductos e para evitar a depressão do solo.

XI. Systema de canalisação quando tenha de atravessar pantanos combinado com o n. X.

XII. Indicação das precauções a tomar quando as canalisações tenham de passar sob muros, predios, etc.

Condições geraes

3.ª O contractante extenderá, sempre que o governo exigir, o serviço de exgoto a novos bairros ou a novas ruas situadas fora do perimetro em que se obrigar pelo contracto a executal o desde logo, uma vez que a renda correspondente, em vista do orçamento organisado pela empreza e approvado pelo governo, seja equivalente a 7 % ao anno sobre o valor do dito orçamento.

4.ª O serviço de exgoto dos estabelecimentos publicos e dos pios, sustentados ou auxiliados pelo governo, será feito gratuitamente.

5.ª No numero das obras reclamadas pelo systema proposto e que o contractante, empreza ou companhia é obrigado a reconstruir á sua custa, estão tambem incluidas as seguintes:

I Todo o encanamento dentro dos predios para os exgotos das materias fecaes, aguas servidas e pluviaes, dos pantanos e áreas, calçadas e o fornecimento de uma latrina (typo approvado pelo governo) em cada pavimento do predio, com a respectiva caixa d'agua e um ralo com syphão por cada área ou pateo, uma chaminé de ventilação e o apparelho interceptor dos gazes da canalisação geral para o da do domicilio; pagando, porem, o proprietario, que quizer outros encanamentos e apparelhos, a importancia do material e mão de obra, por tabella que será approvada pelo governo.

II. O fornecimento completo e assentamento das latrinas e mictorios publicos.

III. A construcção dos tanques de carga para a lavagem dos encanamentos e galerias, segundo o typo e dimensões approvados.

IV. O fornecimento e assentamento de uma bacia e syphão nas estalagens denominadas cortiços, para cada grupo ou fracção de cinco casas.

6.ª O governo do Estado concede o privilegio á empreza ou companhia que se organisar até 50 annos e garante os juros de 6 % annuaes sobre o capital que fôr fixado; tratando se no contracto final das disposições relativas á amortisação da renda liquida, do modo do pagamento de juros, etc.

7.ª Findo o prazo do privilegio, todas as obras reverterão ao dominio da municipalidade desta capital, sem indemnisação alguma; cabendo, porem, ao contractante, preferencia em igualdade de condições para o arrendamento do mesmo serviço, se não convier á dita municipalidade executal o administrativamente, e indemnisas todas as quantias que o Estado tiver despendido no serviço e garantia de juros.

8.ª Ao contractante o governo do Estado concederá o direito de desapropriação, na forma da lei, para os terrenos, predios e bemfeitorias que forem necessarias á execução do serviço contractado.

9.ª O governo do Estado se compromette a

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 24 DE MAIO DE 1890

O movimento na praça foi quasi nullo.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

A taxa bancaria foi hoje 20 3/4 achando os bancos pouco dinheiro.

Em papel particular houve pequenos negocios a 20 15/16 e 21.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Sem alteração, isto é, 20 3/4 bancario e 20 7/8 e 20 15/16 particular, quasi sem movimento.

Algodão

O de 1ª sorte do sertão continua a ser cotado a 9$000 firme.

Não houve, porém, vendas por se achar esgotado o deposito e não haver entradas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 22, constou de 165 493 kilos, sendo 80 623 para o exterior e 84.870 para o interior.

As entradas verificadas, até a data de hoje sobem a 4.403 saccas, sendo por:

Barcaças	917	Saccas
Vapores	147	»
Animaes	501	»
Via-ferrea de Caruarú	298	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.004	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.506	
Somma	4.403	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$700 a 4$000
Branco	3$000 a 3$600
Somenos	2$500 a 2$700
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$300 a 1$500
Retame	1$000 a 1$2[illegible]

A exportação feita pela alfandega nestemez até o dia 22, constou de 4.442.608 kilos sendo 1.095.180 para o exterior e 3.347.428 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 38.365 saccos sendo por:

Barcaças	16 493	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	1 008	»
Via-ferrea de Caruarú	1.852	»
Via-ferrea de S. Francisco	18 647	»
Via-ferrea do Limoeiro	365	»
Somma	38 365	Saccos

Couros

Couros salgados 400 réis, e os verdes a 240 réis.

Aguardente

Cota-se a 94$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 24 de Maio de 1890

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 3,4 0,0 de desconto.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 A 31 DE MAIO DE 1890

Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	206
Assucar mascavado (kilo)	39
Aguardente	170
Alcool (litro)	370
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	533
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha (kilo)	960
Caroços de algodão	16
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros verdes (kilo)	215
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Carnaúba (kilo	260
Caroços de algodão (kilo)	20
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	70
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	350
Jaborandy	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo	100
Páo Brasil (kilo)	35
Sola (meios)	2$500

Navios á descarga

Barca norueguense *Carl Haartes*, carvão.
Barca norueguense *Gler*, carvão.
Barca allemã *Maria*, varios generos.
Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Brigue portuguez *Adelina*, varios generos.
Brigue hollandez *Meidem*, xarque.
Lúgar inglez *Clutha*, bacalhão.
Lúgar americano *D Anna*, milho.
Lúgar portuguez *Temerario*, xarque.
Lúgar hollandez *H. R. Leembuis*, graxa.
Lúgar inglez *Peggy*, bacalhão.
Lúgar nacional *Deus Americas*, varios generos.
Patacho norueguense *Ceres* xarque.
Patacho hollandez *Voowaarts*, xarque.
Patacho hollandez *Henrika*, xarque.
Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.
Patacho francez *General Berge*, xarque.
Patacho portuguez *Mondego*, vinho.
Patacho americano *John H. Cardon*, varios generos.
Patacho inglez *Loyalist*, milho.

Importação

Vapor allemão *Procida*, entrado de New-York em 22 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Banha 55 barris á ordem.

Farinha de trigo 2 100 barricas a Machado Lopes & C., 900 a Lopes Irmão & C., 500 á ordem.

Medicamentos 11 volumes á ordem.

Mercadorias 7 volumes a Albino Silva & C., 116 a Oliveira Basto & C, 10 a Reis & Santos.

Toucinho 30 barris á ordem.

Tecidos diversos 1 caixa a Francisco Gurgel Irmãos, 1 a Oliveira Campos & C., 1 a Francisco de Azevedo & C., 1 a J. Luiz Teixeira, 1 a P. Alves & C., 1 a M. Primo & C, 1 a H. Antonio C. de Vasconcellos, 1 a J. Agostinho & C.

Tintas 25 barricas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Vidros e candieiros 22 volumes a Antonio Pinto da Silva & C.

Vapor nacional *S. Francisco*, entrado dos portos do Sul em 22 do corrente consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Barris 30 a Ferreira Cascão & C., 70 a Antonio Maria da Silva & C.

Pipas 23 a Pereira Pinto & C., 24 a Pinto Ferreira & C., 36 a José Rodrigues Macieira.

Pelles 23 amarrados a J. H Boxwell.

Tamancos 8 fardos a Pinto Alves & C.

Vapor inglez *Trent*, entrado dos portos de Europa em 22 do corrente e consignado a Amo im Irmãos & C., manifestou:

Alvaiade de zinco 30 barris a Francisco Manoel da Silva & C.

Amostras 43 volumes a diversos.

Biscoutos 3 caixões á ordem.

Chá 4 grades á ordem, 1 caixa a J. A. Thon.

Calçados 2 caixões a Manoel B. Cavalcante.

Cartas para jogos 1 caixa a Maia e Silva & C.

Droga 8 volumes a Manoel Alves Barbosa, successor.

Esteiras 3 rolas a Manoel da Cunha Lobo.

Encerado 2 caixões a Monhard Huber & C.

Livros 1 caixão a S. William, 1 á ordem.

Mercadorias 2 volumes á ordem, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Otto Fell, 1 a Manoel S. F. Basto, 1 ao capitão H. Lacy.

Materiaes para telegrapho 503 volumes e peças a Brazilian Submarine Telegraph Company.

Objectos para escriptorio 1 caixa ao English Bank.

Presumtos 5 caixas a Carvalho C.

Queijos 5 caixas a Antonio Rodrigues da Costa & C., 12 a João Fernandes de Almeida, 4 á ordem.

Tinta 1 caixa á ordem.

Toucinho 2 caixas a Carvalho.

Tecidos diversos 2 caixas a Francisco de Azevedo & C., 57 a Machado & Pereira, 41 á ordem, 8 a Guerra Fernandes & C., 4 a Albino Amorim & C., 2 a A. Santos & C., 1 a A. Lopes & C., 5 a L. Maia & C., 11 a Alves de Britto & C., 2 1 N. Maia & C, 27 a Gonçalves Cunha & C., 6 a Rodrigues Lima & C, 15 a Joaquim Agostinho & C., 9 a Bernet & C, 3 a R. de Carvalho & C., 22 a Monhard Huber & C., 3 a A. Maia & C, 1 a Guimarães Irmãos & C., 4 a A. Vieira & C., 4 a Olinto Jardim & C., 1 a B. Maia & C.

Zarcão 10 barricas a Manoel Alves Barsa, successor.

boVidros 1 caixão á ordem.

Vapor austriaco *Zechy*, entrado de Trieste em 22 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 2.350 barricas a H. Forster & C., 1.300 a Machado Lopes & C., 350 á ordem.

Papel 10 caixas á ordem, 6 a Gomes de Mattos Irmãos, 8 a Parente Vianna & C. Dito de embrulho 104 farellos a T. Just.

Vinho 5 barris 35 a R. de Druzina & C.

Hiate nacional *Bom Jesus*, entrado do Rio Grande do Norte em 23 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Sal 32,000 litros á ordem.

Vapor nacional *Alagoas*, entrado dos portos do norte em 24 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Fumo 11 volumes a Joaquim Gomes de Freitas. Farinha de mandioca 390 saccos a Maia & Rezende, 549 á ordem.

Pipas 39 a Amorim Irmãos & C.

Tapioca 20 paneiros a Castro Lemos & C.

Exportação

RECIFE, 24 DE MAIO DE 1890

Para o exterior

— No vapor allemão *Olinda*, para Lisboa, carregaram:

Epiphanio L. Caldas, 1,088 couros seccos salgados com 13.076 kilos.

F M de Moura, 80 barris com 8,450 litros de mel.

S. Bastos Amorim, 550 saccas com 43,793 1/2 kilos de algodão.

Para Hamburgo, carregaram:

V. Neesen 2,233 couros seccos salgados com 25.796 kilos.

Pohlman & C., 20 volumes com 1,378 kilos de garras de couro.

— No vapor inglez *Author*, para Liverpool, carregaram:

S. Needham & C., 2 barricas com 100 kilos de borracha de mangabeira e 164 saccas com 14,209 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Camillo*, para Rio Grande do Sul, carregou:

M. Amorim, 15 pipas com 7,200 litros de alcool.

Para Porto Alegre, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 200 saccos com 15 000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou:

M. F. Leite, 395 saccos com 29 625 kilos de assucar mascavado e 105 ditos com 7,875 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Alagoas*, para Bahia, carregou:

J. G. da Cunha Pernê, 4 barricas com latas de doce pesando 320 kilos.

Para Rio de Janeiro, carregou:

A. C. de Rezende, 20 000 cocos, fructa.

— No vapor francez *V. de S. Nicolão*, para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 550 saccos com 33,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Procida*, para Santos, carregaram:

F. M. de Moura, 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.

Burle & C. 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Burle & C., 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco.

A. C. M. Dias, 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

M. Amorim, 95 pipas com 44,555 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Beberibe*, para Aracajú, carregaram:

B. Oliveira & C., 350 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate *Deus te Guie*, para Parnahyba, carregaram:

P. Alves & C., 20 barricas com 884 kilos de assucar refinado

Para Mossoró carregaram:

E. Beltrão & Irmão, 7 barricas com 487 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 204 ditos de dito branco.

— No hiate *D. Julia*, para Ceará, carregaram:

P. Pinto & C., 50 barris com 1,500 litros de mel.

Para Aracaty carregaram:

P. Pinto & C., 1 caixão com 40 kilos de doce.

— No hiate *Correio de Natal*, para o Natal, carregou:

J. J. da Silva Campos, 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 600 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Ercna*, para Alagoas, carregou:

E. A. Monteiro, 7,000 litros de sal.

— Na barcaça *Joven Assencia*, para Alagoas, carregaram:

M. Viegas & C., 10 caixas com 80 litros de genebra.

— Na barcaça *Venus*, para Maceió, carregou:

A. Flores, 7 barris com 630 litros de espirito.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 23	127.433$706	
Idem de 24	21:530$125	
		748.963 831
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 23	132.651$501	
Idem de 24	2.495$760	
		135:147$261
Somma total		884:111$092

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Maio de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 23	31:133$454	
Idem de 24	1.465$813	
		32:599$267

Recife Drainage

Do dia 1 a 23	8:492$299	
Idem de 24	49$376	
		8:541$675

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 23 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

28 bois pesando 4,092 kilos.	
1374 kilos de peixe a 20 réis	27$480
12 cargas com farinha a 200 rs.	2$400
16 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$800
32 1/2 columnas a 600 rs.	19$500
97 taboleiros a 200 rs,	19$400
5 suinos a 200 rs.	1$000
1 escriptorio a 300 rs.	300
56 compartimentos com farinha a 500 rs.	28$000
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
98 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$200
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
29 ditos de camarões a 200 rs.	5$800
32 talhos a 2$	64$000
	243$580
Rendimento de 1 a 22 do corrente	5.076$840
	5.330$420

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 480 réis o kilo.
Suinos de 520 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 500 a 560 réis a cuia.
Milho de 440 a 500 réis idem
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Alagoas,» do norte, para:

London & Brasiliam Bank	19.000$000
Banco Sul Americano	17.000$000
Julio & Irmão	10,000$000
English Bank of Rio de Janeiro	5.505$000
Niemeier Cahn & C.	11.000$000
Duarte & C.	3.600$000
Almeida Machado & C.	3.134$130
Paiva Valente & C.	2.800$000
Meuron & C.	1.062$000
Fernandes & Irmão	1 750$700
Casimiro Fernandes & C.	994$500
Manoel dos Santos Araujo	911$000
Fonseca Irmãos & C.	497$000

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

Sul	*Marquez de Caxias*	25
Europa	*Ville de S. Nicolão*	25
Sul	*Tamar*	25
Sul	*Olinda*	26
Sul	*Pernambuco*	26
New-York	*Finance*	29

obter, a bem da empreza, mas sem por isso assumir responsabilidade alguma, isenção de direitos de importação do material, ferramenta, machinas, carvão de pedra, productos chimicos e apparelhos necessarios ao serviço contractado.

10.ª O contractante, a companhia ou empreza recolherá aos cofres da Thesouraria do Estado, no principio de cada trimestre, a quantia que de accordo com a mesma empreza fôr pelo governo fixada para o pagamento da fiscalisação do contracto.

11.ª O proponente preferido deverá assignar o contracto dentro do prazo de 30 dias, contados da data em que for publicada no jornal encarregado das publicações officiaes deste Estado a aceitação de sua proposta, sob pena de perder a caução.

Palacio do governo do Estado Confederado do Pará, 11 de Abril de 1890, 2º da Republica.—*Justo Leite Chermont.*

—

No dia 6 de Setembro, às 11 horas da manhã, na sala do palacio do governo deste Estado onde funcciona esta repartição, o conselho competente tomará conhecimento das propostas apresentadas.

Todas as pessoas residentes em França, Inglaterra, Portugal, Estados Unidos da America do Norte e em outros paizes onde chegar o conhecimento deste edital, bem como as que residem neste e nos differentes Estados da Republica Brasileira, que se quizerem propor, podem fazel-o, apresentando se ou fazendo se representar por procurador legitimamente constituido, no dia e hora marcados para apresentação das propostas, instruindo estas com as clausulas constantes das instrucções acima ditas.

Repartição das obras publicas do Estado do Pará, 6 de Maio de 1890.—O amanuense secretario, *Olympio Antonio Vaz de Lima.*

DECLARAÇÕES

Matriz de S. José

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Eleição

Pelo presente são convidados os carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 25 do corrente, pelas 9 horas da manhã, para assistirem a missa votiva ao Divino Espirito Santo, e depois proceder-se a eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1890 a 1891. Recife, 23 de Maio de 1890.

J. G. da Cunha Perné,
Secretario da commissão.

Devedores da Fazenda

Por esta secção se faz publico que, fica marcado o prazo de 8 dias, contados da data da presente declaração para os devedores do imposto de industria e profissões, relativo ao exercicio de 1890, virem pagar os seus debitos amigavelmente, certos de que, se não o fizerem, serão as respectivas certidões enviadas ao juizo dos Feitos para a cobrança executiva.

Alfredo Francisco da Silva 57$500, Antonio de Oliveira Maia 56$350, Alfredo Lopes Guimarães 49$450, Castro & C. 51$750, Dr. Carlos Bittencourt 28$750, Eduardo Coelho Lemos 57$500, Galdino José Barity 56$350, Dr. João Pedro Maduro 28$750, José Rodopiano dos Santos Filho 115$.00, Joaquim Pedrosa da Costa Moreira 3 1$875, José Antonio Pereira 74 650, Dr. José Zeferino Ferreira Velloso 28$750, Marcolino Lopes Catão 57$500, Oliveira Tavares & C. 40$250, Santos & Silveira 51$625, Soares Guimarães 74$060, Dr. Simplicio Mavignier 28$750.

Secção do Contencioso da Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 24 de Maio de 1890.

O 1º escripturario,
J. Gomes da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta santa casa, deverão ser apresentadas propostas para o arrendamento, por tempo de um a tres annos, da propriedade Mirueira, pertencente a mesma santa casa.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e sellada, e será preferida aquella que melhores vantagens offerecer, tomando por base o preço do actual arrendamento, que é de 120$000 annuaes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 24 de Maio de 1890.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Concurso para preenchimento de dous logares de praticante e um de carteiro, 2.ª classe.

Faço publico que durante 30 dias, a contar desta data, acha se aberta nesta administração, das 10 horas da manhã às 2 da tarde, a inscripção para o concurso ao provimento de dous logares de praticante e um de carteiro, 2.ª classe.

De conformidade com os §§ 4.º e 6.º do art. 166 do Regulamento vigente, as provas versarão:

1.º Para os logares de praticante sobre as linguas portugueza e franceza, geographia geral com desenvolvimento quanto ao Brazil, e arithmetica até a theoria das proporções inclusive, devendo ser motivo de preferencia o conhecimento das linguas ingleza e allemã.

2.º Para os logares de carteiro sobre leitura e escripta correctas e as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

No acto da inscripção o candidato apresentará com o seu requerimento, certidão de idade, ou documento que legalmente o substitua, e bem assim attestado de que gosa bôa saúde, de que está vaccinado, e que tem bom procedimento passado pela autoridade policial do logar onde residir.

Os candidatos aos logares de praticante deverão ter mais de 18 e menos de 25 annos de idade, e os candidatos ao logar de carteiro mais de 18 e menos de 30 annos de idade.

Os candidatos poderão apresentar documentos que comprovem suas habilitações e serviços, sem comtudo dispensarem do concurso o candidato, quaesquer que sejam taes documentos.

Administração dos Correios de Pernambuco, em 7 de Maio de 1890.

O administrador.
Affonso do Rego Barros.

Irmandade do SS. Sacramento da Boa-Vista

Mesa geral

De ordem do irmão juiz, convido aos nossos irmãos a comparecerem em nossa matriz às 10 horas da manhã de domingo 25 do corrente, afim de assistirmos a missa votiva do Espirito Santo, e em seguida procedermos a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1890 a 1891.

Secretaria da irmandade do SS. Sacramento da Boa-Vista, 22 de Maio de 1890.

O escrivão interino,
Vigario Augusto Franklin M. da Silva.

Arsenal de Marinha

Concurso para provimento effectivo dos cargos de amanuense da secretaria da inspecção deste arsenal e escreventes das directorias de machinas e construcções navaes.

De ordem do cidadão capitão tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano, inspector deste arsenal, faço publico aos interessados, que no dia 4 do mez vindouro terá lugar nesta inspecção o concurso para o provimento effectivo dos cargos de amanuense da secretaria da inspecção e escreventes das directorias de machinas e construcções navaes deste arsenal, de accordo com o disposto no art. 64 do regulamento que baixou com o decreto n. 5622, de 2 de Maio de 1874.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 20 de Maio de 1890.

O secretario
Antonio da Silva Azevedo.

Club Militar

Por ordem do cidadão presidente, previno aos cidadãos socios, que d'ora em diante as sessões ordinarias serão realisadas todas as sextas-feiras, ás 6 horas da tarde.

O 2º secretario,
R. Nuno da Costa

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos os senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, realisarem até o dia 14 de Junho proximo futuro, a 10.ª entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções no Banco de Pernambuco. Maceió, 14 de Maio de 1890.

Os directores
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Barreto.

CEDULAS DO Banco Nacional

Troca se, pagando bom premio, cedulas da emissão pagavel em ouro, do Banco Nacional, no armazem n. 4, á rua do Commercio.

Arsenal de Marinha

Venda de ferro velho

De ordem do cidadão capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano, inspector deste arsenal, faço publico que, na secretaria desta inspecção, recebe-se propostas em cartas fechadas até as 11 horas do dia 28 do corrente, para a venda de 36,275 kilos de ferro velho existente neste estabelecimento, devendo ser por kilos os preços das propostas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 22 de Maio de 1890.—O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Praso de 20 dias

Primeira praça

Edital n. 41

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 12 do mez de Junho proximo vindouro, nos termos do § 3º do art 280 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias abaixo mencionadas:

Armazem n. 7

Marca MC, 6 caixas sem numero, vindas de Liverpool no vapor inglez *Holbom*, entrado em 10 de Janeiro de 1890, contendo 240 caixinhas com passas, pesando liquido 4:3 kilogrammas.

Marca C&C, 2 ditas sem numero, idem idem, contendo 16 caixinhas com passas, pesando liquido 128 kilogrammas.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Maio de 1890.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

De ordem desta presidencia scientifico aos senhores socios que deixará de haver recreio no domingo 25 do corrente por se achar a séde em reparo.

Secretaria da Sociedade Recreativa Mocidade, 23 de Maio de 1890.

O 1º secretario ad-hoc.
A. Affonso Ferreira.

Celestial confraria da SS. Trindade

De ordem do prestimoso irmão provedor, participo a todos os nossos carissimos irmãos e irmãs, que terá lugar a festa da SS. Trindade e a procissão no dia 1 de Junho proximo futuro, e faltando os recursos á mesa regedora para tal fim, venho implorar de vós o vosso obulo, e com especialidade dos irmãos e irmãs que não foram cartiados por não saber-se de suas moradas; espero, pois, que os carissimos irmãos mandarão levar as suas esmolas nas ruas de S Francisco n. 6, 1º andar; Hortas n. 158; Caldeireiro n. 50, e Jardim n. 42, ou figuras para a procissão no dia já mencionado, no convento de S. Francisco, pelas 2 1/2 horas da tarde.

Secretaria da Celestial confraria da SS. Trindade, 19 de Maio de 1890.

João Guedes de Lacerda,
Secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 15.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA'
Domingo, 25 de Maio

1º Pareo—**15 de Novembro**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo em 1890. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Natural.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bonaparte...	5	Rodado	Pernamb..	55	Grenat e ouro.........	H. L. da Silveira.
2	Hercules.....	5	«	«	57	Verde e encarnado...	José C. Pinto.
3	Maranguape..	5	Alazão......	«	57	Azul e ouro.........	Beato B. F. Filho.
4	Talispher ...	6	Rodado......	«	55	Branco e encarnado..	J. M. da Silva.
5	Lucifer.......	6	«	«	57	Azul e encarnado ..	A. Uchoa.
6	Fumaça......	7	Russo........	«	55	« «	S. P. Marinho.

2º Pareo—**Commercio**—850 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros no Hippodromo. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Natural.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Humilde.....	10	Russo........	Pernamb..	55	Ouro e preto.........	Antonio T. dos Santos.
2	Phariseu.....	5	Castanho ...	«	57	Preto, enc. e ouro....	E. F. de Paiva.
3	Maurity.....	5	«	«	55	Ouro e preto......	F. do Valle.
4	Village.......	8	Baio.........	«	57	Amarello e encarnado	Pereira & Costa.
5	Cauby.......	5	Castanho....	«	55	Azul e encarnado..	Alfredo Marques.

3º Pareo—**Esperança**—700 metros.—Eguas de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo em 1890 e pequiras até 1,m30 no maximo. Premios: 150$000 ao 1º, 30$000 ao 2º e 15$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Natural.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Suzana	8	Zaina.......	Pernamb..	54	Grenat e ouro.........	J. L. de S. Filho.
2	Sybilla	5	Castanho....	«	54	Azul e preto.........	F. A. A
3	Fantina......	5	«	«	54	Azul e branco.......	M. P. Albuquerque.
4	Invicta......	5	Russo........	«	54	Azul e facha.	Antonio F. Costa.
5	Coruja	5	Rodado	«	58	Encarnado e branco..	Henrique Gibson.
6	Boulanger....	5	Alazão.	«	55	Preto e encarnado. ..	Coudelaria Arraial.
7	Bom Jardim..	5	Rodado	«	55	Azul	E. G.

4º Pareo—**Estimulo**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo.—Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Natural.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Potosi.......	5	Castanho ...	Pernamb..	55	Encarnado e preto.. .	Joaquim Rocha.
2	Ally-Steper .	5	Rodado......	«	55	Branco	H. J. Permann.
3	Despique	6	Castanho....	«	55	Azul e encarnado . .	Manoel Lima.
4	Azamór.......	5	Mellado......	«	55	Grenat e ouro........	J. L. de S. Filho.
5	Vivaz........	5	Castanho ...	«	55	Preto e ouro........	R. Cardoso.
6	Talispher....	5	Rodado......	«	55	Branco e encarnado .	José Nogueira da Silva.
7	Porto Alegre.	5	Baio	«	55	« «	A. Vianna.
8	Rio d'Ouro...	8	Russo	«	55	Encarnado e azul ..	Nova Descoberta.

5º Pareo—**Grande Premio E. U. Brazil**—1400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ ao 1º, 80$ ao 2º e 40$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Natural.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cupido	5	Russo	Pernamb..	54	Preto e amarello . ..	S. Nigro.
2	Transclave ..	5	Rodado.....	«	54	Branco e encarnado..	José N. da Silva.
3	Florete.. ...	6	Castanho ...	«	54	« «	F. Freire.
4	Sans-Souci...	5	Baio...	«	54	Ouro e branco.......	A. L. O. L. M.
5	Colosso	6	Rodado......	«	54	Preto e bonet encarn.	Coud. Republicana.
6	Mouro	7	Alazão.......	«	54	Encarnado e ouro....	José Ferreira da Costa.
7	Cauby	5	Castanho....	«	54	Azul e encarnado....	Alfredo Marques.
8	Village	8	Baio...	«	54	Amarello e encarnado	Pereira & Costa.

6º Pareo—**Redempção**—1609 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Natural.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Danubio....	5	Castanho. ..	Rio de Jan	54	Salmão e verde......	Dr. M N Pontes.
2	Atilla.......	4	Terd. negro.	S. Paulo...	51	Azul, enc. e branco..	Coud. Venturosa.
3	Fluminense..	7	Alazão.......	«	54	Ouro e preto........	Joaquim Rocha.
4	Gallileu.....	5	«	«	54	« «	Coud. Fraternidade.

7º Pareo—**Agricultura**—950 metros—Animaes de Pernambuco até pungas. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º, e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Natural.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Faceira	3	Rodado......	Pernamb..	49	Lyrio e ouro.........	J. S. C. Cunha.
2	Templar.....	5	«	«	55	Azul e ouro	C. & Pereira.
3	Pindaro......	6	Alazão.... .	«	55	Encarnado e branco..	Coud. Venturosa.
4	Piramon.....	5	Castanho....	«	55	Amarello..........	Coud. Bella-Vista.

OBSERVAÇÕES

O primeiro pareo correrá ás 11 horas em ponto.

Os animaes que correrem no primeiro pareo, deverão achar se ás 9 da manhã no ensilhamento.

O pareo grande premio só correrá com cinco ou mais animaes.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 24 do corrente.

Recife, 22 de Maio de 1890.

O secretario,
Souza Carvalho.

Vice-consulado de Hespanha

Faço publico para conhecimento dos subditos hespanhóes residentes neste districto consular que, no dia 14 de Junho vindouro, expira o praso marcado pelo governo provisorio do Brasil, para os estrangeiros aqui domiciliados que queiram conservar a sua nacionalidade fazer, não somente perante a camara ou intendencia municipal e delegacia e subdelegacia de policia do lugar do seu domicilio, *como tambem perante o consulado de sua nação* a declaração que trata o art. 1º do decreto n. 58 A, de 14 de Dezembro do anno findo.

Pernambuco, 23 de Maio de 1890.

Francisco Affonso Monteiro.
Encarregado do vice-consulado.

Derby Club de Pernambuco

Tendo-se exonerado de director desta empresa o Sr. Carlos José de Medeiros, e achando se impossibilitados os immediatos em votos, conforme declararam; pelo presente convido os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 29 do expirante mez na séde da sociedade, ao meio dia, afim de ser preenchido o dito cargo.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 23 de Maio de 1890.

Manoel Medeiros,
secretario.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras deste arsenal recebe propostas no dia 28 do corrente, até 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

3677m25 de algodãozinho de 80 a 82 centimetros de largura.
234 metros de algodão mescla.
185m25 de algodão riscado.
5737m75 de brim escuro de linho trançado.
1.144 metros de brim branco liso.
200 bonnets do serviço interno.
38 bonnets do serviço interno, para operarios militares.
31 bonnets de formatura para os mesmos.
33 cobertores encarnados.
102 metros de cadarço para coz (largo)
14m82 de chita para calças de enfiar.
20 camizas de morim.
20 colchas de chita adamascada.
438 gravatas de couro envernisado.
8 metros de ganga encarnada.
110 metros de hollanda de forro.
3 pares de meias de lã.
179 pares de meias de algodão, sem costura, de n. 9 a 10.
10 metros de morim para fronhas.
731 pares de sapatos de couro e bezerro, de ns 39 40 e 42.
4 aventaes de algodão trançado para cosinheiro.
1 arreio completo para tracção de carrocinha.
1 bacia e jarro de ferro estanhado.
1 balança de cima de mesa, com pesos, até 10 kilogrammas.
2 balanças decimaes, com pesos, até 100 kilogrammas.
16 bandejas de folha para farinha, com capacidade para 10 praças.
1 banheiro de folha.
1 bule de louça para amostra de rancho.
2 bules de folha para café.
2 cadeiras de jacarandá com braços e assento de palhinha.
15 ditas de dito sem braços e assento de palhinha.
1 caldeira de ferro batido para 100 praças.
2 ditas de dito para 25 praças.
1 caixa de folha para amostra de rancho.
1 caneco de metal branco para tirar agua.
11 ditos de ferro estanhado com corrente.
1 carrocinha para conducção de rancho.
1 castiçal de latão
8 cestos de palha para faxina.
113 casaes de chicaras e pires de louça, grandes.
60 casaes de chicaras e pires de metal, grandes.
96 pares de chinelas de couro branco.
112 colheres de metal para sôpa.
20 ditas de dito para chá.
1 collecção de traslados de calligraphia.
16 conchas de metal para sopeiras e terrinas.
1 concha grande de ferro para caldo.
400 enxergões vasios de algodão riscado.
16 ditos cheios de palha de dito.
2 ditos cheios de lã.
3 espanadeiras de ferro.
4 facas para cosinha.
2 frigideiras grandes de ferro estanhado.
2 ditas pequenas.
3 funis de folha para 1/2 litro.
2 garfos grandes de ferro.
5 lampeões grandes para candieiros a kerosene.
1 lata de folha para café moido, de 5 kilos.
3 ditas grande para aparar café para 100 praças.
9 marmitas de folha para conducção de rancho.
1 terno de medidas de folha para liquidos, até 4 litres.
16 moringues de barro com pratos.
8 oleados espessos para mesa de rancho.
4 curinões de louça.
124 pratos fundos, de louças.
124 ditos razos.
60 ditos fundos, de metal.
60 ditos razos, idem.
24 ditos travessos, idem.
3 relogios americanos para parede.
26 saccos de algodão grosso para coar café.
1 sacarolha de ferro.
1 serrote para carne.
8 sopeiras de ferro agatha.
2 sinetes com armas nacionaes.
6 talhas de barro com tampa.
1 dita de dito com torneira e tampa.
8 terrinas de ferro agatha.
2 tigelas de louça.
6 toalhas de algodão grosso pare mesa de rancho. enfestado.
38 toalhas de algodão para limpar louça,
4 travesseiros cheios de lã.
50 ditos cheios de palha.
8 urnas de folha para café.

Observações

Previne-se que não serão tomadas em consideração, as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, isto é em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 % no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que tratam os artigos 87 e 88 do citado regulamento.

Outrosim, previne se mais que todos esses objectos são de prompta entrega, excepto, porém, aquelles que forem precisos manufacturar.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 23 de Maio de 1890.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Macedo.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. Druzina & C.
13-Rua Marquez de Olinda-13
AGENTES

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**
AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen
Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRE
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

MARITIMOS

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Junho seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 31 de Maio pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Maio e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manaos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tamar

E' esperado do sul no dia 25 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

—

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado da Europa no dia 3 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

—

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio —9

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Bernardes

Seguirá para os portos acima indicados no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor inglez Cometa

Seguirá em poucos dias para os portos acima indicados.

Sobre carga, encommendas e passagens, trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso

O vapor S. Francisco

Segue no dia 28 de Maio ás 5 horas da manhã. Recebe carga até o dia ...

Encommendas, passagens e dinheiro á frete ás 3 horas da tarde do dia 27.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado de NewYork até o dia 29 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Linhas de vapores mensaes
PARA OS PORTOS DO SUL
O vapor austro-hungaro

Zichy

E' esperado até o dia 26 do corrente e seguirá depois de breve demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Frete modico para carga a tratar com

E. S. Levy
Rua do Commercio n. 22

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete John Elder

Espera-se da Europa até o dia 1 de Junho e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILÕES

Segunda-feira 26 deve ter logar o leilão de fazendas avariadas, miudezas, e perfumarias, pelo agente Pinto, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Terça-feira 27 o de 3 300 fardos de alfafa em um ou mais lotes, no armazem Visconde do Livramento cáes da Companhia Pernambucana.

Quarta-feira 28 leilão de uma linda mobilia a Luiz XV e muitos outros moveis.

Agente Brito
Leilão

De moveis, louças, vidros e 1 piano

Uma mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 guarda vestido, 1 toilette, 1 meia commoda, 1 lavatorio com pedra, 1 dito de amarello, 2 banquinhas, 1 mesa com 2 gavetas, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 dita grande de amarello e guarda-louça, 2 aparadores, 1 guarda comida, 12 cadeiras de junco, 10 ditas de amarello, 1 marqueza, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço 2 ditas de braço, 2 cabides de columnas, 1 dito de parede, mesa e bancos de goiabeira, 1 mesa redonda, 1 relogio de parede, 1 caixa grande de amarello, 1 moinho grande de café, 1 filtrador, 1 tapete para sofá, 2 jarros, talheres, colheres, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas para vinho, bandejas, 2 serpentinas de 3 luzes, escarradeiras e outros muitos objectos.

O agente acima, autorisado por uma familia que retirou se para o Estado Federal, fará leilão dos objectos acima declarados.

A' rua da Imperatriz n. 5, 2º andar

Segunda-feira, 26 do corrente

A's 10 1/2 horas

Leilão
De bons moveis

CONSTANDO DE:

Marquezões para casal, ditos para solteiro, mosqueteiros, colxões, travesseiros, sofás de amarello, ditos de jacarandá, meias commodas da amarello, commodas inteiras, ditas de jacarandá, consolos de jacarandá com pedra, ditos de amarello, cadeiras de balanço de amarello

cadeiras de guarnição de amarello, ditas de braço de jacarandá, ditas de guarnição de jacarandá, palha da Ilha, lavatorios de amarello, ditos de ferro, mesas para jogo, d jacarandá, ditas de amarello para cabeceira, ditas redondas de amarello, mesa elastica de amarello, dita para jantar, de am rello, mesas, banquinhas, jardineiras de amarello, cadeiras de junco, cabides de columna, ditos de parede, ditos americanos, tear para bordar, cavalete para pintura, aparadores de amarello, toucadores de jacarandá, tapetes grandes, ditos pequenos espelhos grandes dourados, ditos menores, guarda comidas de arame e amarello, guarda roupa de amarello guarda-vestidos, quadros de oleographia, estante para livros, biombos, relogio despertador, machina de costura jarros de alabastro, pannos de mesa, escarradeiras, porta-toalhas bonitos, ricos, do Ceará, candieiros de gaz, taboas de pinho para divisões e muitos outros moveis.

Terça-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Visconde de Goyanna n. 90, sitio que volta para o Caminho Novo.

O agente Martins, competentemente autorisado fará leilão de todos os moveis existentes no sobrado n. 90 á rua do Visconde de Goyanna.

Ao correr do martello

As 10 horas e 1½ haverá bonde especial pela linha da Magdalena que dará pasagem grates aos concurrentes.

Leilão

De miudezas e perfumarias

A SABER:

4 caixas com sabonetes, 1 caixa com botões de madreperola, collarinhos, frascos com colla, candieiros a gaz, relogios, quadros, bocaes para candieiros, 2 mangueiras, silhas, accordiões, lanternas magicas, arandelas para gaz, mustarda, papel almaço, de peso e de cores, copos, louça e vidros.

Segunda-feira, 26 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45, armazem

Agente Stepple

Leilão

De joias, moveis, roupas novas e usadas, e grande quantidade de garrafas de Elixir de Angelino, diversos depositos cheios de liquido, rolos de salsa e barris com vinho do porto fino, e outras mais bebidas.

Quinta-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

A' rua de Paulino Camara n. 19, e nas officinas á rua da Flores em frente á travessa da Paz.

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Sr. consul de Portugal, levará a leilão os bens pertencentes, ao espolio do finado subdito portuguez Angelino José dos Santos Andrade.

Os Srs. pretendentes desde já poderão vir examinar o mandado que acha-se em poder do mesmo agente.

Leilão

De fazendas avariadas

CONSTANDO

de differentes peças de brim, fustão de cores parte da carga marca T P n. 2689, descarregada de bordo do vapor francez *Ville de Rosario*, com avaria d'agua do mar.

Differentes peças de algodão mesclado, tambem avariadas e outras fazendas.

Segunda-feia, 26 do corrente

A's 11 horas

Rua da Bom Jesus n. 45, armazem

Agente Pinto

Agente Silveira

Leilão

De moveis, quadros, louças e vidros

Segunda-feira, 26 do corrente

A's 10 1½ horas

No 1.° andar á rua Estreita do Rosario n. 9

O agente Silveira, autorisado por uma senhora que se retira para o Estado do Pará, levará a leilão uma mobilia de jacarandá com pedra, cama franceza, 1 toilette, mesa para jantar, cadeiras de guarnição, ditas de junco, quadros, louça, vidros etageres e mais moveis patentes no acto do leilão.

Ao correr do martello

Leilão

De cerca de 3,300 fardos de alfafa

Em um ou mais lotes á vontade dos compradores

Terça feira, 27 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem dos Srs. Livramento & C., outr'ora Visconde da Silva Loyo

Agente Stepple

Leilão

de um sobrado de dous andares sob n. 30 á rua de S. Pedro Martyr, em solo proprio e muito fresco, na comarca de Olinda.

Quarta-feira, 28 do corrente

A' 1 hora em ponto

Na Camara de Olinda

O agente acima, por despacho e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão o importante sobrado acima, pertencente á menor Maria, herdeira instituida no testamento do finado Domingos da Silva Torres.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sobrado. A chave acha se em poder do mesmo agente.

Agente Stepple

Leilão

De uma casa e sotão, sitio e uma grande baixa de capim de inverno a verão, sita á rua do Barão de Vera Cruz, sob n. 28, na comarca de Olinda, e uma dita na mesma rua sob n 30.

Quarta-feira, 28 do corrente

A' 1 hora em ponto

Na Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, a requerimento do inventariante dos bens deixados por Jeronymo Justiniano Figueira de Mello, levará a leilão o importante sitio com uma grande baixa de capim.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sitio e casa.

Leilão

De 17 barris de 5.° marca C C com vinho Alcobaça, para fechamento de contas

Terça-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

No trapiche da Companhia, no largo do Corpo Santo n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De mobilias de junco e jacarandá, espelho oval, quadros a oleo, louças e vidros

Quarta feira, 28 do corrente

A's 11 horas da manhã

No 1° andar do sobrado á rua do Imperador n. 44

CONSTANDO:

De 1 mobilia de junco, medalhão, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval moldura dourada, 2 quadros, a oleo, 2 ditos de paisagens, 4 etageres, 6 jarros para flores, 2 castiçaes com lanternas, 2 escarradeiras, 1 candieiro para kerosene, 6 capachos, 1 cama, para casal 1 guarda vestidos, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1½ commoda de amarello, 1 cama para menino, 1 cabide de parede, 1 banca com gaveta, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede 1 mobilia de jacarandá completa, 1 candieiro bela de suspensão, 1 sofá de jacarandá, 6 cadeiras de pão carga, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 machina para gelar bebidas, 1 carro para menino, louças para jantar e almoço, copos garrafas licoreiros, talheres, colheres, bandejas e muitos outros objectos.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retirou se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes foram transportados para o referido sobrado.

Leilão

de moveis, quadros, jarros, candieiros, louças e vidros.

Quarta-feira, 28 do corrente

Agente Pinto

Agente Stepple

Novo leilão

da matta Pitanga, na comarca de Goyanna, pertencente ao espolio do finado coronel João de Sá Cavalcante d'Albuquerque.

Quarta-feira, 28 do corrente

A' 1 hora em ponto

Na Camara Municipal de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, a requerimento do inventariante, levará a leilão a matta acima descripta.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida matta.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam se duas casas sitas na rua Direita de Afogados proximo a ponte, sendo uma com muitos commodos para uma familia, e a outra propria para negocio por ser em caixão; a tratar na mesma rua, na padaria do cidadão Justino Moura.

— Precisa se de uma criada para engommado e tratar de quartos em casa de familia; no Arsenal de Marinha, residencia do inspector.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua a Imperatriz n. 76.

— Aluga-se por preço commodo o sobrado n. 155 á rua Imperial, por partes ou todo, preferindo se alugal-o todo: quem o pretender dirija-se á rua do Imperador n. 36, 1° andar, á direita.

— Precisa se de uma boa cosinheira; na rua do Vigario n. 5 armazem.

— O Sr. M. T. A. S. ha dias não lhe vejo, não se trata de restituição de ordenado, mas sim daquellas apolices, do cordão, do recibo daquelle ancião, do facto da padaria, et reliqua, não obrigue a usar se dos meios irregulares.

— O Sr. José Francisco da Costa Ferreira praticante do Correio, appareça para restituir aquella...

— Patacões e outras moedas de ouro e prata, compra-se pelo maior preço; na rua do Commercio n. 4.

Tendo se extraviado um conhecimento da quantia de 1.350$000 correspondente a igual quantia que recolhi ao cofre do Thesouro deste Estado afim de arrematar a obra dos reparos da ponte de Afogados; peço a quem o achar queira entregar ao abaixo assignado que será gratificado.

João Lins Cavalcante de Albuquerque

— Precisa-se arrendar um engenho em bom estado e proximo a alguma das linhas ferreas. A tratar na travessa da Madre de Deus n. 1.

Aluga-se

o 2.° andar da casa á rua de Domingos José Martins n. 138, com muitos commodos para grande familia, com agua e apparelho, muito bem conservada e em estado de asseio, muito hygienica por ser de oitão e tendo tres vistas lindissimas, por preço muito commodo; a tratar no armazem n. 54, á rua Marquez de Olinda.

Attenção

Os proprietarios da Mercearia Comparativa participam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam pelo ultimo vapor *Paranaguá* uma grande remessa de um especial

Vinho Collares

é qual se pode experimentar que não tem alcool, o puro de uva e tem um sabor agradavel, pois não ha igual para a saúde. Recebem tambem o jábem conhecido e acreditado

Vinho Douro

A ella que é a unica casa que recebe e retalha os vinhos mais puros neste mercado.

A' rua Larga do Rosario n. 20

Marques Sobrinho & C.

O CABELLEIRA

Novissimo livro de interessantes sortes para recreio das festivas noites

DE

Santo Antonio

S. JOÃO

S. PEDRO

E

SANT'ANNA

POR

OLIVERIO JUNIOR

CONTENDO:

Uma linda e variada collecção de sortes e de jogos de cartas, como o *E'carté* e de sociedades como os PROVERBIOS.

Em acção, uma immensa collecção de receitas uteis e de perfumaria e cosmetico, um utilissimo kalendario agricola, uma enorme quantidade de logrographos, enigmas, charadas e problemas e uma infinidade de contentes balatas, fabulas, modinhas, lundús, anexins, anedoctas, romances instantaneos, definições espirituosas, poesias e outras cousas mais, além de uma nova e saltitante polka de composição do festejado professor

Claudio da Gama

o inspirado autor da Stella, A Moreninha, Isto Sim, Sensivel, Risos de Amor, Vá Entrando, Tais toi mon cœur? Não Creio?, Marieta, Risos de Yayá, e tantas outras polkas e walsas que de continuo se tocam e se dansam aos sons das mesmas, constituindo delicia dos melhores salões, denominada—**Os Teus Encantos!** e offerecida ao bello sexo pernambucano e editada pela LIVRARIA FRANCEZA á rua 1° de Março, n. 9, Pernambuco de **J. W. de Medeiros**.

Preço de um volume nitidamente impresso em 1° contendo 112 paginas, nclusive a musica. . 8$000 (!!)

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que girava sob a firma de Pinto & Costa, ficando o socio Justino Antonio Pinto unico responsavel pelo activo e passivo da dita firma, retirando se o socio Manoel Gomes da Costa pago integralmente de seu capital e lucros.

Recife, 12 de Maio de 1890.

Justino Antonio Pinto.
Manoel Gomes da Costa.

—Precisa-se de uma casa com gaz e agua encanada e bastantes commodos para pequena familia.

A tratar na rua do Marquez de Olinda, n. 13.

Attenção

Aluga se um bom sobrado na rua Direita dos Afogados n 23, tem commodos para grande familia, tem muito bonita vista, é muito fresco e saudavel e o aluguel barato; trata-se na mesma rua n. 96.

— Precisa se de um caixeiro; na refinação da rua de S. Jorge n. 118.

Aluga-se

a casa n. 121 á rua da Aurora, com commodos para grande familia, tendo agua, gaz, quintal e jardim bem plantado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 74, 1° andar.

— A pessoa que deixou por esquecimento um chapéo de sol em bom estado, junto a ponte do Recife, póde apparecer a typographia do *Diario*, que pagando importe do annuncio lhe será entregue.

Saboaria

Vende se ou permuta se por predio uma pequena fabrica prompta a trabalhar, á margem de rio e demanda de pequeno capital; a tratar na rua da Madre de Deus n. 16.

— Vende-se um pequeno estabelecimento de quitanda á rua do Bom Jesus n. 53; a tratar na mesma.

Engenho

Vende se uma parte ou a meia acção de um engenho moente e corrente a agua, á quatro legoas da estação de Palmares, com capacidade para safrejar mais de 2,600 pães, podendo o mesmo comprador arrendal-o; a tratar na rua Marquez do Herval n. 144.

Antonio Gonçalves Ferreira Cascão

Antonio Gonçalves Ferreira, sua mulher e filhos, Candido Gonçalves Ferreira e sua mulher, Arthur Gonçalves Ferreira Cascão, sua mulher e filhos, Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão, sua mulher e filhos, João da Silva Faria, sua mulher e filhos e Carlos da Silva Faria, sua mulher e filhos, confessam-se summamente agradecidos aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrade pai, sogro e avô Antonio Gonçalves Ferreira Cascão mandam rezar missas na matriz da Boa Vista pelas 8 horas da manhã do dia 27 do corrente setimo do fallecimento.

Anna Cavalcante de Barros Monteiro

Joaquim Cavalcante Leal de Barros, seus irmãos, mulher e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na ordem terceira do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 26 do corrente, por alma de sua sempre chorada irmã, cunhada e tia, Anna Cavalcante de Barros Monteiro, fallecida em Alagoas a 19 do corrente.

Gorgina Augusta de Azevedo

José Martins de Almeida, manas, tia, primos, cunhado e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da finada Gorgina Augusta de Azevedo ao cemiterio publico, e de novo as convidam á assistirem a missa do setimo dia, na matriz da Boa-Vista, no dia 26, ás 7 horas da manhã, e desde já agradecem este acto de caridade.

Francisca Romana da Cunha Lima, João Ferreira da Cunha Lima, Vicencia Ferreira da Cunha Lima, João da Cunha Moreira Alves, mulher, filhos, sogro e mais parentes do inditoso finado Antonio Eleosipa de Lima, mandam rezar uma missa no dia terça feira 27 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo do seu passamento, na igreja de S Gonçalo, para o que convidam aos amigos e parentes do mesmo finado a ouvirem a dita missa pelo eterno repouso de sua alma, pelo que muito gratos lhes ficarão por esse acto de religião.

José Antonio de Araujo Livramento

Segunda feira 26 do corrente mez, vigesimo dia do passamento de José Antonio de Aranjo Livramento, celebram se missas ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo. por seu eterno repouso.

Joaquim José Martins

José Julio de Souza Martins e sua mãi Julia Candida de Souza Martins, convidam aos parentes e amigos para a missa do trigesimo dia do fallecimento de seu chorado pai e esposo Joaquim José Martins, ás 8, horas da manhã de terça-feira 27 do corrente, no convento de N. S. do Carmo, confessando se desde já agradecidos aos que alli quizerem apparecer.

Maria Annunciada de Albuquerque Cardoso

Fabricio de Albuquerque Cardoso convida a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que manda rezar na matriz de Nazareth e no engenho Contra Açude, em Jaboatão, no dia 29, ás 8 horas, trigesimo do passamento de sua inditosa esposa, por cujo acto de caridade e religião se confessa eternamente grato.

Bom emprego para capital

Vende se o extenso armazem n. 51, no caes do Apollo, em frente da nova ponte Buarque de Macedo, com capacidade para recolher de 9 a 10,000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção, e dous sobrados contiguos com frente para a rua Domingos José Martins, no todo constituindo uma boa acquisição: trata-se com Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

Ao commercio

Precisa-se de uma pessoa para associar se com molhados n'um arrabalde desta cidade, bem afreguezada e em boa localidade, com pouco capital: quem pretender deixe nesta typographia carta com as iniciaes H. F. M.

Bom negocio

Precisa-se de um rapaz com bastante pratica de molhados ou algum capital para socio de uma taverna em boa localidade, na freguezia de Santo Antonio; a tratar na rua da Detenção n. 29.

Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

COGNACS — destacando o afamado *Pnᴐ*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne*.

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier*.

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero.

Rua do Imperador n. 28.

Paulino de Oliveira Maia.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Urgente

Vende se um sitio arborisado e com boa casa de morada, na estrada do Gquiá; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1° andar.

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.

Augusto Cintra Magalhães.

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

MEDALHA DE OURO
DA ACADEMIA NACIONAL

VINHO
DO DOUTOR
VIVIEN
COM EXTRACTO DE
FIGADO DE BACALHAO

Mais efficaz ainda do que o oleo escuro. De sabor muito agradavel. Sem deixar perceber o menor máo gosto.

É receitado por todos os medicos para o **Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Tisica, Catarrho Pulmonar, Constipações, Chlorose, Molestias do Peito**, etc.

Em todas as Pharmacias

PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50

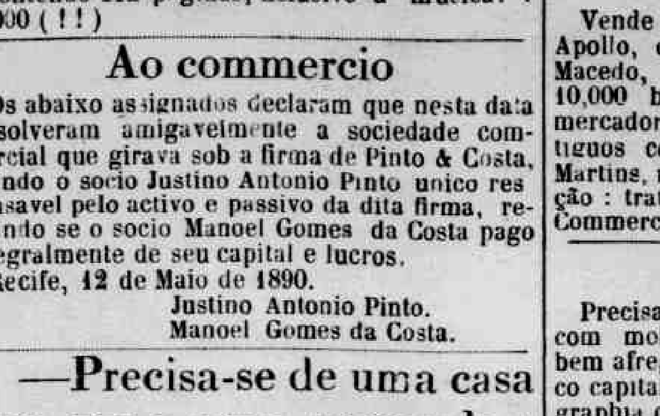
INFALLIVEL e RADICAL

no curativo de todas as affecções bronchiaes:

Mal de Garganta, Tosse e Tisica

—é o—

PEITORAL



De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias

Do Peito e dos Pulmões.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Criados e cosinheira

Na rua Direita n. 74, 1° andar, precisa se de criados que tenham pratica de vender, e de uma boa cosinheira que saiba trabalhar bem em boseo em outras iguarias de vendagem.

Alugam-se barato

o 1 e 2° andares á rua de Bemfica n. 5 (Passagem da Magdalena) com muitos commodos, agua e gaz encanados, bom banho doce e salgado, porto no fundo, asseiados; a tratar na pharmacia Conceição, á rua Marquez de Olinda.

Sitio na Magdalena

Aluga se um, com excellente casa para grande familia, toda pintada e forrada a papel, com gaz, agua boa latrina e bond á porta; trata-se com Antonio Gomes de Mattos á rua da Cadeia numero 25.

Ao commercio

Alexandre Antonio da Silva Oliveira declara a quem interessar possa, que tendo comprado ao Sr. Manoel Francisco de Almeida, a 2 do corrente, o hotel denominado Ancoradouro, á rua Mariz e Barros n. 9, livre e desembaraçado; pede a quem se julgar credor de apresentar suas contas para serem pagas.

Aos agricultores

O bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira continúa a encarregar se de levantar emprestimos para auxilio da lavoura sob hypotheca de propriedades e penhor de safra; na rua do Imperador n. 69, 1° andar.

Aos sapateiros

Acaba de chegar para a loja da rua do Livramento n. 19, um novo sortimento de fôrmas francezas para calçados de homens, senhoras e meninos. No mesmo estabelecimento os senhores sapateiros encontrarão sempre um completo sortimento de aviamentos para fabrico de calçados e por preços sem competencia; só no Bazar do Livramento n. 19.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

EAU DE TOILETTE DE LONDRES

DE ATKINSON

Incomparavel para refrescar e suavizar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de ouro" com endereço na totalidade.

Elixir M. Morato

PROPAGADO POR D. CARLOS

Depois de 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoroçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti rheumatico até hoje.

S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.

Cesario Rodrigues Alvim.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3 participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

Herculano Baptista de Carvalho

Convida se a este senhor a comparecer á rua Duque de Caxias n. 65, loja, a liquidar negocios.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Aluga-se

em Afogados uma casa terrea, muito limpa, com bons commodos para familia, na rua Direita, junto a antiga estação das diligencias; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Ama

Precisa se de uma boa cozinheira, que faça compras no mercado, para casa de familia composta de duas pessoas. Informações na rua do Cabugá n. 3, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar; a tratar na rua da Palma n. 29.

Ama

Precisa se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e seja matriculada; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinha; na rua de Pedro Affonso n. 62.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, para casa de familia; a tratar na rua Conde da Boa Vista n. 24 A ou á rua Duque de Caxias n. 93.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite para criar uma menina, que tenha bom e abundante leite, seja sadia e carinhosa; a tratar na rua Barão do Triumpho n. 68.

Cal virgem de Jaguaribe

Deposito no Caes do Apollo n. 23

Esta afamada cal, propria para o fabrico de assucar, continua-se a vender pelo mesmo preço e abatimento do costume. No mesmo armazem vendem se todas as mais qualidades de cal de Jaguaribe branca e preta, em pó, assim como todos os materiaes proprios para construcções e reconstrucções por preços menores do que em outra qualquer parte.

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cores, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na praça da Independencia n. 40.

Tratamento Reconstituinte

PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO

de ***Figado de Bacalhau Quina e Cacáu***

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhau e um litro de vinho de Quina. — Tem sobre o oleo de figado de bacalhau a vantagem de não alterar as funcções do estomago em logar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:

ANEMIA, CHLORÓSE, AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES, e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS:

DUCHAMP, 15, rua de Poitou

Em *Pernambuco*:

FRANco M. da SILVA e Ca.

Rendas

pretas, brancas, creme, beige e de cores

Chegou um explendido sortimento deste artigo para a

Rainha das Flores

Rua Barão da Victoria n. 41

Na mesma casa encontra se uma variada collecção de fitas de seda (mais de 500 numeros), bordados de cambraia, espartilhos, luvas, perfumaria, objectos para presentes, etc., etc.

Preços baratos

RAINHA DAS FLORES

Rua Barão da Victoria n. 41

O melhor dentifricio

é a

Agua de Philippe

empregada com a

Odontalina

ESTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA

PARIS: Hermelin, 24, rua d'Enghien

LOJA DO POVO
11—Rua 1.° de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.° de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10₀/° em compras de 20$000 para cima.
Granadine, pura seda, de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda, de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs o covado.
Zephyr largo de 800 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$5..., a 2$000 o covado.
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs. o covado.
Casinetas finas de 500 rs., a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$50 .
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na
LOJA DO POVO

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO ✦ PAUTAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades do peito não se reconhece egual
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não ... e para os membros contrahidos ... juncturas ..., obra como por encanto.
Estas medicinas são ... no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.
E vende-se em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não tem o endereço, 533, Oxford Street, são falsificações.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
Cardoso & Irmão
Rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Receberam novo sortimento de vapores dos acreditados fabricantes *Robee Robinson* para trabalhar com fogo de assentamento, moendas, taxas, forma de assucar e todas as mais ferragens precisas á agricultura.

VERDADEIROS
AGUA E PÓ DE BOTOT
Os Unicos Dentirficios
approvados pela **ACADEMIA de MEDICINA**
Branqueam os Dentes. — Fortificam as Gengivas.
DEPOSITO : 17, Rue de la Paix, PARIS.
Antigamente : 229, Rue Saint-Honoré.
DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES
ACHAM-SE NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Cnos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre estanhado de ferro e
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garante-se a presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a oraso ou dinheiro com desconto.

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA
PARA TOMAR O
BROMURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de K. (uma colherada).
Deposito geral : L. POISSON, Phᵐ, 28, Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife
15:000$000
INTEGRAES

A terceira parte da 1.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente sabbado, 24 do corrente.

Todo sos pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua larga do Rosario n. 9. 1.° andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

L. T. PIVER EM PARIS
Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER
25---Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores---25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.
Tintura preta nas terças e sextas feira, tinta de côres e lavagem todos os dias

1398
SOLUÇÃO e CAPSULAS DE ANTIPYRINA do Dr CLIN
Laureado pela Faculdade de Medicina de Pariz. — Premio Montyon.
O Melhor Remedio contra a Enxaqueca.
A Verdadeira Solução de Antipirina do Dᵒʳ Clin possue uma poderosa acção para acalmar as dôres de : *Lumbagos, Torticolis, Nevralgias, Sciatica, Menstruação difficil, Colicas violentas* e os *Accessos de Gota e de Rheumatismo.*
« **A Antipyrina pode ser considerada scientificamente como o medicamento mais poderoso contra a dôr.** » (Academia das Sciencias, Sessão de 18 de Abril de 1887).
DOSE : Tome-se cada dia de 2 á 4 colhères da **Verdadeira Solução de Antipyrina do Dᵒʳ Clin.**
NOTA. —As **Capsulas de Antipyrina do Dᵒʳ Clin** são destinadas ás pessoas que não podem tomar a Solução.
CASA **CLIN e Cⁱᵉ EM PARIZ**, E PHARMACIAS.

FUNDICAO GERAL
ALLANPATERSON & C.
44--RUA BARAO DO TRIUMPH--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes **Pharmacias** e **Drogarias**

AOS DOENTES

Quereis curar-vos prompta e radicalmente de vossa enfermidade pulmonar, bronchite, asthma, rouquidão, defluxo ou de qualquer tosse? Tomai o remedio garantido

O Peitoral de Cambará

de Souza Soares, de Pelotas, que se acha á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.
Os agentes e depositarios
Francisco M. da Silva & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, *etc.*
QUINA-LAROCHE
RECOMPENSA DE 16,000 FRANCOS
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil
PARIS, 22, rua Drouot.
SETE MEDALHAS DE OURO
E em todas as Pharmacias.

AO TROVADOR!
E' hoje a casa que vende mais barato!

Fazendas de novidade

Crepe de algodão a 240 rs. o covado.
Cambraia branca com salpicos a 4$000.
Crepe matisado a 440 o covado.
Lã Amazonas a 400 rs. o dito.
Lã escosseza a 240 rs. o dito.
Voile a lã a 800 rs. o dito.
Linon de ramagem a 600 rs. o dito.
Zephyr com padrões de voile a 640 rs.
Cretone voile a 400 rs. o covado.
Chitas percales a 200 rs. o dito.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça
Gazes arrendadas a 440 rs. o covado.
Cachemira de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$200 o dito.
Vestidos para crianca a 4$000 um.
Baptistas finas a 260 rs. o covado.
Setim do Japão a 240 rs. o dito.
Cortes de metim, em cartão, a 7$000.
Cortes de zephyr, bordado, a 10$000.
Cortes brancos bordados a 18$000.
Casacos Jersey a 6$000 um.
Popelina branca de seda.
Setins de côres a 800 rs. o covodo.
Brilhantina de listra a 600 rs. o dito.
Atoalhado pardo de linho com matizes brancos a 3$000 o metro.
Mantilha de seda, creme e preto a 4$500.
Capas, visites Pelerina e mantilhetes (cachemira e seda).
Grinalda para noiva a 10$000 e 12$000
Toalha felpuda para rosto.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Palitots de seda palha.
Merinó de duas larguras a 4$000 o covado.
Ricas caixas para presente.
Corte de collete de fustão.
Bicos de côres e brancos.
Extractos e oleos.
Suspensorios americanos.

Variedades

Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.
Meias para homem a 3$500, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Mirinó preto de 800 rs. a 2$000 o covado.
Fustão branco a 380 rs. o dito.
Leques transparentes a 2$000.
Guarnição de crochet com matizes a 7$000
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Camisas de flanella a a 4$000 e 5$000.
Bramante trançado de duas larguras a 500 rs. o metro.
Panno da Costa a 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Lenços, meio linho, a 2$500 a duzia.
Lenços com barra a 1$400 a dita.
Toalhas para banho a 1$800 uma.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Baleias a 140 rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas de damasco de lã.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Ramos para peito e cabello a 2$000.
Esguião de algodão a 3$5 0 a peça.
Vasos para pó de arroz a 1$500.
Punhos e collarinhos de celuloide.
Abotoaduras americanas.
Palitot de alpaca preta.
Espartilhos a 5$000 e 6$000.
Baptiste de côres a 160 rs. o covado.
Renda hespanhola a 3$000 o metro.
Bordados e entremeios.
Escovas e pentes.
Regatas e laços

Completo sortimento de cachemira
E OFFICINA DE ALFAIATE
20—Rua 1.° de Março—20
Amaral & C.

AOS EMPREGADOS
NO
COMMERCIO

Descobriu se nas mattas dos sertões de S. Paulo, um vegetal com que fez-se um preparado, que é conhecido por=Elixir M. Morato=propagado por D. Carlos. Este remedio indigena tem feito curas que espantam e que mais parecem milagres. A syphilis de qualquer natureza, e por mais inveterada que seja, desapparece com o uso d'este preparado—o rheumatismo quer novo, quer chronico, cura-se com este remedio, e com uma felicidade espantosa. Contra factos não ha argumentos, e, os beneficios operados, são já tantos, que não ha mais o direito de duvidar. Procurar: —Elixir M Morato—propagado por D. Carlos.

Agentes depositarios em Pernambuco: Franscico M. da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23.

Aluguel barato

Visconde de Pelotas n. 5
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Largo do mercado loja n. 17
Rua do Bom Jesus 2°. andar n. 47
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Coronel Suassuna N. 141, quar
Rua Itaparica n 43 1.° andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Precisa-se

De um criado de 12 a 15 annos para o 3.° andar da typographia do *Diario de Pernambuco.*

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Magdalena

Aluga se a casa terrea sita á rua de Bemfica n. 60 ; a tratar junto.

Xarope de Regnauld

é uma preparação de gosto suave e de uma efficacia patente contra as molestias dos bronchios e do peito. Seus principios activos são tirados das plantas medicinaes que têm propriedades proprias para aliviar e curar a tosse.
Bastam duas a tres colheres de Xarope de Regnauld para calmar a tosse de irritação, das constipações, do defluxo epidemico, do catarrho, da bronchite, da asthma, etc., sem occasionar perda do appetite. - Prepara-se este producto em casa de L. Frere, rua Jacob, nº 19, em Pariz. A' venda em todas as pharmacias de 1ª ordem. Com uma instrucção sobre o medicamento.

Aos pais de familia

Uma senhora titulada pela Escola Normal, offerece se para leccionar em engenhos e casas particulares portuguez, francez, arithmetica, desenho, geographia, geometria, bordados a ouro, alto relevo, matiz, papel de arroz, flores musica, etc. ; a tratar na rua da Concordia numero 170-D.

A 500 rs. a peça

Bordados e entremeios, cambraia fina com um pequeno toque de avaria de 500 rs., 600, 800 e 1$000 a peça ; na rua do Crespo n. 21, loja do Campos.

Prata de lei

Compra se á rua Duque deCaxias n. 91

Bom negocio

Admitte se um socio com algum capital para taverna ; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 80

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS
Adminstrae-lhes o XAROPE ou as
Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinaes ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, e algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As creanças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

PAPEL RIGOLLOT
MOSTARDA EM FOLHAS para SINAPISMOS
INDISPENSAVEL NAS FAMILIAS
E AOS VIAJANTES
Usada no mundo inteiro.
NADA DE **VERDADEIRA** que não leve a **FIRMA** atrás com tinta ENCARNADA
O mais simples, o mais commodo e o mais efficaz dos Revulsivos.
EXIGIR *esta* MARCA *para evitar as Contrafacções.*
A' venda em todas as Pharmacias
DEPOSITO GERAL: AVENUE VICTORIA, 24 PARIS

Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9., loja de Augusto Rego.

Compra-se

um cylindro americano para padaria, usado ; no armazem de molhados de Gomes Alves & C., no pateo do Terço n. 86.

VENDAS

— Vende-se a antiga loja de barbeiro, bem afreguezada e bem conhecida; a razão é incommodo de saúde do dono: a tratar na mesma, rua de Mariz e Barros n. 16, antiga rua da Codorniz n. 16.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, tromp trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc

RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 9

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos, sardas, feridas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Cera

Vende se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$ a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima, faz-se na de 2ª o desconto de 30 0/0, e na de 1.ª de 20 0/0. No mesmo estabelecimento tem machinas para costura e mesas para as mesmas por 10$ cada uma.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem

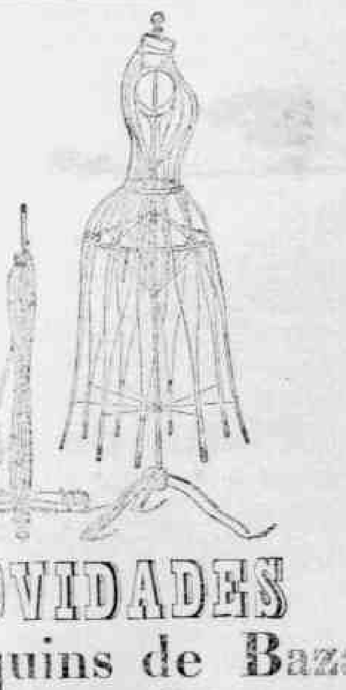
Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Vende-se

uma boa machina de numerar e diversos cofres, sendo um muito grande e que foi da antiga thesouraria das loterias; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 1, 1· andar.



NOVIDADES

Manequins de Bazar

Para modistas

Para familias

PREÇO DO MANEQUIM COMPLETO
25$000

Qualquer senhora por mais gorda ou magra, alta ou baixa que seja, póde fazer seus vestidos sem prova e sem auxilio de outra pessoa.

VENDE-SE

Na loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	4$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	4$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quêdas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Evangelius e Syllabus, drama, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho – Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	25$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	2$500
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O abandonado por Julio Verne, 1 vol. enc.	1$500
O Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em preza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada pelo finado bispo D. João, 1 v. enc	15$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama – Um motim ha cem annos 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vol. enc.	4$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	8$000
O rei Candúla, romance, 1 vol enc.	2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc.	2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arraldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	4$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc.	10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs, finos, com gravuras	12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 1 vol, enc.	2$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol, enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols, encs.	30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol, enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol, broch.	1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocoza (rara.) 1 vol. broch.	3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500
Um mysterio de familia por F. Tavara, 1 vol, broch.	2$000
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch. (mesmo autor)	2$000
Guarrigues breve leitura sobre sciencia, 1 vol, enc.	3$000
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º. o vol só.	1$500
Ponson do Terrail A herança mysterioza o 2º. vol só enc.	2$000
Repostas consisas e familiares por Mr. Segur, 1 vol, enc.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jezus, 1 vol, broch.	2$000
Carta a Pae Tobias, 1 vol. broch.	2$000

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, e faz-se grande abatimento a quem comprar todas juntas

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lim participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9
Telephone — 323

Moveis austriacos

Ha um riquissimo e variado sortimento de moveis austriacos de diversas cores, lisos, torneados e entalhados, para vendas em porção ou as peças avulsas, bem como ricos espelhos para salão, camas de ferro com lastro de aço para meninos, solteiros e para casal, e magnificos tapetes avelludados, os melhores que veem ao mercado: no armazem á rua Marquez de Olinda numero 54.

Armação

Vende-se barato a da loja do Livramento numero 8.

Alerta com a Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

Surah de linho fazenda muito larga a 320 rs. o covado.
Etamines de côres a 280 e 300 rs. o covado.
Zephires de cores a 120 e 160 rs. o covado.
Lindas lãs de cores a 200, 240, 300 e 320 rs. o covado.
Cachemira de quadros com listras de seda a 1$000 o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Idem de lã ultima moda a 800 rs. o covado.
Cortes de metim para vestidos de duas cores a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000, 14$000 e 15$000 um.
Ditos de cachemira bordados a 25$000 um.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$800 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 um.
Fecnús de todas as cores de retroz 1$000 um.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toilettes para baptisados a 6$000, 8$000 e 10$000 um.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Toalhas para criança a 100 e 120 rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Atoalhado de linho de 4$400 o metro por 2$400
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Bramante de algodão com 4 larguras, a 800 e 1$000.
Lenços de algodão a 1$200 e 2$000 a duzia.
Ditos de linho a 3$000 a duzia
Batistas de cores a 120 e 160 o covado.
Cretones escuros e claros a 200 rs. o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça
Cobertores brancos de lã para acabar a 2$000 um.
Bramante de linho, fazenda de 3$000, a 2$000 o metro
Panno para mesa a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Camisas de linho para homem a 2$000, 3$000 e 4$000.
Granadinas ultima moda a 360 o covado.
Costumes de cachemira fina para homem de 20$000 a 15$000.
Cortes de cachemira de cores muito finos a 4$000 um.
Cortes de fustão para collete a 800 rs. um.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos de todas as qualidades e numeros por preço baratissimo.

E muitas outras fazendas de lei e moda que vende por preço sem competencia, em vista de seu proprietario querer acabar com o estabelecimento.

Só na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Alfafa nova

Solta 30 rs. o kilo, em fardos 60 rs.; vende se no armazem á rua da Madre de Deus numero 10.

Farelo novo superior

Saccos de 42 kilos a 1$800
Vende-se no Corpo Santo n. 6.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

NO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Farello superior

a 2$000; no largo do Mercado n. 12.

E' tudo bom, para bem de todos

Os abaixo assignados, tendo feito grande reducção de preços nas fazendas existentes em seu estabelecimento, convidam o respeitavel publico e especialmente a seus bons freguezes, a certificarem se da verdade que aqui fica dita e a aproveitarem a occasião de supprir-se de roupas, para muito tempo, e por preços insignificantes.

Como sejam:

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado, cachemiras de quadros, fazenda de 800 rs por 320 rs. o covado, zephyros de cores diversas a 320 rs. o covado, baptistas republicanas (inteira novidade) a 200 rs. o covado, lãs de cores a 200 rs. o covado, setinetas finas a 320 rs. o covado, merinós de cores (lã pura) de uma largura a 280 rs. o covado.

Grande quantidade de chitas finas, com pequeno toque de mofo, de 200 a 240 rs. o covado.

Variado sortimento de voiles de lã, fazenda muita fina de gostos lindissimos.

Crepe da China, idem, idem, cambraias da China, com palmas soltas, completa novidade, voiles com salpicos, idem, idem.

Chitas, chamalots, o que ha de mais exquisito em gosto, etamines lisas e rendadas, cachemiras lavradas, pretas e de cores, fustões brancos, cretones pretos e de cores lisos e com flores, baptistas de cores, gostos delicados.

Madapolão americano a 5$000 a peça.
Metins, idem variado sortimento.

Espantoso sortimento de cretones para cobertas e chambres, esguião de puro linho, costumes de Jersey para meninos, capas hespanholas, pura seda a 3$000 uma, cortes de vestidos de todas as qualidades, fichus de lã, linho e prateados, o que pode haver de mais chic.

Grande sortimento de camisas de linho e flanella para homem, idem, idem de punhos, collarinhos e gravatas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar e que tudo vendem sem reserva de preços.

Os barateiros! os barateiros!

A' RUA 1.º DE MARÇO N. 1
Bernardino Campos & C.

Pereira & Magalhães

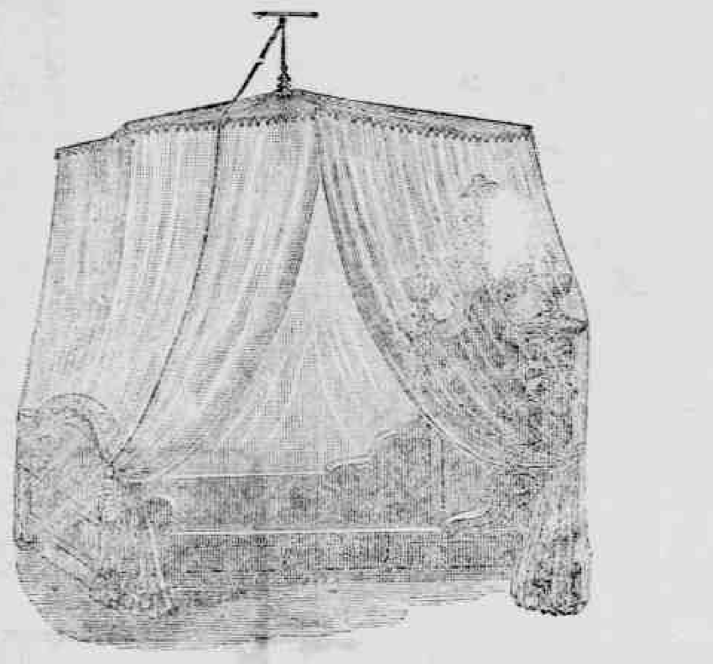
Recebedores directos dos mercados da Europa

Apresentam os seguintes artigos, sendo alguns ainda do anno passado, razão justa para serem actualmente baratissimas.

Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Idem trancado, superior, a 260 rs. o dito.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casenetas a 1$000 e 1$200.
Idem de casimira ingleza de côres a 3$ e 4$000.
Algodão crú, marchetado para toalhas, a 440 rs. o metro.
Idem nacional, largo para lençóes, a 4$ e 5$000 a peça.
Madapolão superior, com 24 jardas a 5$ e 6$000.
Idem Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$800.
Cortinados bordados de crochets a 12$000.
Colchas idem a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000.
Espartilhos modernosa 4$000.
Percales claras e escuras a 240 o covado.
Merinóes de côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Toalhas nacionaes a 2$500 a duzia.
Lenços em lindas caixinhas a 1$800 e 2$800 a dita.
Meias inglezas e nacionaes a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas de meia, idem, superior, a 12$000.
Cerolas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a duzia.
Guardanapos com franjas a 1$800 a dita.
Pannos de côres lindas para mesa a 1$600 o covado.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$500.
Cretones para as mesmas, a 1$000 o metro; é o melhor.
Idem mosaicos, idem, a 440 rs. o covado.
Bramantes francezes a 1$600 o dito.
Casemiras de côres, duas larguras, a 1$800 o dito,
Cheviot azul, côr inalteravel, a 2$400, 3$500 e 4$000.
Merinóes para luto desde 500 rs. a 1$800, duas larguras.
Sargelins de côres a 200 rs o covado.
Mantilhas e fichús a 1$, 3$000 e 5$000.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 25$ e 30$000.

Vendas em grosso tem o desconto de 14 %.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59



NOVIDADES

VENDE-SE NA LOJA DAS LISTRAS AZUES MAIS AS SEGUINTES

Espertadores e relogios com movimento.
Tesouras finas quese do bram, a 1$500.
Porta-lanterna para theatro, a 1$000.
Sabonetes para pannos e sardas.
Grampos, novidade, para tranças.
Lapis-caneta de ouro romano.
Canivetes de duas a quatro folhas finas.
Oleados com repartimentos para mesa.
Sabonetes para limpar ouro e prata.
Albuns para retratos, a 3$000.
Bordados finos, peça de 4 1/2 metros.
Fitas de todas as larguras e côres.
Biccos e rendas hespanholas.
Espartilhos de setim para noivas.
Meias de seda para senhora.
Madapolão fino, peça com 10 varas.
Morim Lavrado com 20 varas, a 5$000.
Percales claras e escuras a 200 e 240 rs.
Setim branco e todas as côres com listras.
Surak, todas as côres, a 1$400.
Velludos pretos com contas e palmas.
Cassas de ramagens com lindas côres.
Tecidos arrendados brancos e de côres.
Cortes bordados em cartão a 9$000.
Cortinados bordados e de crochet.
Colchas brancas e de côres, a 2$000.
Crochets para sofá e cadeiras.
Bramantes de linho e algodão.
Atoalhados lavrados em relevos.
Guardanapos grandes e pequenos.

Aos compradores de 20$000 para cima da se descontos e muitas vantagens para vendedores.

A' rua Duque de Caxias n. 61
LOJA DAS LISTRAS AZUES

Vaccas tourinas

Vendem-se vaccas tourinas com crias, dando leite, por seu dono ter de retirar se para fóra do Estado por incommodos de saúde; na cocheira da rua Sebastião Lopes n. 33. Para informações na rua do Pires n. 31, taverna, defronte da antiga caixa d'agua.

Libras

Vendem se á rua de D. Maria Cezar n. 26.

Vende-se

uma taverna, afreguezada e de pouco capital: a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 62, antiga do Brum.

TELEGRAMMA

Peitos de celuloide com bordado imitando perfeitamente linho.
Collarinhos modernos duzia 5$000.

Para trabalho de crochet etc

Caixas de linhas de cores com mesclado dourado a 1$000 e um novello 100.
Punhos para homem a 6$000 a duzia.
Lenços brancos para creança a 1$000 a duzia.

Para baile

Lindos ramos de flores artificiaes de seda e com hastes de borracha.
Lindo e grande sortimento de soutache de todas as cores para enfeitar vestidos de creança.

Para as Sras. modistas

Bicos de cores brancos de algodão a 1$500 e 2$000 a peça.
Bicos de seda de diversas cores a 5$000 a peça.
Porta trança de prata, tartaruga e massa.
Punhos e collarinhos de celuloide.
Espelhos cara dura a 400.
Para liquidar grande quantidade de fitas modernas abatimento de 25 %.
Fitas n. 9 a 400 o metro.
Idem n. 5 a 200 o metro.
Lavrada para faxa a 2$000 o metro.
Idem para faxa n. 30 a 3$000 o metro.
Espartilhos para 4$000, 5$000 e 6$000.

Para noivas

Capellas de cera.
Idem de flores de larangeiras.
Ramos francezes e nacionaes, véos, leques e luvas.
Enchovaes para baptisado.
Tôcas e capotas para baptisado e passeio.
Cintos de chagrain para senhora, largos e estreitos a 1$000.
Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo.
Lindos objectos de crystal para presente como sejam: porta-relegio, parta-extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12$000.
Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.
Porta-retratos a 200 e 300 rs. um.
Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.
Lindos porta-pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Grande sortimento de pulceiras americanas.
Cortinados de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.
Ditos para janella a 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de crochet para cadeira a 800 e 1$000
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.
Idem para menina a 800 e 1$000.
Linha de machina a 700 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.
Grande sartimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bengallas de flauta a 1$500.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Mercearia

Vende se uma mercearia bem localisada e propria para principiante por ter poucos fundos; para informações na rua Marquez do Herval numero 73.

Leituras Selectas

Pelo Dr. João Barbalho

Acha-se no prelo e brevemente será exposta á venda, a 3ª edição deste importante livro para leitura e outros exercicios nas escolas.

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

RIMEIRA PARTE

A andorinha

(Continuação do n. 117)

V

NA GASCOGNE

— Quer prestar-me um serviço, Sr. cura?

— Se puder, com certeza.

— Não falle na minha visita a ninguem, sim?

— Nem na morte de Clemencia Foulon.

— Pois bem.

— E se souber qualquer cousa concernente a ella, o senhor me communicará, não é verdade?...

— Escrever-lhe-hei.

— Obrigado. Clemencia deixa muitos parentes?

— Não, absolutamente nenhum; a não serem primos afastados, que moram para os lados de Cazaubor... Ella possuia alguma cousa?

— Nada. O seu commercio e as suas mercadorias deviam representar toda a sua fortuna. Ora, foi tudo devorado pelo incendio, e ella não tinha nada no seguro. Algumas contas a receber no bairro e quatro notas de cem francos achadas n'um pequeno cofre de ferro, respeitado pelo fogo, chegarão quando muito para pagar o que ella deve.

— Então, declarou o cura, podem ficar tranquillos pelo lado da parentella; ninguem lhes disputará a criança, estejam certos.

Roselin felicitou se por haver seguido os conselhos de Laura e por não ter dito palavra sobre o desconhecido, nem mesmo áquelle cura, bom homem e expansivo, mas que dizia as cousas naturalmente, sem dellas ter consciencia, como a agua que transborda suavemente d'um copo demasiadamente cheio.

O provençal acabava de dar ao padre o seu endereço para a agencia postal da rua Cléry, quando um violento toque de campainha soou na porta que abria para a praça.

Tinham voltado para a varanda, onde saboreavam lentamente o café e a aguardente.

— Espere ahi, disse o cura, como homem acostumado a poupar os passos da criada, vou já lá.

Alguns minutos depois, Roselin ouvio do terraço, onde se achava sentado, mais ou menos a conversação que elle proprio acabava de ter travar-se entre o cura e o desconhecido que este introduzira na sala, cujas janellas entreabertas davam para o referido terraço.

Estremeceu.

Uma outra pessoa tinha então igualmente interesse em saber a origem de Clemencia Foulon?

Para que?

Para tomar a criança, evidentemente.

Um pouco angustiado, pensando no desgosto de Laura, Roselin não se levantou, como a delicadeza lhe mandava que fizesse em outra qualquer circumstancia, e, ao contrario, retendo a respiração, poz-se á escuta.

Dentro em pouco, porém, a sua anciedade acalmou; o desconhecido era simplesmente um agente mandado pela prefeitura de policia, afim de encontrar, nos antecedentes de Clemencia Foulon, a pista da tal desconhecida que tão lestamente se escapara das mãos de Marcello.

Roselin tossio então, para mostrar que estava alli, que ouvia.

Subitamente o agente, inquieto, voltou a cabeça.

— Como, Sr. cura, perguntou elle, não estamos sós?...

O cura, á primeira vista embaraçado, voltou logo ao seu natural.

— E' preferivel confessar-lhe a verdade, disse: além disso, elle é tão bom rapaz...

— Quem?

— O que está aqui ao nosso lado e que veio pelo mesmo motivo que o senhor.

O agente sobresaltou-se.

— Pelo mesmo motivo que eu?... perguntou elle, abrindo uns olhos enormes.

— Não se assuste. Elle não tem ares de querer fazer lhe concurrencia. Demais, vou apresentar lh'o, o senhor o julgará por seus proprios olhos.

E o cura, talvez com o vivo desejo de fazer de novo admirar as suas rosas e as suas ervilhas, conduzio o agente ao terraço onde Roselin esperava que a visita se retirasse, para então despedir-se tambem do obsequioso padre.

O agente, porém, não via nem o jardim nem as flôres, nem as arvores.

Com o seu olhar pardo, abrigado sob espessas sobrancelhas, porém singularmente frio e penetrante, encarava o machinista.

De repente o sulco que dividira-lhe a fronte ao meio desvaneceu-se, ao passo que o seu queixo ligeiramente inclinado para a frente, reassumira a sua posição normal.

— Oh! exclamou elle, o Sr. Roselin!...

— O senhor me conhece? perguntou o provençal estupefacto.

— Conheço, vi-o no incendio. Oh! o senhor foi um heróe... Foi elle quem salvou a criança, arriscando a propria vida, Sr. cura, accrescentou o recem-chegado.

— Então é muito justo que ella lhe pertença d'aqui por diante, disse o padre.

— E' por causa da pequena Maria que o senhor está aqui? perguntou o agente naturalmente.

— Sómente por causa della.

E Roselin, sem se fazer rogado, contou como Laura gostava da criança; e, querendo conserval-a em sua companhia, mandara o informar-se sobre aquillo que com certeza a policia não lhe contaria.

— Muito bem, disse Eugenio Greliche, vejo que o senhor não me embaraçará, ao contrario, podemos fazer o caminho juntos; o tempo passará mais depressa. Tenciona voltar hoje?

— Sim, pelo carro que me trouxe pela manhã.

— Carro de aluguel?

— Não, a diligencia de Coudom.

O cura, inquieto, puxou o relogio.

— Ella partio ha meia hora, disse ao mesmo tempo Cadette, da cozinha, com uma opportunidade que provava a que ponto lhe interessavam as conversações e as visitas do patrão.

— Muito bem, exclamou Roselin, a braços com uma desolação comica, eis-me em bellos lençóes!... Não haverá mais alguma conducção hoje?

— Não, já partiram todas.

— Mas eu, disse Greliche, tenho um carro tomado em Coudom á custa da *princeza*; offereço lhe um lugar, aceita?

— Com reconhecimento.

Despediram se ambos do cura e dirigiram-se á estalagem onde o agente tinha almoçado, para buscarem a carruagem que lá estava estacionada.

— O meu cavallo está prompto? perguntou elle a uma bella morena que tinha acudido á porta.

— O senhor parte? perguntou ella admirada.

— Mas de certo, por que não?

— Porque d'aqui a pouco é noite fechada, e amanhã de manhã tanto o senhor como o seu cavallo estariam mais descansados.

— Ora! as noites são esplendidas na sua terra, durante a primavera, e o cavallo é bom.

Paga a pequena despeza feita, Eugenio e Roselin embarcaram ambos n'um modesto phaeton de quatro assentos, que o commissario de policia de Coudom mandara o agente alugar pela manhã, respondendo elle pela despeza e pelo vehiculo.

— Conhece o caminho? perguntou o provençal.

— Sempre direito, respondeu o outro. E não deixar nunca a estrada larga. Em todo caso, este cavallinho é muito intelligente e não se ha de enganar no caminho de casa, esteja descansado.

E embrenharam-se na bella estrada, margeada de olmos e de platanos, cuja bonita fita clara e recta, via se ainda alongar-se até perder de vista ás vagas claridades do dia moribundo.

— De maneira, disse de repente Eugenio, que corremos ambos a mesma lebre?

Roselin sobresaltou-se.

— Oh! quanto a mim respondeu, não é a mesma cousa.

— Sim, bem sei, o senhor quer conservar a pequena como boa pessoa que é. Mas não terá igualmente interesse em conhecer o nome da patife que queimou viva a sua desgraçada?

— De certo que sim.

— E apanhou alguma cousa na conversação do cura que o possa tranquillisar?

Roselin arregalou muito os olhos.

— Alguma cousa?... repetio elle. Com certeza que sim. Estou convencido de que a criança foi confiada á Clemencia Foulon por alguma familia da alta roda que tivesse uma deshonra a occultar; que essa familia tem ao menos tanto interesse em esquecer a criança quanto nós temos em que ella a esqueça. Volto, portanto, com a certeza de que a minha pobre mulher não será nunca inquietada por ninguem, e não desejo mais do que isso.

— O senhor não é difficil...

— Heim!... que diz?...

— Que o senhor não é difficil de contentar.

— Acredita então que haja mais alguma cousa?...

— Estou certo que sim.

— Oh!... Por fim de contas, o senhor sabe; eu não passo de um pacato operario e não tenho o habito de martellar a cabeça com cousas complicadas. Em casa, accrescentou elle ingenuamente, é sempre Laura quem reflecte por dous.

— E se sua mulher quizer saber da verdade?

Roselin não ficou por muito tempo embaraçado.

— Repetir-lhe-hei o que o senhor me vai confiar, respondeu elle.

E com a sua finura de provençal curioso, continuou:

— Póde fallar; isso fará com que se desembaralhem as suas idéas; e o nosso interesse responde-lhe pela nossa discrição.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42